

REVISTA DA SEMANA

ANNO XXVII -- N. 5 -- 23 DE JANEIRO DE 1926



Um sonho



Loteria de Minas

tornará uma realidade

80

em premios.

T. Tanquerina



Revista da Semana

PREMIADA COM MEDALHA
DE OURO NA EXPOSIÇÃO
DE TURIM DE 1911

CONDICÕES
DE
ASSIGNATURA

Por série de 12
números (1 anno)

50\$000

6 meses... 26\$000
Estrang... 68\$000
Anual... 138\$00
Atrazado... 13\$00

EU SEI TUDO
Magazine mensal

A SCENA MUDA
Revista cinematographica

ALMANACH
EU SEI TUDO
Publicação annual

Propriedade da Companhia Editora Americana

Praça Olavo Bilac, 12 e 14 --- Rua Buenos Aires, 103
RIO DE JANEIRO

TELEPHONES Redacção e Administração, N 3660
Directoria, Norte 112

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO
Director responsavel.

ANNO XXVII || Rio de Janeiro, 23 de Janeiro de 1926 || NUMERO 5

O caminho das almas...

— por Paul de Navarro —



espiritualismo é, neste seculo, uma grande força da humanidade, cujos soffrimentos profundos e vastos tiveram o designio divino de encaminhal-a para a luz das verdades eternas, que antes se lhe afiguravam como mysterios impenetraveis.

A sciencia e a fé hoje se combinam e se integram, percorrendo ambas a luminosa estrada que as leva até Deus. E, por isso, nunca como agora foi tamanha a dor humana. Por que essa angustia do homem moderno, essa ansia contemporanea? E' por que nunca foi, como neste momento, maior o seu contacto com o Infinito...

O nosso planeta atravessa uma phase cyclica de sua evolução: as cousas e os seres estremecem, abalam-se, soffrem, sentindo que algo se passa e que fica além de nossa limitada intelligencia. Quem não ouve, maravilhado, o rumor que vem de longe e que nos chega como um sopro de tempestade? Deus, que ha perto de dois mil annos nos falára pela voz consoladora de Jesus, está annunciando a volta de seu Filho, para que o mundo se torne a morada suavissima do amor e da fraternidade. Christo foi crucificado por ter pregado o Evangelho. O homem não soube ou não quiz seguir os seus mandamentos. Dahi a origem dos males que, num crescendo, chegaram ao flagicio de 1914, que perdura até hoje, porque a guerra não cessou, continuando a sua obra devastadora: os exercitos não se trucidam, mas ha uma conflagração de almas... A situação permanece sob uma fôrma tão terrivel quanto o fôra nos campos de batalha e na maranha das trincheiras, porque não são povos que lutam mas almas que se agitam, como aves marinhas fugindo á approximação de um vendaval.

A China, adormecida pelo opio e pela volupia mansa de seu mysticismo, adorando o silencio, no extase da inercia, enquanto Budha lhe sorria, á maneira de um rictus da eternidade, a China sacode a sua apathia milenaria e tem, na convulsão de seus movimentos felinos, o anseio da libertação. São quasi quinhentos milhões de sombras, fantasmas amarells que apavoram o egoismo da Europa, cujo predominio politico sobre o mundo vae rapidamente entrando no periodo agonico.

O monstro, no estertor, apparenta a força de seu imperialismo abalado pelo choque tremendo da grande guerra e pela revolta dos povos oprimidos. E' o crepusculo de uma civilização... Assistimos, nesta hora tragica, ao transbordamento das iras de todos os párias. O Oriente levanta-se. A Russia, que só por uma illusão geographica nos parece situada no Occidente europeu, foi quem fez rolar a pedra da montanha. O povo slavo,

descendo da cruz de seu supplicio multi-secular, rompeu a alleluia da liberdade. E uma nova mentalidade empolgou a especie humana.

Passada a tormenta, virá então a serena visão dos novos tempos. E o homem livre e feliz, por influxo do enviado de Deus, bemdirá o soffrimento que o tornou digno da divina recompensa.

Ninguém pode escapar ás leis immutaveis da evolução. A vida é apenas uma escala de nossa iniciação sideral. Marchamos para Deus por varios caminhos, mas acabaremos por encontrar o da perfeição, que nos fará respirar a atmospha divina, depois de uma longa viagem de vidas e dores planetarias. Já se disse que o Acaso não existe e que nada acontece sem causa. Temos todos de passar pelo crysol da materia, de pagar o tributo da vida organica para o nosso aperfeiçoamento e para a nossa ascensão aos mundos superiores. Em todo o Universo se verifica a mesma lei, prescripta pela divina e immanente justiça do Creador.

O homem deste seculo tem feito maravilhas ou, melhor, muitos prodigios lhe foram revelados. Vae, assim, desvendando finalmente o segredo das cousas e decifrando o seu proprio enigma. Ninguém inventa: descobre. E descobrir é receber uma revelação.

Como explicar a vertigem dos nossos tempos, com as conquistas da sciencia e do engenho humano, operando o portento da electricidade, do radio, da aviação? E' que se vae polarizando o Universo em cada alma, porque em cada ser humano vibra a energia divina—o espirito—e floresce a vida, que triumpha da morte.

O homem sempre teve o presentimento de sua immortalidade. As religiões, desde os tempos primitivos, são a prova dessa vaga reminiscencia divina, porque a fé representa o secreto poder dessa força invisivel que nos faz sondar a origem remota de nosso destino... Quem crê sabe, porque o ter fé já significa uma sensação de eternidade. Hoje, a vida e a morte não são mais mysterios. Sabe-se porque se vive e morre-se sabendo que se continúa a viver...

E como chegamos a esse estupendo resultado? Pela intuição de nossa propria alma, porque, para tal descoberta, bastou que procurassemos dentro de nós o que buscavamos fóra... A fé remove montanhas! E quem faz o exame de si mesmo, se interroga a si proprio e busca a sua alma, a encontra e deixa de tactear no desconhecido, porque Deus reside em cada alma, assim como a luz do sol fecunda a terra e chega a atravessar as aguas.

E' que "tudo vibra, tudo vive, tudo evoluciona, tudo se transforma, tudo progride através das fôrmas mineaes, vegetaes, animaes e humanas", como diz o dr

Paul Carton nos seus luminosos e illuminados commentarios aos Versos de Ouro de Pythagoras.

O homem, que no passado esplendido da civilização do Egypto teve a chave dos mysterios, pela meditação profunda dos brahmanes, que na India sagrada foram os primeiros a romper o véo de Maya; o homem, que teve depois, nos dialogos de Platão, a linguagem do Infinito na magia das palavras e das idéas, como já se expressára no valor esotérico dos numeros, pelo raciocinio de Pythagoras, systematizador das verdades occultas; o homem, que sentiu o influxo divino do Absoluto pela presença suave de Jesus, que fez do nosso coração uma fonte de bondade e vaso sagrado para contel-o pelo amor, enchendo-o de luz—sangue fluido do Cósmos; o homem, que, pela irradiação do espiritismo, sciencia da alma, vae agora se reconhecendo, maravilhando-se de ter sido o unico a negar-se a si mesmo; o homem, particula do Universo, alma nimbada pela luz increada, começa a traçar o roteiro de sua marcha para chegar até Deus, fazendo da Terra uma das moradas do Senhor, a que Christo, nas suas parabolás, que eram a gymnastica divina da sabedoria, alludira, quando encarnou para redimil-o.

Christo vae de novo descer até nós, trazendo a palavra de misericordia. Já temos soffrido muito, durante a sua ausencia, mas não soffrêmos bastante para resgatar o mal que temos feito.

O reinado da fraternidade, que ainda é um sonho, tornar-se-á o regimen da Terra e uma divina realização.

Todas as dores que explodem no mundo, e que tornam este começo de seculo uma protophonia de tempestades, serão succedidas por uma paz fecunda e permanente. A humanidade, como outróra Christo, está soffrendo o seu Calvario, para poder alcançar o premio de sua bemaventurança. Não ha gloria sem sacrificio, nem dor que não aperfeiçõe e não faça evoluer a alma.

O homem, que já escala o espaço pela asa metalica do aeroplano, ha de escalar o céu pelas asas da alma, porque a vida não é senão uma escalada para Deus, a tendencia do nosso eu para attingir o bem, custe-nos embora esse divino accesso uma jornada de vidas, uma peregrinação de seculos, uma viagem através do espaço e do tempo, percorrendo milhares de corpos e mundos...

Concluamos com estas palavras do sabio commentador dos preceitos pythagoricos: "o homem é um ser que se recorda e caminha".

Paul de Navarro

A Estatua

Conto
de André Romane



oi com immensa estupefacção que os dois naufragos, ha muito isolados naquella ilha, viram surgir alli perto, após uma violentissima tempestade nocturna, um planalto rochoso, de quinhentos a seiscentos pés quadrados.

Foram buscar a canôa que conservavam distante da agua, ao abrigo das vagas em fúria, puzeram-na a fluctuar e partiram para o reconhecimento do seu novo dominio.

— Que pena não termos ainda adoptado uma bandeira nacional da Espera Vã... (Assim elles tinham baptisado a ilha). Podiamos has-teal-a agora nesta terra virgem, em signal de annexação.

Quem assim falou foi o de nome Humberto, o mais velho, colosso dos seus quarenta annos, com uma hirsuta cabelleira de homem-leão.

— Virgem... Quem sabe? gracejou o camarada, o joven Aleixo, cuja negra cabelleira on-deada como a escura barba incipiente conservavam ainda, apesar do livre crescimento, uma especie de harmonia.

Humberto não commentou a resposta, tão estúpida lhe parecera; e continuou a remar em demanda da *Ilha Nova*, pois já assim a haviam denominado.

— Antes lhe chamassemos Venus Astartéa, uma vez que sahiu das aguas... lembrou Aleixo que era um rapaz instruido e gostava de o provar

de vez em 'quando, a si proprio.

— E por que não "Moy-sés" salvo das aguas? resmungou Humberto, dando de hombros.

Foi então a vez de Aleixo se calar, porque, depois do naufragio e da sua chegada á ilha da Espera Vã, os seus graus tinham sofrido uma logica revisão: por privilegio de idade, robustez e experiencia, o quartel mestre Humberto Le Borne ficara sendo o chefe do official mechanico Aleixo Mayéras.

Quatorze mezes antes, o paquete-correio *Saint-Pierre-et-Miquelon*, em que navegavam, tinha-se despedaçado contra os recifes da ilha. Os escaleres lançados á agua levara-os a tempestade. E só aquelles dois homens haviam escapado á morte. Acalmada a tormenta, como dois Robinson, conseguiram retirar uma parte da carga existente ainda nos destroços do navio. E graças aos bens assim salvos: espingardas, ferramentas, roupas, munições, a sua instalação na ilha deserta da Epera Vã effectuou-se com o minimo possivel de riscos e privações.

Depois de abrigados numa caverna que as vagas tinham aberto nos rochedos, construíram uma cabana de troncos e ramagens entretrecidas e cobriram-na de taboas, por causa da chuva. E algumas plantas reconhecidas como sendo comestiveis e os numerosos productos da caça e da pesca constituíam uma alimentação abundante e variada.

Esses dois individuos, tão dessemelhantes em razão da idade, da origem e da educação, tornaram-se mais unidos que Pylades e Orestes. Reconstituíam um para o outro toda a humanidade perdida. Além disso, Humberto salvara Aleixo do naufragio: mais tarde Aleixo, introduzindo um pau, verticalmente, na guela dum crocodilo no momento em que elle ia engulir o outro naufrago, pagara aquella divida sagrada. E desses dois acontecimentos resultara uma absoluta e perpetua dedicação.

Depois de terem dado volta á Ilha Nova, desembarcaram. Era um bloco de granito, coberto de conchas; no centro, abria-se uma grande fenda. Os dois homens debruçaram-se: era um buraco em forma de funil e do qual se não via o fundo.

— Parece uma cratera... notou Aleixo.

— Se atravessasse a terra, disse Humberto, era o caso de nos arriscarmos a ver se sahiamos do outro lado...

— Com certeza iamos dar nos Tartaros.

— Nos Tartaros ou nos Mongolios, comtanto que fossem homens! resmungou Humberto.

E porque era aquella a unica parcella de desconhecido subsistente nas suas ilhas resolveram devassar, no dia seguinte, o mysterio da cratera.

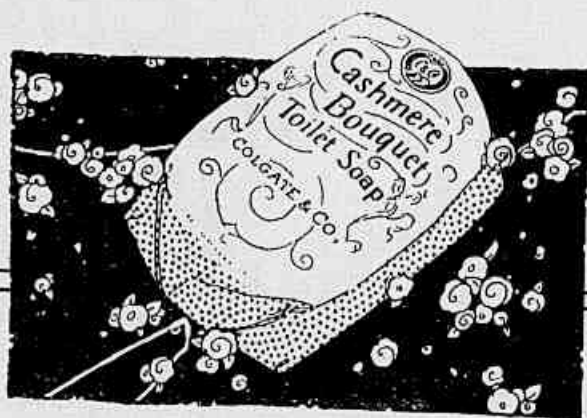
Muniram-se de archotes, picaretas, dois



Sabonetes de "Colgate"

"CASHMERE BOUQUET"
"ÉCLAT"

Os sabonetes de "COLGATE" são os predilectos das senhoras bonitas e elegantes, cuja cutis delicada precisa de sabonetes egualmente delicados, que lhe conservem a frescura e a formosura



Agentes geraes:

LEONE & CIA.

1.º DE MARÇO, 89
Rio

PRAÇA DA SE', 34
S. Paulo

MOTOCYCLETAS

HARLEY-DAVIDSON

Ultimos modelos 1926 de 1 e 2 cylindros.

Peçam catalogos com os aperfeiçoamentos destes novos modelos.

SOC. AN. BRASILEIRA

Est.^{os} **Mestre e Blatgé**

RUA DO PASSEIO 48-54



rolos de cordas, tudo isso salvo do naufragio; e foi Aleixo que desceu ás negras profundidades, enquanto Humberto, em cima, aguentava a corda. O explorador chegou ao fundo do buraco. E desatou em exclamações que augmentaram a ansiedade do seu companheiro.

— Allô! Encontrei alguma coisa, hein? gritou o quartel-mestre.

— Ha aqui um muro...

— Um muro? Estás maluco!

— Um muro, sim, de pedra e argamassa...

Humberto amarrou solidamente a corda e desceu a cratera. Uma vez lá em baixo, foi obrigado a reconhecer que Aleixo tinha razão.

Os dois homens atacaram o muro a piqueta. Felizmente, havia uma fenda e foi sobre ella que elles dirigiram os seus esforços. Trabalharam como desesperados dias e dias consecutivos, sem que conseguissem abrir uma brecha, capaz de lhes dar passagem. Mas as suas fadigas foram afinal recompensadas.

Descobriram uma cidade antiga, Is ou Atlantida, que algum cataclysmo houvesse sepultado por millenios, no seu tumulo de granito, no fundo dos abysmos.

Dalli tiraram riquezas fabulosas, que, aliás na sua solidão, de nada lhe podiam servir... Gostaram comtudo a alegria de as amontoar na sua ilha, alegria comparavel á dos avaros que, no fundo dum quarto sordido, apalpam e remexem montes de ouro.

O que porém, entre todos aquelles thesouros, se lhes tornou mais precioso foi uma estatua de mulher nua, de tamanho natural e tão bella que jamais um artista modelara formas mais perfeitas.

Levaram-na para a cabana e passavam horas a contemplal-a...

Acabaram adorando a estatua como se fosse um idolo. Depunham flores a seus pés, entretociam-lhe coroas e, ás vezes, os seus labios dirigiam á mulher de marmore palavras de extasiado amor.

Uma noite, Humberto surprehendeu á luz do luar Aleixo que se levantara para admirar a estatua... Arremessou-se, furioso, e derrubou o companheiro.

— Miseravel! rugiu o quartel-mestre. — Se te apanho outra vez, mato-te como um cão!

Depois, cahindo em si, envergonhado da sua subita loucura, atirou-se de novo para o catre e, até ao romper do dia, mordendo os punhos, chorou convulsamente.

Apezar de tudo o que elles faziam para conjurar o mal, o desequilibrio dos dois infelizes gradualmente se foi accentuando. A sua rivalidade tornava-se cada vez mais rancorosa. Olhavam-se de soslaio, com odio.

Certa manhã, ao acordar, Aleixo viu-se

sósinho na cabana. Humberto e a deusa de marmore tinham-no abandonado. Exaltado, febril, precipitou-se á procura delles. Sem saber porque, munira-se duma faca que estava em cima da mesa.

Assim que chegou á praia, avistou, na extremidade dum promontorio, Humberto que levantava nos braços a creatura de pedra, a quem os primeiros raios do sol formavam uma apothose. Mais veloz que um galgo, correu, offegante.

Quando, porém, alguns metros apenas o separavam do herculeo camarada, este, aprumado sobre os rochedos, atirou ao mar o objecto do seu amor demente.

Com a faca alçada, Aleixo arremetteu. Humberto, de olhos esgaseados, o rosto crispado de dor, offereceu o peito á lamina assassina. Mas a mão de Aleixo deixou cahir a arma. E como embriagados duma alegria funebre, rosto contra rosto, coração contra coração, os dois homens desataram a soluçar.



Inauguração do escriptorio para administração do serviço externo da Limpeza Publica na Estação Central (na rua Frei Caneca), pelos srs. dr. Marques Porto e Domingos Meirelles, director e sub-director.

Não hesite, Senhorita!

Convença-se de que os chapéus da CHAPELARIA VARGAS são os mais chics.

As ultimas novidades em feltro, lamé, palha, laquie e moirée.

Flores, aigrettes, galões etc Reformas em 48 horas.

OS MENORES PREÇOS

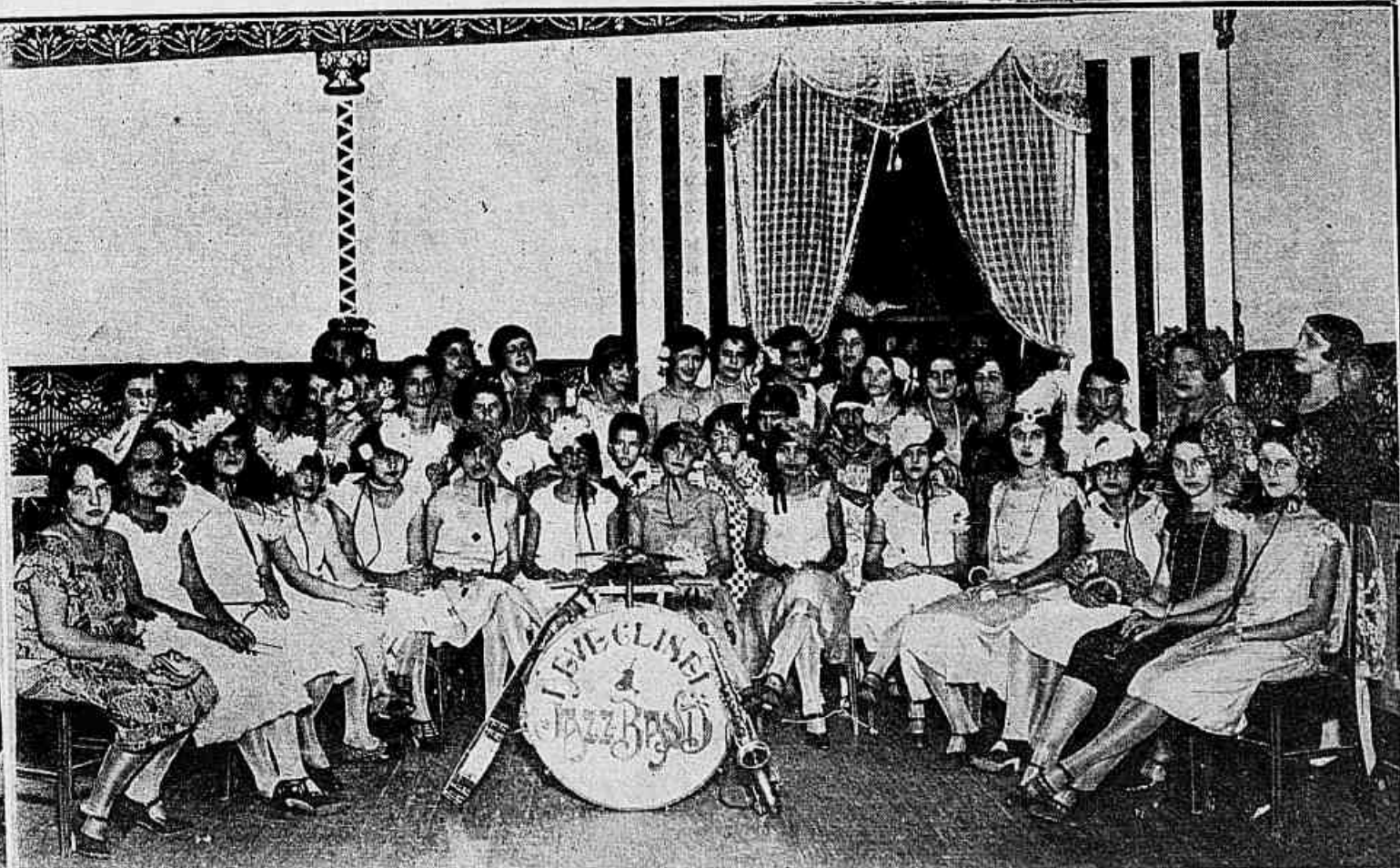
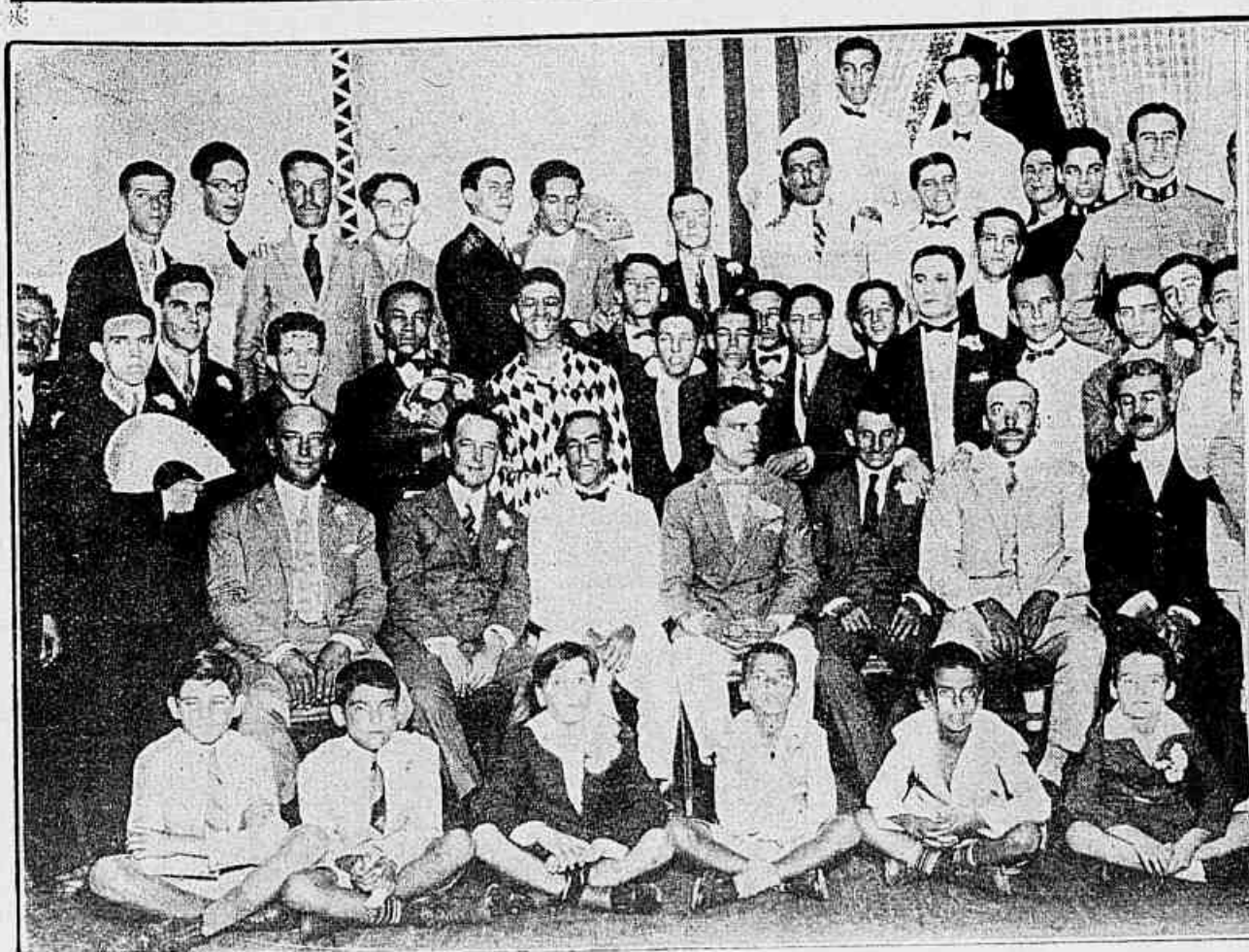
RUA 7 SETEMBRO 120

(Proximo á rua Uruguayana)

GESSY

O "LEADER" DOS SABONETES

6



Baile á fantasia organizado na Embaixada pela Ala dos Pesados e Bloco das Hortensias do Club dos Alliados de Campo Grande, no dia de S. Silvestre.

CONSERVEM OS BIGODES!

O bispo Collins Deany, de Lafayetteville, entende que todos os homens deveriam deixar crescer os bigodes. E, no seu entender, o unico distinctivo de masculinidade que as mulheres ainda não puderam adoptar.

— Usae bigode! disse elle aos trezentos delegados

Pelo Mundo fora



presentes a um Congresso methodista. E' a unica coisa que as mulheres nos deixaram. Se ellas cortam o

cabello e usam roupas eguaes ás dos homens, nisto ao menos não nos poderão imitar: em deixar crescer o bigode. Conservae, pois, essa differença manifesta; a isso vos aconselho e exhorto, com a maior instancia.

E o prelado, dizendo isto, era perfeitamente sincero — commenta um chronista — porque elle proprio usa um formidavel bigode.

UM REI PHILATELISTA

O rei Jorge V é grande colleccionador de sellos raros. Numa vasta sala do palacio de Buckingham, tem Sua Majestade trezentos albums de exemplares preciosos.

Entre outros, cita-se um sello da ilha Mauricia, constituido pela impressao dum dedo humedecido de tinta. Esse sello vale, pelo menos, cento e cincoenta contos.

Uma parte curiosa dessa

Washington, succedeu o mez passado um caso bem desagradavel.

Em virtude da lei norte-americana, tem os diplomatas estrangeiros o privilegio de conservar em sua casa vinhos e licores, para seu uso pessoal. Usando dessa autorisação, constituiu o sr. Diamantopulos uma excellente adega que causava inveja a todos os contrabandistas e amadores de bebidas espirituosas.

Ora, num dos primeiros dias do mez passado, os ladrões entraram na adega do diplomata e conseguiram

PARA O CABELLO

Um preparado maravilhoso

A loção "Bella Côr" é de effeitos rapidos e maravilhosos contra a caspa, calvicie, queda de cabelo, molestias do couro cabelludo etc. Tem a grande vantagem de não ser tintura e dar aos cabellos brancos ou grisalhos sua côr natural primitiva, lentamente, sem queimar ou prejudicar o couro cabelludo. Com 4 applicações: desaparecem as caspas. Com 6 applicações: faz brotar novos cabellos. Com 10 applicações: os cabellos brancos vão ganhando vida nova e a sua côr natural primitiva. "Bella Côr" é suavemente perfumada, e deve ser usada por todas as pessoas em todas as edades. Publicaremos brevemente attestados de 496 medicos que usaram e attestaram as suas excellentes qualidades. Cuidado com as imitações: exijam sempre a "Bella Côr". Vende-se nas farmacias, barbeiros, perfumarias, drogarias, etc. Não encontrando na sua localidade mande-nos este coupon:

Sr. Jayme Teixeira — Rua 11 de Agosto, 53 — S. Paulo
Junto remetto um vale postal de 10\$000 para um vidro da loção BELLA CÔR.
NOME.....
LOGAR.....
ESTADO.....RUA.....N.....
Para um pedido de 3 vidros remetta somente 25\$000 (R.S.)

CABELLEIREIRA
ONDULAÇÃO PERMANENTE

A UNICA ONDULAÇÃO
DURAVEL 8 MEZES

Tingem-se cabelos em todas as cores: preto, castanho escuro e claro, louro, bronzado, vermelho, acaju, com Henné; lavagem de cabeça; ondulações Marcel. Vendem-se postigos, ultimos modelos. Trabalha-se em cabelos cahidos. Corta-se «à la Garçonne» e «demi Garçonne», por especialistas. Rua 7 de Setembro n. 134. Sobr. Tel. Central 1551.
Mme. AUGUSTA.

As Pequenas
Pílulas de Reuter

tomadas regularmente, farão desaparecer os desarranjos do fígado e do estomago.

E então o paciente, em lugar de se sentir abatido, terá animo e actividade para tudo.

PO' DE ARROZ
LADY

É O MELHOR E NÃO É O MAIS CARO
~ A VENDA EM TODO O BRASIL ~

PERFUMARIA LOPES

PRAÇA TIRADENTES

34.36 e 38

RUA URUGUAYANA

44.

Extracto EUCHARIS == Perfume delicioso.

collecção é a que se compõe de sellos na execução dos quaes se deu um erro typographico. E como o caso é rarissimo os sellos assumiram por isso um valor incalculavel. Um dos sellos tem impresso em vez de "pence", "penoe".

UMA ADEGA

Ao sr. Diamantopolus, addido á legação grega em

levar o melhor do seu conteúdo, caixas de vinhos finos, de licores etc.

Apenas verificado o roubo, apressou-se o sr. Diamantopulos a communicar-o ás autoridades federaes; mas á data do jornal donde extrahimos esta nota já alguns dias haviam passado sem que das bebidas ou dos ladrões houvesse a menor noticia.

HOTEL VERA CRUZ

Predio novo com telephone e agua corrente nos quartos. Aposentos sem pensão 9\$ e 10\$. RUA ESPIRITO SANTO, 35. Junto á Praça Tiradentes. End. Tel. Cruzvera. Tel. C. 4003, Rio de Janeiro.

FLAMENGO HOTEL

Estabelecimento de primeira ordem, exclusivamente para familias e cavalheiros. Telephone e agua encanada em todos os quartos. End. Tel. Flatel. PRAIA DO FLAMENGO, 106. Telephone B. M. 1270.

RIO HOTEL

Moderno estabelecimento dotado de todo o conforto. Restaurant á la minute. Aposento sem pensão desde 8\$. Telephone Central 4204. PRAÇA TIRADENTES

MODAS

DORA & MARIA. Confecções e vestidos feitos. PREÇOS MODICOS. Avenida Rio Branco, 177. Rio de Janeiro

MATERIAL PHOTOGRAPHICO

CASA BERTÉA. MARCO F. BERTÉA. 126, Rua 7 de Setembro, 126. End. Tel. Osiris. Tel. Central 5.385

PARA MODELAR O CORPO

Cintas diversas, Porta-seios, Faixas, Meias, etc.

de borracha pura em lençol, de invenção e fabricação de Henrique Schayé

PATENTE 12.511

HENRIQUE SCHAYÉ
INVENTOR

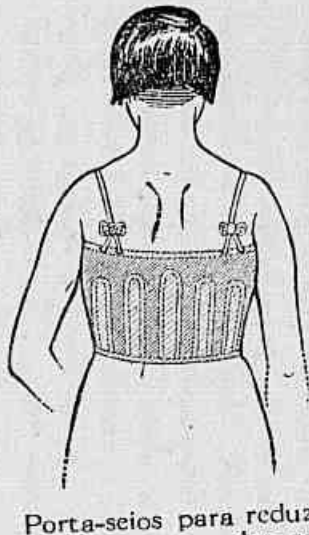
Cinta para localizar os rins.



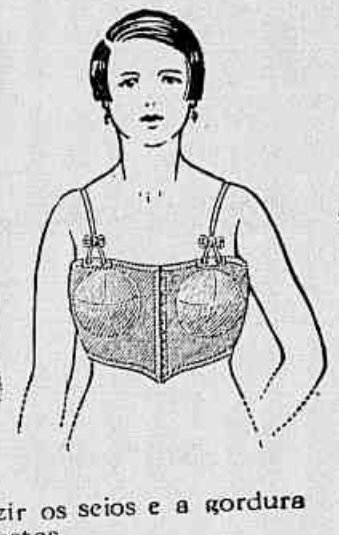
Porta-seios para reduzir seios e gordura das costas.



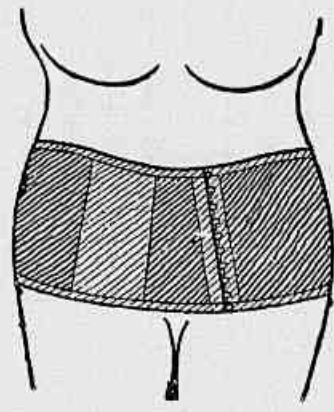
Faixa para tirar o excesso de gordura das costas e reduzir o estômago.



Porta-seios para reduzir os seios e a gordura das costas.



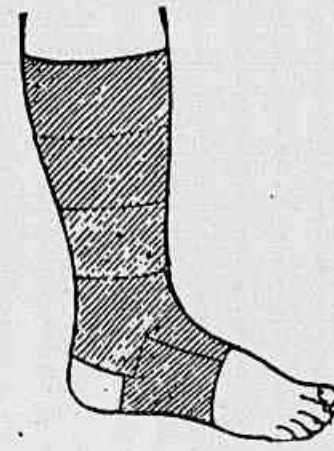
Collete para modelar o corpo.



Cinta para appendicite, para ser usada após a operação.



Cinta inteira.



Meia de borracha.



Mascara para tirar o excesso de gordura.

Aconselhado e recommendado pelos illustres clinicos srs.

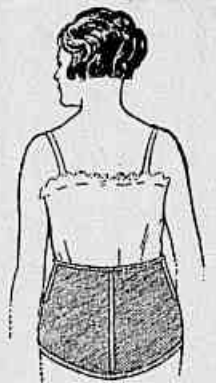
Prof. Dr. Miguel Couto
Prof. Dr. Benjamim Baptista
Prof. Dr. Henrique Roxo
Prof. Dr. Renato de Souza Lopes
Dr. José de Mendonça
Cel. Dr. Alvaro Tourinho
Dr. Raul Pitanga Santos

Dr. Abelardo Alves de Barros
Dr. Osorio Mascarenhas
Dr. Castro Barreto
Dr. Urbano Figueira
Dr. Lacé Brandão
Dr. Rodrigues Barbosa
Dr. Paula Buarque

Dr. Romeu C. Pereira
Dr. Ramiro Braga
Dr. Ernesto Carneiro
Dr. Sylvio e Silva
Dr. Octavio Vianna
Dr. Zenha Machado
Dr. Francisco Salema

Dr. Humberto de Mello
Dr. Pardal Junior
Dr. Gomes Estella
Dr. Joaquim Nicolau F.
Dr. Alvaro Caldeira
Dr. Candido Godoy
Dr. Annibal Varges

Dr. Augusto Vidigal
Dr. Emygdio Cabral
Dr. R. Chapot Prevost
Dr. Mauricio Gudim
Dr. Attila Infante
Dr. Pedro Ozorio



Cinta acolchetada na frente e fechada atrás.

Esses novos inventos privilegiados de Henrique Schayé e garantidos pela patente 12.511, feitos sob medida especialmente para cada caso, segundo necessidade ou indicação medica, são privilegiados no Brasil e no estrangeiro, muito contribuem para dar forma e graça aos corpos deformados pelo excesso de gordura, deslocação de varios órgãos, desenvolvimento do ventre etc. Confeccionados de borracha pura em lençol de primeira qualidade, adherem perfeitamente ao corpo, comprimindo-o sem o menor incommodo e sem tolher os movimentos. Eles são inteiramente diferentes dos seus congêneres até hoje conhecidos, quer pela sua superioridade quer pelos seus efeitos, pois elles, produzindo uma transudação abundante, vão deshydratando localmente e forçando a recondução dos órgãos, localizando-os sem prejudicarem a Saude; o que nenhum outro pode conseguir, pois sendo porosos permitem a evaporação da sudação e não mantêm a temperatura tão indispensavel á deshydratação local.

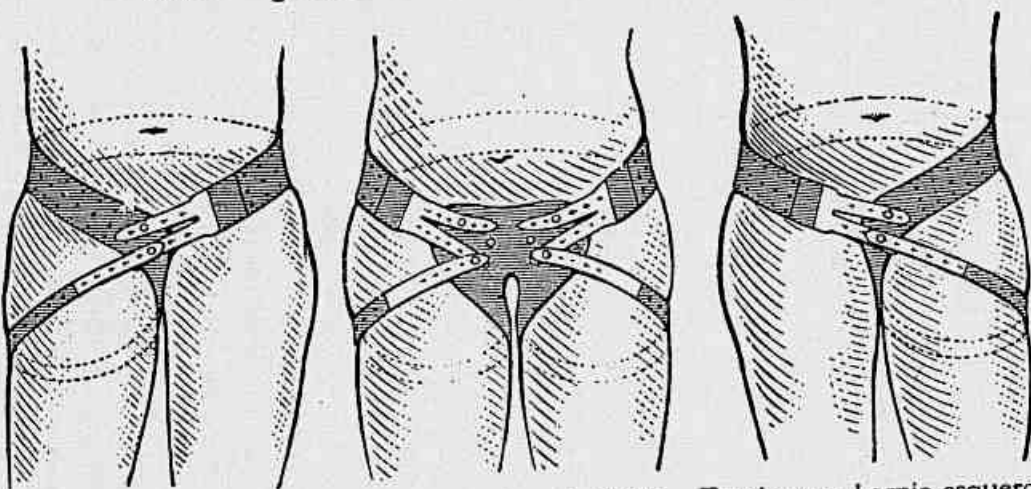
Garante-se a sua boa confecção e fazem-se durante tres mezes gratuitamente as modificações que o uso indicar para o bem-estar do doente.

ATTENDE-SE DIRECTAMENTE POR CARTA AOS SRS. CLIENTES DO INTERIOR, A QUEM SE ENVIA O MODO PRATICO DE TIRAR AS MEDIDAS

AOS PORTADORES DE HERNIAS EM GERAL

As primeiras cintas orthopedicas privilegiadas pelo Governo Brasileiro PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

PATENTE N. 14.893



Funda para hernia direita. Funda para hernia dupla. Funda para hernia esquerda.

Cintas ou fundas de borracha pura em lençol, completamente adherentes, flexiveis, permitindo todos os movimentos com inteira garantia na contenção das mais volumosas hernias. Feitas sob medida especialmente para cada herniado de accordo com a sua necessidade. Fabricação exclusiva de Henrique Schayé, privilegiada pelo Governo Brasileiro, garantida pela patente n. 14.893. Estas cintas herniaes apresentam grandes vantagens sobre suas congêneres, pois, sendo de borracha pura em lençol, perfuradas a fim de permitir a evaporação do suor, adherem completamente sem o inconveniente de sahirem como as demais do logar, obturam perfeitamente o anel herniario sem inconveniente, são mais duraveis, mais resistentes e pode-se exercer sobre ellas uma completa aseptia, pois podem ser lavadas com agua fria diariamente, não se imbebem de suor e não perdem a sua pressão, como as demais que, sendo de tecido elastico, isto é pannos e fios de borracha, arrebentam com facilidade e dessa forma perdem a pressão não contendo sufficientemente a hernia. Profissional competente ao dispôr dos srs. medicos e doentes para fornecer as informações precisas, tirar medidas etc.

AOS SRS. CLIENTES DO INTERIOR ATTENDE-SE POR CARTA

IMPORTANTE

Dada a grande acceitação que veem tendo todos os seus artigos, pelos bons resultados colhidos pelos inumeros clientes e pelas recommendações dos melhores clinicos desta capital e do interior, a Casa Schayé emprega actualmente 50 operarios, todos brasileiros, aptos a executarem os mais exigentes pedidos dos seus productos, escrupulosamente fabricado.

HENRIQUE SCHAYÉ

Avenida Gomes Freire 19 e 19-A -- Telephone Central 1074 -- End. Tel. "Schayé" -- Riojaneiro

UMA VIAGEM SENSACIONAL

Um estudante de Strasburgo, o sr. Paul Meyer, fez a viagem dalli a Marselha por via fluvial no barco diminuto a que os francezes chamam pèrissoire.

A narrativa da viagem vem na Alsace Française.

O bote em questão, baptisado Fluette, mede 5 metros de comprimento, 40 centimetros de largura e

15 de altura. Tripulando essa casca de noz, o estudante passou por grandes

emoções. Teve, por exemplo, que franquear numerosos açudes. Perto de Lisey, a corrente velocissima atirou-o para a represa. O viajante, projectado fóra do bote, deu um mergulho terrivel. Pouco depois, no Rhodano, a impetuosidade da corrente obrigou-o a fazer 110 kilometros num dia. E quando estava quasi a chegar ao fim da viagem o navegante naufragou.

Num quadro soberbo, junto de magnificos penhascos, uma pedra pontuda deleva a Fluette. E a custo o sr. Meyer chegou á margem a nado, arrastando o que restava do seu barco.

—X—

O amor é sempre nos homens um acto de fé realista. O amor é muitas vezes na mulher um acto de fé idealista.

MUSSET

19 R. DA CARIOCA
TELEPHONE CENTRAL 1940
PAPEIS PINTADOS FORRAÇÕES ARTÍSTICAS
VITRAUX-CONGOLEUM ALTAS NOVIDADES
CASA CARIOCA
NÃO COMPREM SEM VERIFICAR NOSSOS PREÇOS

Para Adultos e Crianças



FORTIFICANTE CONCENTRADO	GUARANIL OPTIMO SABOR
PURGATIVO SABOR DE CONFEITO	PURGOLEITE TUBOS-ENVELOPES
DOR - GRIPPE RESFRIADOS	GUARAINA TUBOS-ENVELOPES
OBESIDADE (GORDURA)	EMAGRINA
TUBERCULOSE (ALIMENTO)	CAZEONUTROL FARINHA
TUBERCULOSE PRE-TUBERCULOSE	LEBERTRAN "B"
BRONCHITES TOSSES, RESFRIADOS	HUSTENIL XAROPE GELATINOSO
FARINHAS VELHOS, DOENTES	NUTRAMINA POLYVITAMINOSA

LABORATORIO
NUTROTHERAPICODR. RAUL LEITE & C.
Rua Gonç. Dias, 73-RioO BERÇO DO
CINEMATOPHOTO

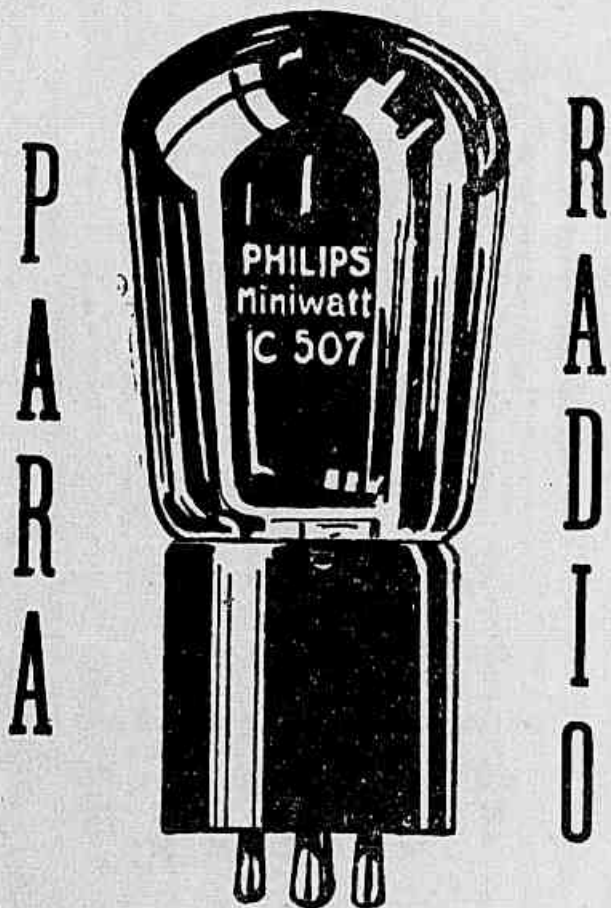
No predio n. 14 do boulevard des Capucines, em Paris, foi collocada, o mez passado, uma placa, destinada a commemorar a primeira sessão publica de projecção de photographias animadas, graças a um aparelho construido pelos Irmãos Lumiere e de que elles tiraram patente com o nome de "cinematographo".

Foi alli, na sala dum café que, com caracter de espectáculo publico, foram projectadas as primeiras photographias successivas e rapidas, dando a impressão da vida. Isso — explica o Sr. Léon Riotar, no seu relatório do Conselho Municipal de Paris — não pre-

judica o reconhecimento do genio dos precursores, representado no chronophotographo de Marcy, no kinetographo de Edison, nos trabalhos de Demeny. Um photographa o movimento mas não o projecta; outro mostra-o dentro duma caixa, a um unico espectador. Os irmãos Lumiere photographaram-no e projectaram-no, nas dimensões naturaes dos figurantes e dos accessorios, para milhares e milhares de espectadores.

E' esse o feito que a referida placa commemora, num letreiro assim concebido:

AQUI
A 28 DE DEZEMBRO DE 1895
EFFECTUARAM-SE
AS PRIMEIRAS PROECÇÕES
PUBLICAS DE
PHOTOGRAPHIA ANIMADA
POR MEIO DO
CINEMATOPHOTO

AS VALVULAS
PHILIPS

DE TODOS OS TYPOS ENCONTRAM-SE Á VENDA
NAS BÔAS CASAS ESPECIALISTAS DO RAMO.



A ancora é um braço potente que firma o barco sobre as ondas revoltas. Lançada a ancora, cessam a inquietação e a incerteza. A ancora é a segurança e a confiança.

Assim é a CRUZ BAYER. Como a ancora ella é certeza e protecção. E' o contrario do perigoso vae-vem das novidades sem merito e das imitações suspeitas. Onde ella estiver estampada não ha aventuras nem azares.

Por isso os productos amparados pela CRUZ BAYER merecem no mundo inteiro a confiança mais absoluta. Os que maiores beneficios têm prestado á humanidade, são:

BAYASPIRINA

(Comprimidos Bayer de Aspirina)

Inoffensiva é prescripta pelos medicos em todas as partes do mundo.

CAFIASPIRINA

(Premiada com medalha de ouro)

O analgesico por excellencia para as dores accômpañadas de depressão nervosa.

PHENASPIRINA

Remedio moderno contra a grippe, os resfriados, etc., cujo caracteristico é ser perfeitamente tolerado pelo estomago.

CINCOENTA E UMA
HORAS AO PIANO

O professor de piano G. Burt, de Jamestown (Nova Jersey), lançou, ha tempo, ao professor Baucia, de Baltimore, um desafio original. Tratava-se de saber qual dos dois tocaria piano mais tempo, sem se interromper e sem tomar alimento algum. Só lhes era permittido fumar e

tomar café. Podiam também tocar com uma só mão, ou mesmo errar a musica. O match visava unicamente a resistencia.

Foi o sr. G. Burt que venceu, tocando cincoenta e uma horas e nove minutos. O adversario, homem de sessenta annos de idade, perdeu apenas por alguns minutos.

O sr. Burt recebeu o premio, que era de 2.000

dollares e foi proclamado campeão de duração ao piano. Calcula-se que os seus dedos tenham dado, durante a prova, quatro milhões de notas.

PENSAMENTOS

Quantos entes ha que são como certas embarcações: umas são feitas para o mar e outras para ficarem nos caes. O mesmo

poderá dizer-se que ha corações pesados e corações leves. Uns fluctuam, os outros vão logo para o fundo. Apparentemente são iguaes.

Para seres feliz, não de-sejes o que te falta, mas goza do que possues!

E' pelo dever que a mulher se elevou e é pelo dever que ella é consolada.

HENRI BORDEAUX.

RECEITADO POR EMINENTES MEDICOS DO BRASIL, CONTRA MOLESTIAS DO FIGADO-RINS-BEXIGA

UROLITHICO

EXCLUSIVAMENTE VEGETAL

DE EFFEITO RAPIDO E SEGURO NOS CASOS DE ARTHRITISMO, RHEUMATISMO E ELIMINAÇÃO DO ACIDO URICO

Não confundir com outros medicamentos, de nomes parecidos nem acceitar substitutos. Pedir sempre UROLITHICO

O "UROLITHICO" é o medicamento que, incontestavelmente, maior triumpho tem obtido na therapeutica brasileira!

DISTRIBUIDORBS: F. LINS & ROSMAN — RUA S. PEDRO 89 — Rio

QUEDA DO CABELLO?

Cabellos Brancos?

Caspas?

Loção Brilhante



Formula do grande botânico dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

A "Loção Brilhante" é o melhor específico para as affecções capillares. Não mancha a pelle e não é nociva. É uma formula scientifica do grande botânico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

É recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro, e analisada e autorizada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da "Loção Brilhante":

- 1.) — Desapparece a Caspa.
- 2.) — Cessa a queda dos cabellos.

3.) — Os cabellos brancos descorados ou grisalhos voltam á côr natural primitiva, sem ser tingidos.

4.) — Detém o nascimento de cabellos brancos.

5.) — Nos casos de calvieie faz brotar novos cabellos.

6.) — Os cabellos ganham vitalidade tornando-se lindos e sedosos, e a cabeça limpa e fresca.

A "Loção Brilhante" é usada pela alta sociedade de São Paulo e Rio.

Encontra-se nas boas perfumarias, drogarias e pharmacias.

UNICOS CESSONARIOS PARA A AMERICA DO SUL

ALVIM & EDEITAS

RUA DO CARMO 11 — Sobrado

Camisas
"4 em 2"
(Quatro
punhos
em dois)



Um punho sujo
por um limpo

Dê uma volta e terá um
outro punho.

Os punhos não
têm avesso

Não ha nada que costu-
rar, nada que perder.

AS CAMISAS "4 em 2"

dA CAPITAL (Patente 15263)
estão destinadas a fazer desappa-
recer do mercado todas as camisas
antigas.

E' uma invenção ideal que dupli-
ca o valor da camisa e custa o mes-
mo preço das camisas communs.

Capital

RIO - S. PAULO



Elegancia
Masculina

Nova-York, Janeiro.

CONQUISTANDO O SEU LOGAR

Houve uma época, pouco depois da guerra, em que a casaca tinha perdido de tal forma o seu logar que o smoking passou a ser considerado o traje mais cerimonioso possível.

Gradualmente, porém, a casaca come-
çou a conquistar o seu logar, lentamente,
a tal ponto que o smoking tem hoje quasi
tanto valor como um traje de passeio, e
só pode ser usado em festas ou ceremonias
semi-formaes.

Tanto se tem andado neste caminho,
tanto a casaca tem avançado por esta

Como se vê é o collete preto que separa
o traje a rigor do traje meramente formal,
dando a este uma nota interessante que
o colloca acima do smoking e abaixo do
traje a rigor.

Esta inovação provavelmente será
bem recebida por muitos homens que ficam
bem vestidos de casaca mas que não gos-
tam de usal-a — homens altos e bem con-
struidos a quem a casaca vae como uma
luva.

O SMOKING CORRECTO

O smoking deste anno soffreu ligeiras
alterações que o diferenciaram do "traje
de jantar" do anno passado. O bom gosto
continua a ser a sua nota principal den-
tro da maior simplicidade.

Ha poucos dias vi um smoking que era
realmente admiravel e do qual vou falar
aqui aos meus leitores. Tratava-se de um
modelo de dois botões, sendo os punhos
e a golla feitos de seda.

Um fio de seda de uma pollegada corre
em toda a extensão das calças pelo lado
de fóra. O paletó começa a cahir logo
depois do segundo botão, arredondando-
se na parte inferior.

Os accessorios do smoking não mudaram
em nada, excepto no que se refere ao laço
de borboleta da gravata. Ha actualmente
uma tendencia que quer que se dê o laço
de tal maneira que elle fique composto
de dois laços perfeitamente distinctos,



LAVOLHO

Para os olhos dolorosos—olhos
inflamados—olhos enfraquecidos
—um tonico para os olhos cansados.
Lave os olhos com Lavolho para os
fazer fortes e bellos.

O seu drogista tem LAVOLHO
PARA OS OLHOS. Recomendado
por 10,000 Médicos Norte Americanos.



O principe das Asturias, com o conde de Grove, preparado para descer a uma mina.

isto é que as quatro pontas fiquem perfeitamente destacadas.

A camisa branca de peito duro ou pregueado continua a ser universalmente usada com dois ou tres botões. As camisas



de um só botão ficam reservadas para o traje a rigor, isto é para a casaca.

Os botões em geral são pretos, ou preto e branco, não muito trabalhados. A gravata é sempre preta; o collarinho, de pontas viradas; as meias, de seda preta; calçado preto.

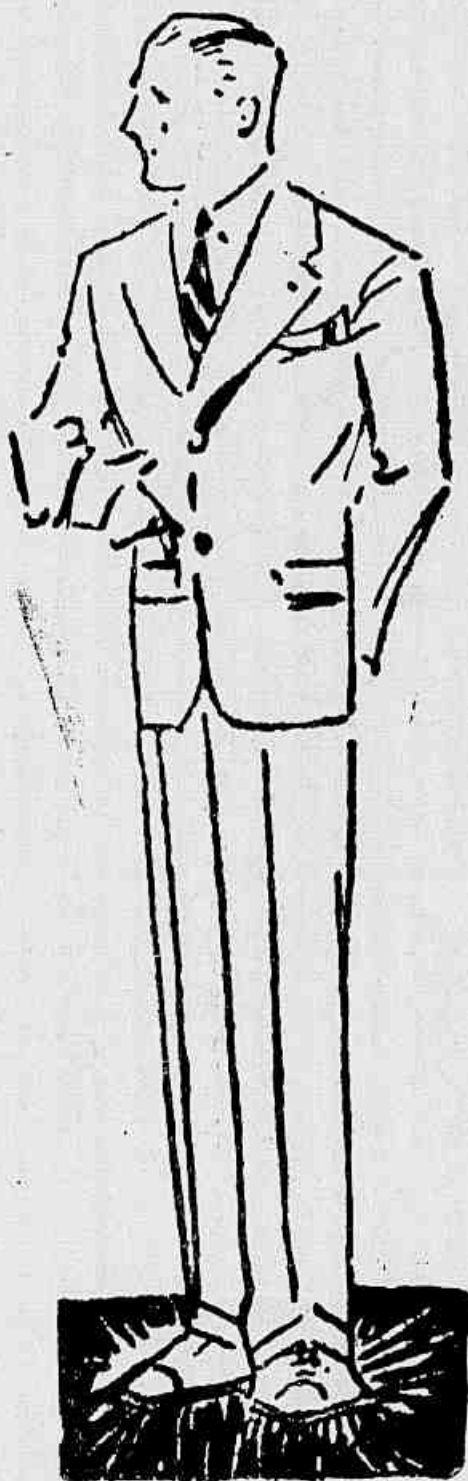
Pés

Diz uma velha canção que todos "os anjinhos têm pés grandes". Trata-se de um facto que até hoje ninguém provou, e ao mesmo tempo de um proverbio consolador.

Ha pessoas que não se impressionam com isto: pés pequenos ou grandes são sempre pés. Ha porém outros homens, que muito se preocupam com terem pés grandes na extremidade meridional do

corpo, e que então tentam todos os meios de disfarçar semelhante comprimento.

O melhor meio de dissimular os pés grandes consiste em usar sapatos pretos com ponta em forma conica, ligeiramente achatada. Se quizermos usar sapatos de outra cor, usemos-os marron escuro. As cores claras chamam muito a atenção. Sabemos que um vestido branco faz uma mulher maior do que realmente é. Da



mesma maneira, sapatos claros accentuam o tamanho dos pés. Em vez de confundir

Aviso util!

Prevenimos aos nossos amigos e freguezes, e ao publico em geral, que continuamos a fazer grandes reduções nos preços do nosso colossal stock de



Mobiliarios — Tapeçarias — Decorações

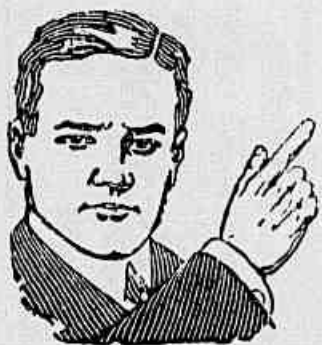
e todos os artigos para armadores e estofadores

TECIDOS -- Mercerizados e de lã.

CRETONES -- Os mais ricos em cores e desenhos.

ETAMINES -- Suaves e sedutoras.

CORTINAS, STORES, ABAT-JOURS, TAPETES FINOS, CAPACHOS, PASSADEIRAS, ETC., ETC.



PREMIADA HORS CONCOURS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE 1922

65, Rua da Carioca, 67 - Rio

Não!

Muita Atenção:

Ventre-Livre Não é Purgante

Os Medicos sabem que os **Purgantes**, principalmente as **Aguas Purgativas**, os **Sões Purgativos**, os **Pós Purgativos**, os **Xaropes Purgativos**, as **Capsulas Purgativas**, as **Tinturas**, **Pastilhas** e **Pilulas Purgativas**, são todos **violentos irritantes** e, com o tempo, fazem piorar os Doentes, inflammando e causando Grande Mal aos intestinos, Estomago e Fígado!

Ventre-Livre é um **Vigorizador Especial** das Camadas Musculares dos intestinos e exerce uma acção muito salutar sobre a Mucosa do Estomago e Funções do Fígado!

Por esta razão **Ventre-Livre** faz sempre Muito bem a todos os Doentes!

Use **Ventre-Livre** que os resultados serão esplendidos e garantidos!

Tem Gosto Muito Bom!

Não Esqueça Nunca:

Ventre-Livre Não é Purgante!

Leia mais:

VENTRE-LIVRE é o Remedio de Confiança para tratar Prisão de Ventre, a inflamação da Mucosa do Estomago, Vontade Exagerada de Beber Agua, Fastio e Falta de Apetite, Gosto Amargo na Bocca, Vomitos Causados pela indigestão, Arrotos, Gazes, Dôres, Colicas, Fermentação e Peso no Estomago, Dôres, Colicas e inflamação intestinal causada pela demorada retenção de Residuos Putridos e Toxicos dentro dos intestinos, Dôres, Colicas no Fígado e Hemorroidas causadas pela Prisão de Ventre!

Use Ventre-Livre

as linhas com o chão e dissipa-as ahi, a cor clara dos sapatos estabelece um verdadeiro contraste frisando aos olhos do observador o contorno e o tamanho dos pés.

Esta regra applica-se não só aos sapatos mas tambem ás meias. As cores claras augmentam, dando a impressão de que as pernas são muito grossas. As cores escuras proporcionam impressão contraria. De modo que as pessoas que tiverem pés grandes devem evitar as meias e os sapatos claros.

EM LOGAR DA LÃ

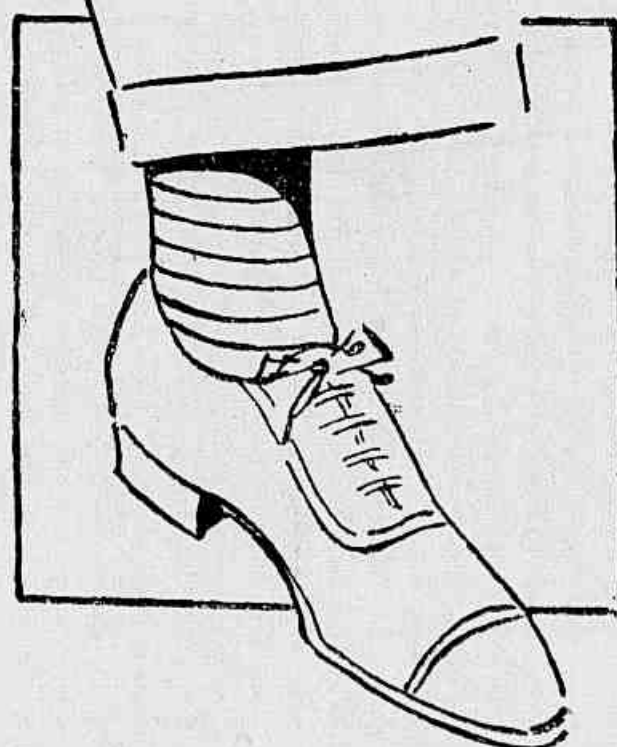
Ter os pés frios é uma questão que interessa tambem a elegancia masculina, pelo simples motivo de que ninguém gosta de os ter, principalmente quando se está em tempo chuvoso e de temperatura baixa. Então toda a gente quer ter os pés bem aquecidos.

Um meio de conseguir aquecer os pés consiste em usar meias de lã. Mas ha muitas pessoas que não gostam ou não podem comprar as meias de lã grossas que se vendem actualmente.

Para estas suggiro a idéa pratica de usar dois pares de meias de seda. Parece que ha entre os dois pares de meias uma especie de pequena estufa que proporciona muito calor aos pés.

Usando dois pares de meias de seda não sentiremos nenhum frio nos pés.

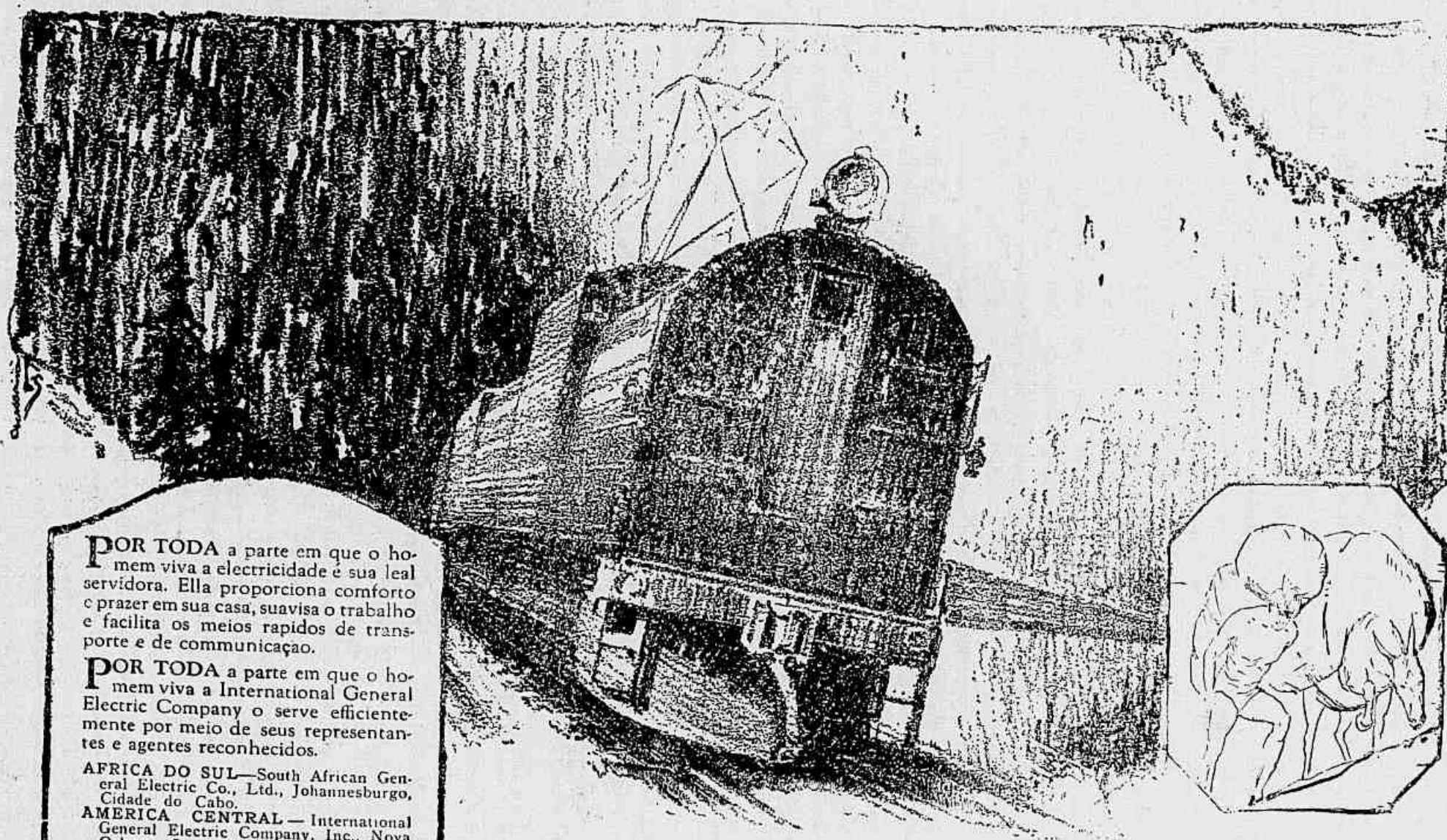
Outra suggestão é mudar as meias duas vezes ao dia. É mais agradável e mais saudavel. Usando-se 2 pares de meias, as de dentro devem ser mudadas sempre.



Quando estivermos em casa, devemos tirar ambos os pares, para que os pés respirem, mas devemos fazer isto em um recinto onde não haja correntes de ar.

PETER GREIG.

(Do Blue Features Syndicate inc.)



POR TODA a parte em que o homem viva a electricidade é sua leal servidora. Ella proporciona conforto e prazer em sua casa, suavisa o trabalho e facilita os meios rapidos de transporte e de communicacão.

POR TODA a parte em que o homem viva a International General Electric Company o serve efficientemente por meio de seus representantes e agentes reconhecidos.

AFRICA DO SUL—South African General Electric Co., Ltd., Johannesburg, Cidade do Cabo.
AMERICA CENTRAL—International General Electric Company, Inc., Nova Orleans, La., E. U. A.
ARGENTINA—General Electric, S.A., Buenos Aires, Rosario de Santa Fé, Tucumán.
AUSTRALIA—Australian General Electric Co., Ltd., Sydney, Melbourne, Brisbane, Adelaide.
BRAZIL—General Electric, S.A., Rio de Janeiro, São Paulo.
CHILE—International Machinery Co., Santiago, Antofagasta, Valparaíso, Nitrate Agencies, Ltd., Iquique.
CHINA—Andersen, Meyer & Co., Ltd., Shanghai.
COLOMBIA—Wesselhoft & Poor, Barranquilla, Bogotá, Medellín.
CUBA—General Electric Company of Cuba, Havana, Santiago.
EGYPTO—British Thomson Houston Co., Ltd., Cairo.
EQUADOR—Guayaquil Agencies Co., Guayaquil.
GRAN BRETANHA e IRLANDA—International General Electric Co., Inc., Londres.
GRECIA e SUAS COLONIAS—Compagnie Française Thomson-Houston, Paris, França.
HESPAÑHA e SUAS COLONIAS—Sociedad Ibérica de Construcciones Electricas, Madrid, Barcelona, Bilbao.
HOLLANDA—Mijnssen & Co., Amsterdam.
ILHAS PHILIPPINAS—Pacific Commercial Co., Manila.
INDIA—International General Electric Co., Inc., Calcutá, Bombaim, Bangalore.
INDIAS HOLLANDEZAS—International General Electric Co., Inc., Soerabaya, Java.
JAPAO—International General Electric Co., Inc., Tokio, Osaka.
MEXICO—General Electric, S.A., Mexico (D.F.), Guadalajara, Monterrey, Tampico, Veracruz, El Paso (Texas).
NOVA ZELANDIA—National Electrical & Engineering Co., Ltd., Wellington, Auckland, Dunedin, Christchurch.
PARAGUAY—General Electric, S.A., Buenos Aires, Argentina.
PERU—W. R. Grace & Co., Lima.
PORTO RICO—International General Electric Co., Inc., San Juan.
PORTUGAL e SUAS COLONIAS—Sociedade Iberica de Construccões Electricas, Lda., Lisboa.
SUISSA—Trolliet Frères, Genebra.
URUGUAY—General Electric, S.A., Montevideo.
VENEZUELA—Wesselhoft & Poor, Caracas.
FABRICAS ASSOCIADAS
BELGICA e SUAS COLONIAS—Société d'Electricité et de Mécanique, S.A., Bruxelles.
CHINA—China General Edison Co., Shanghai.
FRANÇA e SUAS COLONIAS—Compagnie Française Thomson-Houston, Paris.
GRAN BRETANHA e IRLANDA—British Thomson-Houston Co., Ltd., Rugby, Inglaterra.
ITALIA e SUAS COLONIAS—Compagnia Generale di Eletticità, Milão.
JAPAO—Shibaura Engineering Works, Tokio, Tokyo Electric Co., Kawasaki, Kanagawa-Ken.

O transporte pela electricidade

OS POVOS e as nações progridem e expandem em razão directa ao melhoramento nas facilidades de transporte, porque dellas depende o intercambio commercial. A Africa não é mais um continente desconhecido, porque as vias de communicacão desbravaram as florestas abrindo novos caminhos para o intercambio.

A electricidade tem representado um papel proeminente no desenvolvimento e enriquecimento das nações. Graças ás suas inumeras applicações, vemos a civilização do mundo progredir a passos gigantescos.

Hoje em toda parte no mundo inteiro os motores electricos da General Electric Company transportam as pessoas e mercadorias de um extremo a outro. Seja a locomotiva electrica rebocando trens atravez as montanhas ou puxando os carros cheios de minerio da profundidade das minas, ou seja o truck electrico transportando cargas com rapidez atravez ás fabricas, por toda parte o motor electrico é a alma propulsora do transporte moderno.

Os serviços da International General Electric Company atravez seus representantes locais estão interamente á disposição de V. S.



GENERAL ELECTRIC

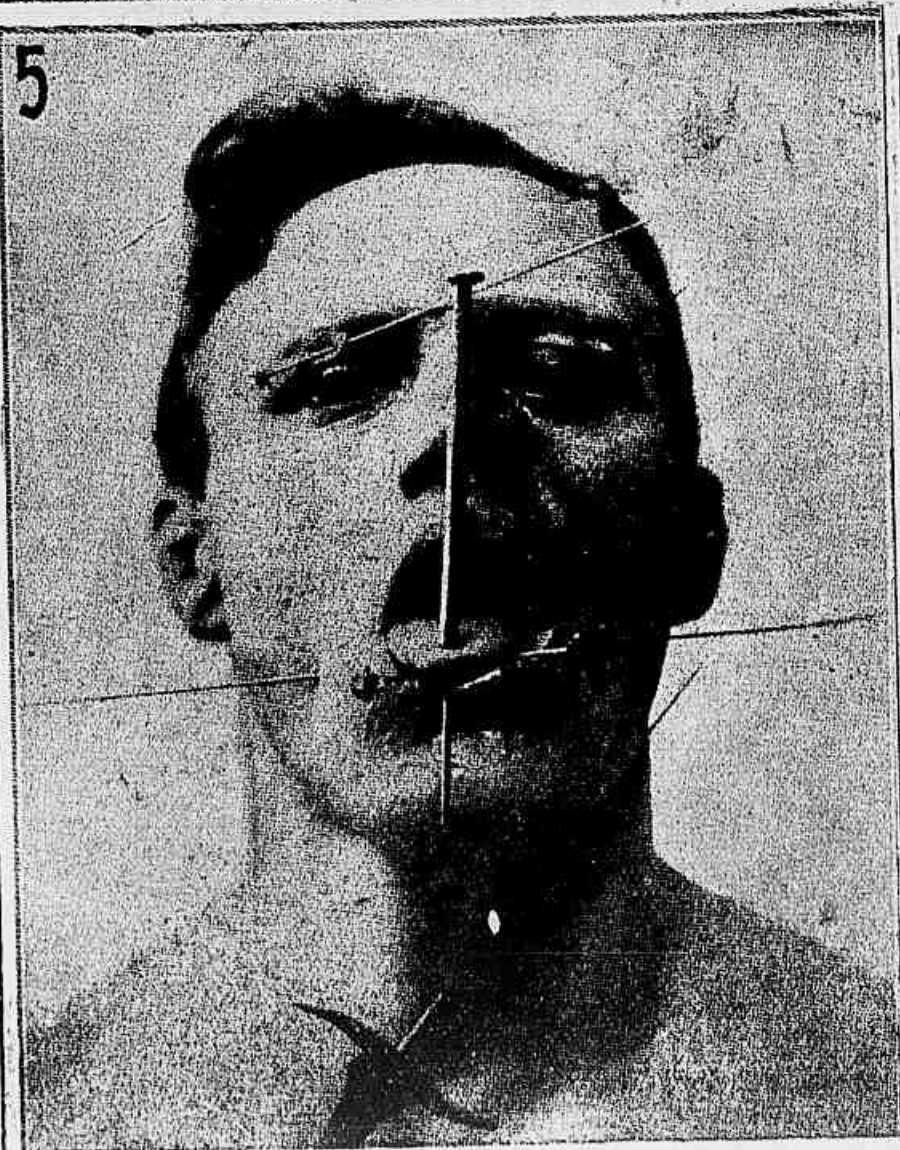
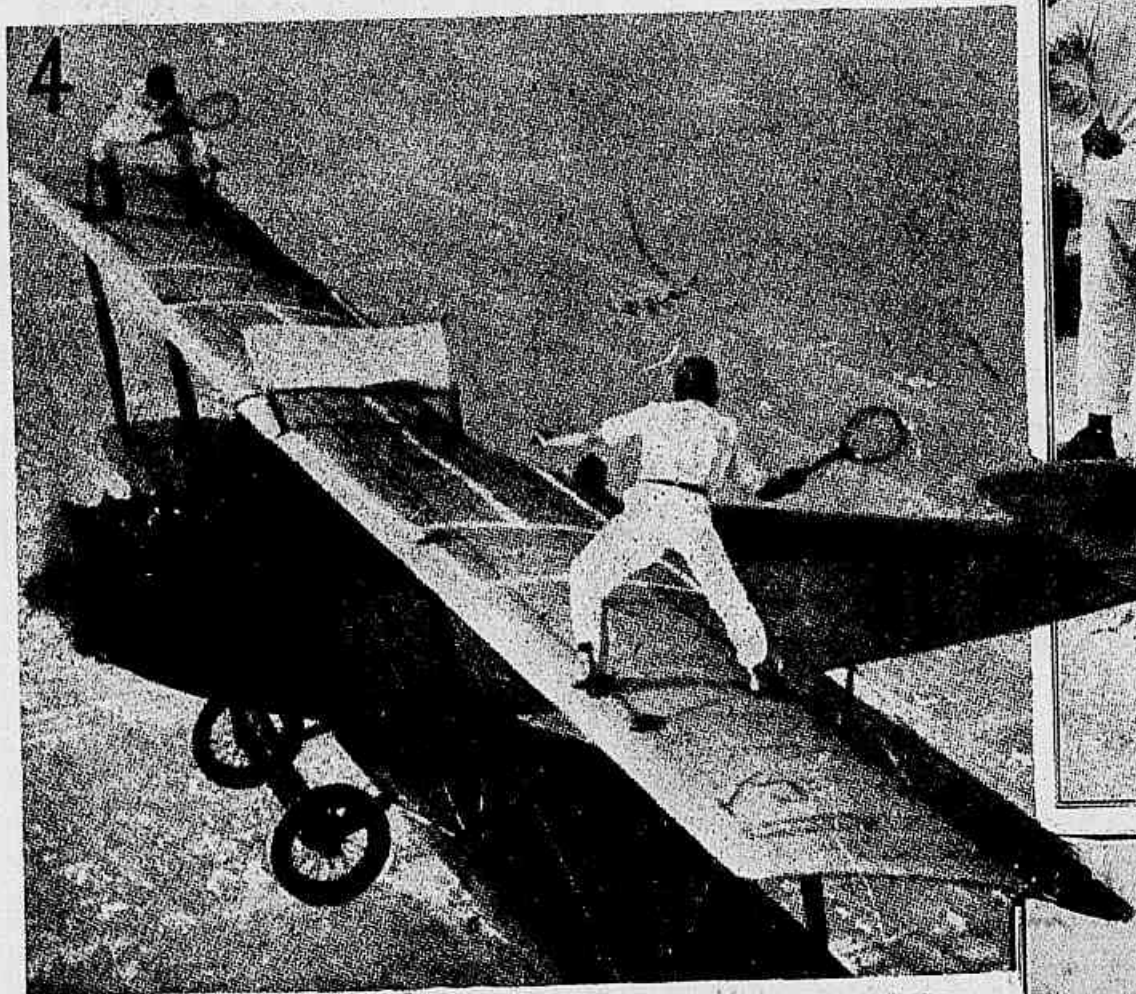
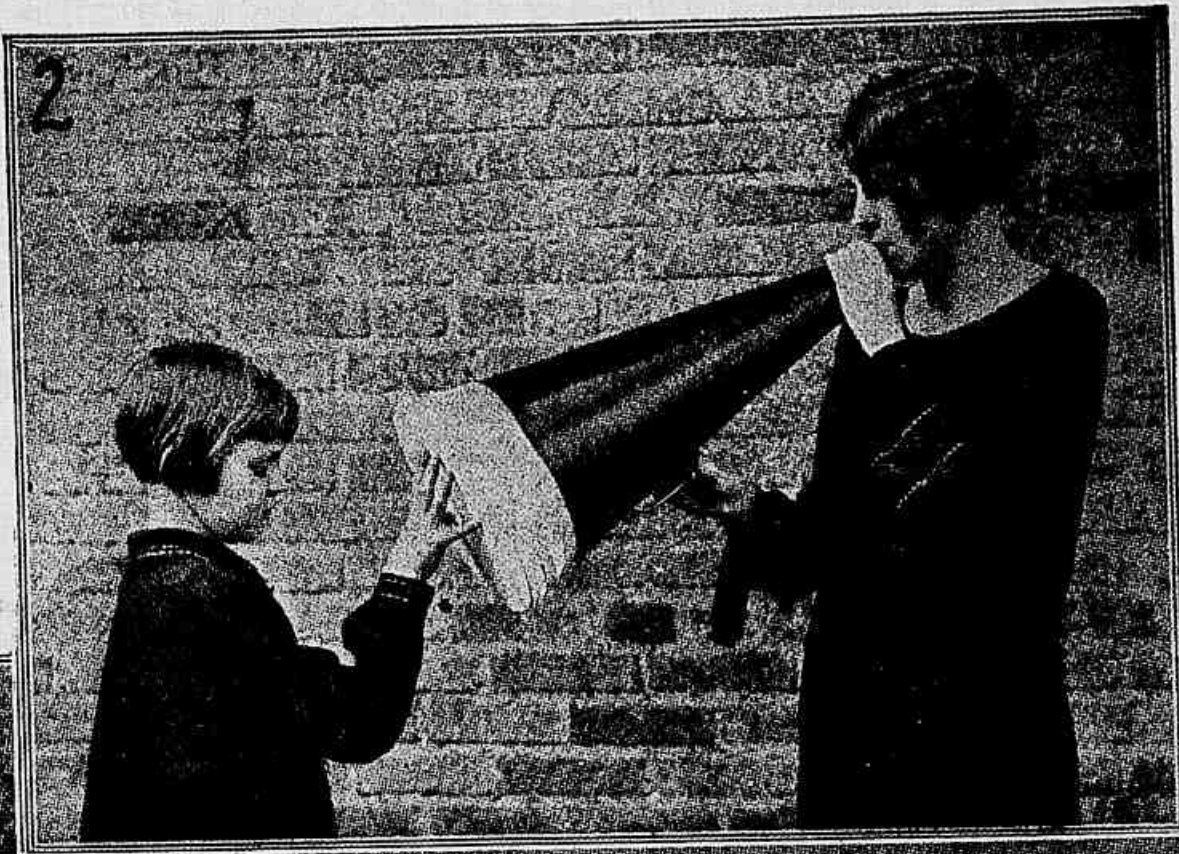
INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC CO., INC., SCHENECTADY, NOVA YORK, E. U.

Int.—1—25



O que vae pelo Mundo

1 — A comemoração do 3.º aniversário da marcha fascista sobre Roma. A milícia fascista apresenta armas, enquanto Mussolini lhe dirige a palavra de um balcão da Galeria de Vittorio Emanuele II. 2 — Systema experimentado em um asylo de surdos-mudos de S. Luiz (Estados Unidos): a membrana collocada na bocca de um megaphone transmite ao cerebro, por meio do tacto, as vibrações da voz. 3 — A revolução na China. Coolies do exercito vermelho, encarregados do transporte de munições, em descanso durante uma marcha das tropas revolucionarias, ás quaes estão aggregados. 4 — Extravagancia norte-americana: Gladys Roy e Ivan Unger, a 1.500 metros de altura, jogando tennis sobre as azas de um aeroplano em pleno vôo. 5 — O campeão da insensibilidade. Um allemão de Wurttemberg que se apresentou nos circos de Vienna com um prego atravessando a lingua e grampos grossos através das palpebras, pescoço e faces. 6 — Damasco. O famoso palacio de Azm, destruido em parte pelo bombardeio ordenado pelo general Sarraïl.





Vestido de velludo rosa e leque de garça real.

A moda continúa sem prejuizo da linha, embora os pessimistas afirmassem o contrario, e o discreto movimento em contrario não deve inspirar temor algum. Esse ligeiro movimento torna-se gracioso, porque interrompe a linha recta sem destrui-la. Todas as modas, interpretadas com bom gosto e executadas com discreção, são bonitas e acceptaveis. O bom gosto é condição precisa, assim como o sentido da linha, para que reine harmonia entre a figura e o modelo. A linha do hombro é a que offerece



Vestido de velludo «chiffon».

maior novidade, embora se tenha conservado recta até agora; de hoje em diante interrompe-se, como a das costas, sem altura determinada, porque esta depende da estatura.

O essencial é que não se perca a proporção.

Os favorecidos com todos os mimos da moda são os grandes agasalhos da tarde e da noite. Offerecem-nos encantadoras combinações e enfeites que prophetisam o triumpho do colorido brilhante e da phantasia com orlas e sanefas multicores.

São poucas as côres que se apresentam sem a sua guarnição estampada ou de pelles tingidas.

Eis um exemplo. O agasalho ideal é de velludo lilaz, tom delicadissimo muito em voga, enfeitado com pelles da mesma côr.

Egualmente bellas são as pelles avermelhadas que se empregam para guarnecer agasalhos claros, de aspecto juvenil.

Em compensação, carecem do encanto dos agasalhos quasi todos os modelos de vestido.

Uma das côres predilectas é o verde pistache, e é de receiar, com fundamento, que as mulheres todas se vistam de pistache.

Tambem o tom de flôr de alfazema, que se denomina igualmente azul-ameixa, promette grandes exitos.

E já que entrámos no terreno das fructas não devemos esquecer a côr framboêza, que se emprega com frequencia em todas as casas de modas.



Pyjama de musseline de seda malva e abrigo tecido a prata, guarnecido de pennas de cysne.

Os abafos para a tarde continuam a ser feitos de seda, com grandes gollas de pelles trabalhadas em fôrma muito original. Os bordados á mão adornam vestidos e abrigos.

Nos ultimos, a cloche apparece levemente indicada com volantes ou com abundante guarnição de pennas de gallo, consideradas como idéa feliz da moda actual em Vienna.

O pyjama, um tanto absurdo e um tanto incommodo, e que tem sido combaticido

para as mulheres, é um traje muito garçom mas, afinal de contas, decente. Uma mulher em pyjama está vestida da garganta aos tornozellos, e quando se veste para sahir de casa começa por despir-se...

Dos males o menor, diz uma vulgar philosophia, e parecendo que vae sendo inutil a opposição a essa moda da silhueta masculinizada; não sendo justo negar mobilidade e graça a esse modelo intimo e confortavel; em que pese ás predicas em contrario, o pyjama vae se impondo, com uma nova modalidade discreta e prudente do que nunca acreditámos que prosperasse.

E', pois, digno de approvação esse pyjama com um largo gabão, gravata e ampla calça, que nada tem de desagradavel.

E passemos á nota saliente, á imprevista novidade com que

nos brindam os outros modelos.

Perolas de crystal e diamantes de strass vêm sendo o adorno predilecto das modistas para os trajes de baile; mas, generalizados em excesso, a phantasia parisiense acaba de lançar um modelo de crepon



Vestido de velludo rosa em dois tons. Capa forrada de crepon e guarnecida de chinchilla.

com dupla franja na saia e cintos bordados com sequins de ouro e prata como adorno.

Os sequins de ouro, moeda antiga de pequeno valor, não se encontram facilmente e, portanto, não serão um enleite ao alcance de todos.



Vestido de georgette verde com borlas de seda e sequins de ouro e prata como enfeites.

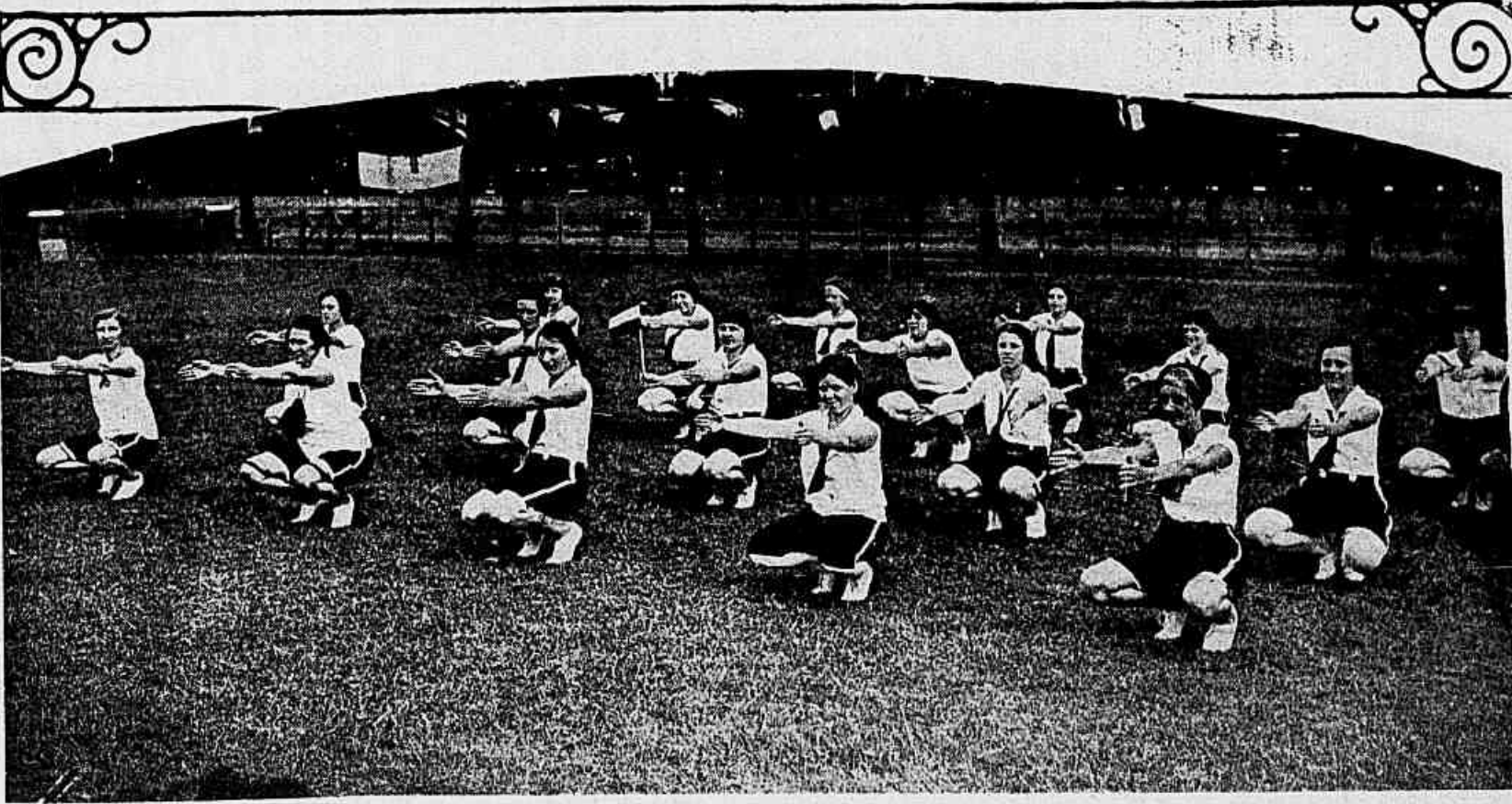
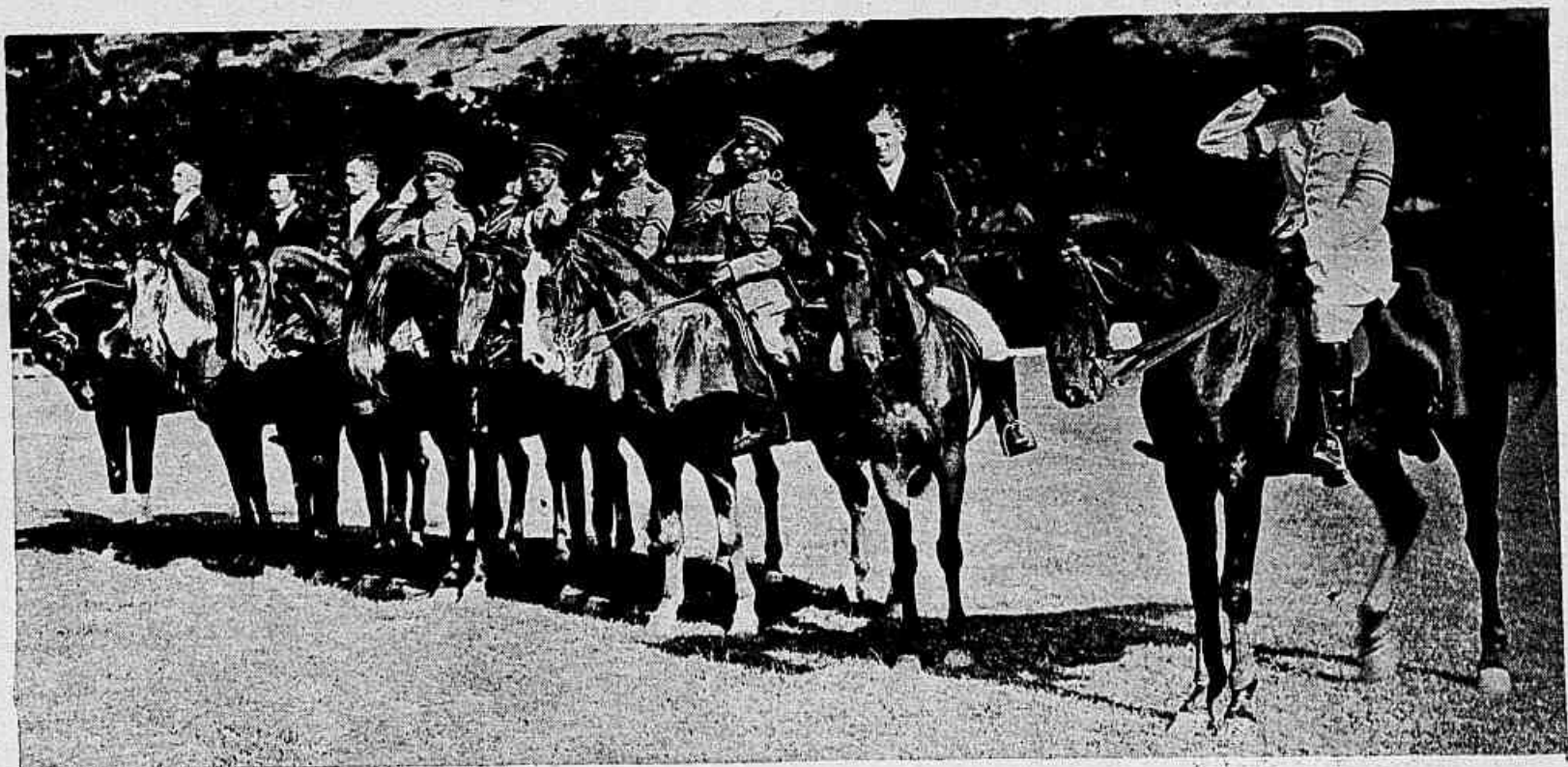
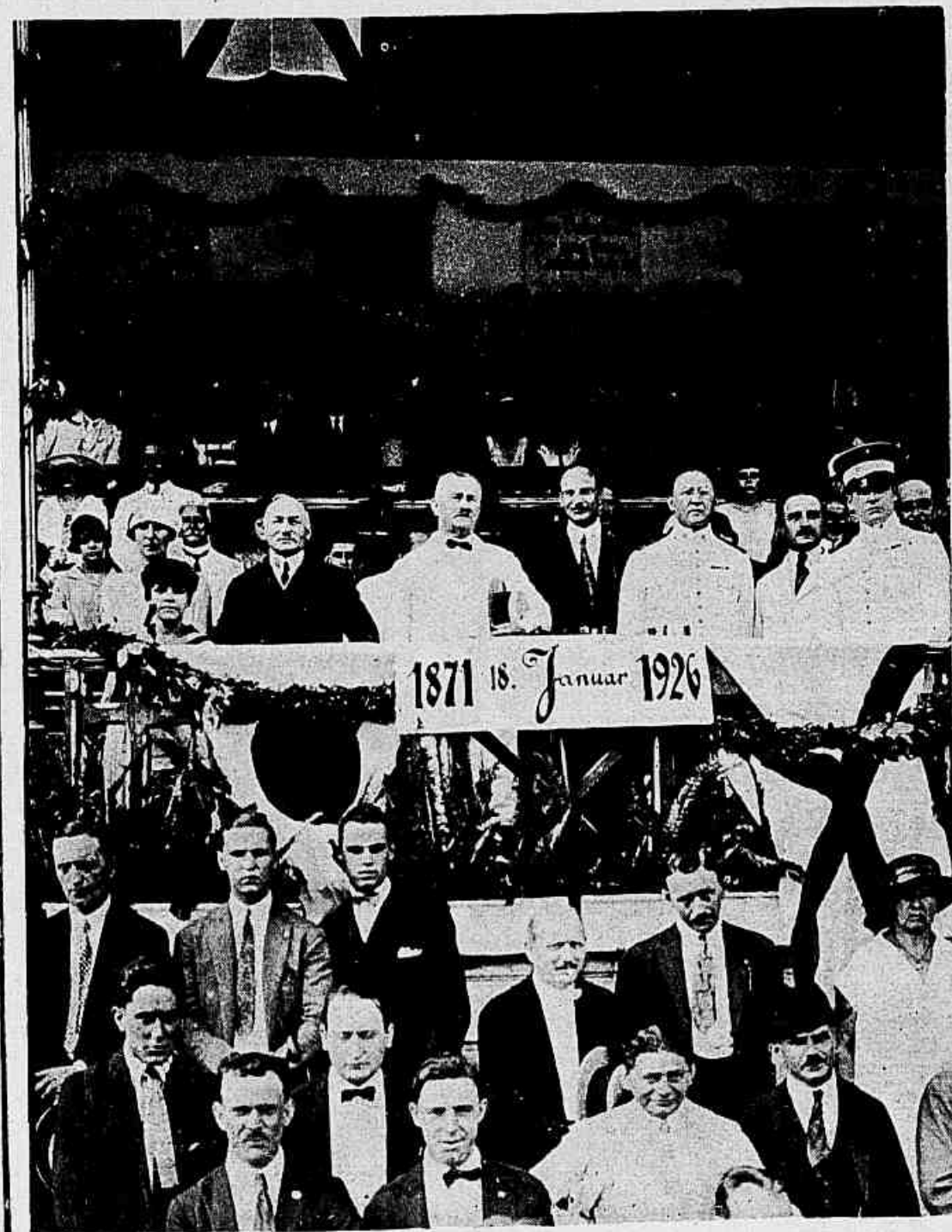
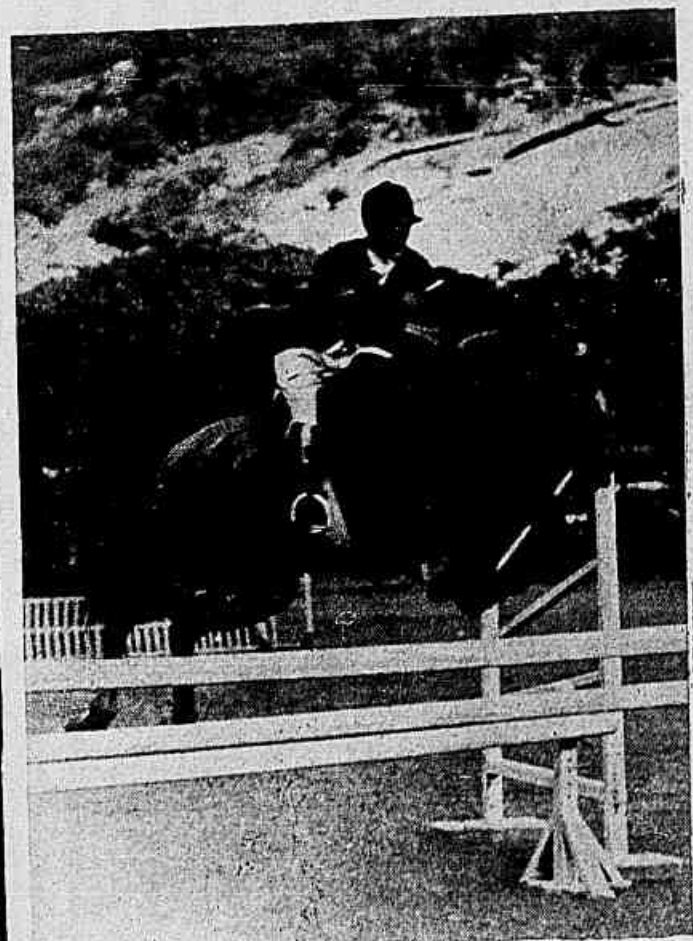


Elegante traje de noite.



Vestido de crepon vermelho.

A festa sportiva allemã



A colonia allemã do Rio de Janeiro organizou e realizou no domingo ultimo, no campo do Club de Regatas Flamengo, uma interessante festa sportiva, de que damos varios aspectos nesta pagina. Mostram elles, além de um aspecto geral e outro parcial das archibancadas, um grupo de senhoras, senhorinhas, cavalheiros e creanças que tomaram parte nas varias provas; um grupo dos concorrentes ás provas de saltos; dois instantaneos de saltos e um flagrante de exercicios femininos de gymnastica.

TIBURCIO

Por ESCRAGNOLLE DORIA

QUE singeleza de nome é essa: Tiburcio? Respondam á pergunta interrogando. Não sabeis que a gloria pura, e mais abaixo, a nomeada justa são simplificadoras incomparaveis? Sim, ambas reduzem nomes, suprimem titulos e vengas, estas tantas vezes só emplastos de vaidade sobre inflamações de prosapia.

Em junho de 1851 assentava praça no Ceará um cearense de Viçosa, e de quatorze annos, Antonio Tiburcio Ferreira de Souza, em breve alumno da Escola Militar do Rio de Janeiro onde logo ganhou popularidade, pelo brilho do espirito ardendo nos estudos.

Soldado, teve aula primeira de guerra, no Uruguay, como primeiro tenente. Era sabbatina de coragem, pouco depois seguida de lição grande, a campanha do Paraguay.

D'ella participou Tiburcio, valoroso em Riachuelo, Corrientes, na expedição do Chaco, na expedição das Cordilheiras, em todo o curso do rio de sangue divisa do Brasil e do Paraguay, durante os cinco annos da maior luta sul-americana.

Cessada a guerra, Tiburcio voltou á paz, desempenhando numerosas commissões do officio, entre ellas a de compra de armamento na Europa, fallecendo cardiaco na terra natal, em Fortaleza, a 28 de março de 1885, no posto de brigadeiro após trinta e quatro annos de esforço militar em quarenta e oito de peleja na existencia.

Tudo isso pôde exprimir a biographia, seccamente: jamais dirá bem a vida e o prestigio de Tiburcio nas fileiras do antigo exercito, attestados pelos companheiros de armas, sobretudo Dionisio Cerqueira, ajuntando reminiscencias da campanha.

Um homem excepcional — eis o juizo dos seus amigos, no coração; dos seus emulos, na lealdade; dos seus invejosos, na consciencia.

Ilustrado, insaciavel de saber, orava com facilidade e commovido subia á eloquencia. Amava as lettras e fazia-lhes frequentes visitas.

No agudo da questão Christie, joven tenente, formou no batalhão composto de moços paisanos, caminhando para o paço, a offerecer serviços ao Imperador.

No saguão do palacio surgiu um alumno da Escola Militar, franzino, de hombros largos, baixo, olhar intelligente, pêra e bigode loiros: Tiburcio.

Fallou com calor, multiplicando os gestos, e acabou assumindo o commando do batalhão da mocidade desfilando formado pelo largo do Paço, obedecendo todos á voz rouca do joven official.

Ao entrar o improvisado batalhão na rua Direita fez-se encontradiço com um grupo de patriotas; um d'elles, o poeta Nunes Garcia, empunhava a bandeira nacional, arrebatada por Tiburcio, sem resistencia do grupo contrario.

Os patriotas não protestaram; os daquella epoca, assevera Dionisio Cerqueira, não eram perigosos, como alguns nossos conhecidos.

Na linha negra, secção mortifera das avançadas de Tuyuty, predecessora das trincheiras da conflagração, Tiburcio tornou-se épico, commandando o 16.º batalhão de infantaria, com fama de bravura e cheio de comprovincianos.

Obedecia á voz de Tiburcio, velada

mas energica e fulminante. D'ella disse um commandado: "quando mandava — firme!... — nenhuma pestana se movia nos olhos dos soldados fascinados".

Podia cahir sobre elle toda a saraivada de balas, e não as poupavam os inimigos, o alvejado era ou parecia invulneravel, nem se alterava.

Tão impassivel nos perigos quão prompto nas respostas, era d'esses que não consentem a ninguem o direito da ultima palavra.

Certa vez, contaram, na linha negra dormia Tiburcio a bom dormir, exaustivo de fadiga.

Levantava-se o dia quando na retaguarda soou o toque de la. divisão sentido, annunciando o general Argollo. Tiburcio tinha somno leve, despertou com o to-

trasse, um official aborrecido com os desejos do fortificador despachou-lhe, por um tenente, o seguinte recado: "A trincheira está prompta; v. ex. ordene qual deva ser o revestimento, se de varas ou pranchões, de taboas ou de moirões, de leivas ou de cestões, de coiros ou salchichões".

O general ouviu impassivel o lembrete de fortificação passageira, percebeu a ironia das rimas, e respondeu, ironico e serio, ao portador do recado irritante:

— Sr. tenente, diga ao sr. doutor (carregou na palavra) que pôde revestir do que quizer, excepto de pomada.

Afinal Tiburcio e o 16.º se viram livres da linha negra, fazendo a marcha de flanco para Tuyu-Cuê.

As nossas tropas receberam novo gene-

rontas do dilemma: viver no perigo ou morrer no socego.

Na campanha do Paraguay, Tiburcio que sabia de cór os "Commentarios" de Julio Cesar, lia Polybio e meditava Vergilio, achou um meio de distrahir-se recreando os outros na incerteza do dia seguinte.

Inventou uma charada, a novissima, uma linha em prosa precedida de numeros indicando as syllabas.

Para uns a primeira charada do systema imaginado por Tiburcio foi: isolado alli na corda deve morrer 1—1—1, dando a decifração Solano, um dos nomes de El Supremo paraguayo.

Para outros a primeira das charadas novissimas, tambem conhecidas por tiburtinas, foi: vi uma rã de sentinella 1—1—1.

Qualquer das tiburtinas se relacionava com a guerra. Não tardaram as tiburtinas, a principio simples recreio de acampamento, a lograr exito em todo o paiz, transpondo o Atlantico, espalhando-se em Portugal e suas colonias, por meio do Almanaque de Lembranças de Castilho, sendo hoje vulgarisadissimas, embora não lembrem bastante o nome do inventor.

Na terra cearense não ficou em olvido a memoria de Tiburcio. A 8 de abril de 1888, na praça Palacio, em Fortaleza, inauguraram os comprovincianos a estatua do general Tiburcio.

Poucos dias depois da morte d'elle, os officiaes da guarnição de Fortaleza resolveram levantar-lhe monumento sobre a sepultura. O capitão catharinense Candido Leopoldo Esteves incitou porém os companheiros a mais alto commettimento: Tiburcio merecia uma estatua.

Germinou logo a idéa, uma subscrição publica correu a provincia e o Imperio, protegida alli pelas senhoras Hilda Thomé Cordeiro, Maria Thomazia Figueira Lima, Elvira Pinto e Julia Vaz, ás quaes se ajuntaram a bôa vontade e o óbolo de numerosos subscriptores, concorrendo a provincia com a maior parte do capital necessario e superior a dez contos.

No monumento o general está fardado em grande gala, sobreposta a estatua em bronze fundido a elevado pedestal em cujas quatro faces, fundo no marmore, gravaram as datas do nascimento, da praça e da morte de Tiburcio.

Cerca o monumento gradil de ferro doirado em cujas columnas a fé de officio do bravo e do pensador se desdobra em varias datas, memorando os feitos, em Corrientes, em Riachuelo, na ilha da Redempção ou de Cabrita, em Tuyuty e no Chaco.

Proclamada a Republica, logo no principio do regimen teve o Ceará por governador o general José Clarindo de Queiroz cujo mandato foi interrompido por uma revolução. Bombardeada Fortaleza, em consequencia d'ella, na noite de 15 de fevereiro de 1892, uma bala de canhão bateu na estatua, derrubou-a do pedestal, onde mais tarde, serenados os animos, a repuzeram com amor e cuidado.

Só no bronze, por um momento, a guerra prostrou Tiburcio.



ANTONIO TIBURCIO FERREIRA DE SOUZA.

que, calçou-se ás pressas, mas ainda assim o superior o surpreendeu no fim da operação.

Saudaram-se, entre o general e o major havia amizade para abrandar a disciplina. Conheciam-se de longe e apreciavam-se de perto.

— Commandante, por que não dorme de botas (o general adormecia sempre calçado)?

Tiburcio perfilou-se e rapido, com o gozo da ultima palavra, acudio:

— Enquanto calço as botas, tenho tempo de pensar no que vou fazer.

Argollo sorriu: tinha espirito, admittia-o pois nos outros. Gostava muito de fortificar, n'isso muito exigente com quantos tinham de cumprir-lhe as ordens.

Uma occasião, houve quem o regis-

tral, postos os alliados ás ordens de Gelly y Obes. Quem veio commandal-as? Caixias.

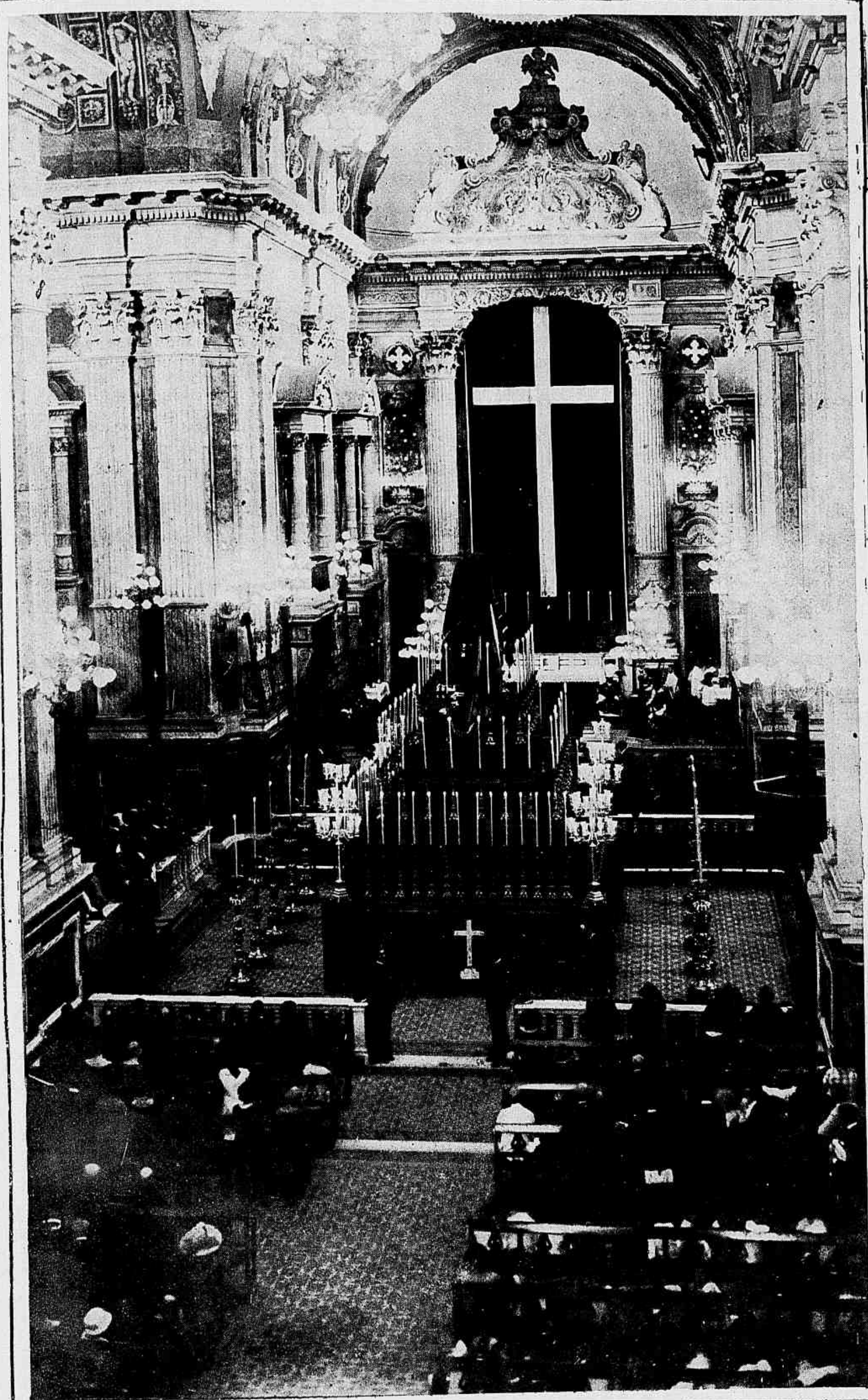
Chegado a Itapirú, estabeleceu-se uma romaria de soldados, avisinhavam-se da barraca do idolo, olhavam-a reverentes quando não podiam vê-lo e retiravam-se como se houvessem sido condecorados.

Que chefe, sim, mas tambem que soldados! Caibam aos grandes homens as grandes epocas.

Terminada a campanha, pela morte do tyranno que mandava surrar até á morte as mulheres dos seus cabos de guerra vencidos ou capitulantes, Tiburcio voltou ao enferrujar da paz. Mandaram-o inspecionar corpos e fortalezas; o seu organismo começou a sentir-se, doente o coração, parecendo este collocado entre as

Escragnolle Doria

As exequias da Rainha Margarida de Italia



Foram celebradas na igreja da Candelaria, na quinta-feira transacta, solennes exequias por alma da rainha Margarida, viuva do rei Humberto I e mãe do rei Vittorio Emmanuele III da Italia.

As nossas gravuras, além do retrato da rainha recentemente fallecida, mostram: á esquerda, o interior do templo, vendo-se ao centro o imponente catafalco, parcialmente coberto pela bandeira da Italia envolta em crepe; e á direita um aspecto tirado ás portas do templo, vendo-se grande numero de membros do corpo diplomatico estrangeiro quiz, com os representante do sr. Presidente da Republica, ministros, embaixador da Italia e todo o pessoal da embaixada e consulado do reino, assi tiram á cerimonia.

Página de Eva



AVIA muito que a Ignacinha desejava ir ao Palace-Copacabana.

Lera nos jornais a relação de uma das festas do grande hotel e, por uma amiga metida a elegancias, tivera a respeito dessa mesma festa os mais circunstanciados e sugestivos pormenores.

Ignacinha impressionara-se.

O Palace-Copacabana crescera-lhe na imaginação. Centro de modernismo e de alto chic, cenário da grande vida mundana da capital, viveiro de elegancias cosmopolitas, o Copacabana se lhe afigurava uma Chanaan de peccado e tentação, para a qual se sentia irresistivelmente atraída. Se pudesse ir!... Mas não podia. Sabia que não podia, estava mesmo de antemão resignada a não poder. Nem falava ao marido, na antecipada certeza da negativa inevitável. O cassino não era decididamente para elles, casal modesto, sem grandes recursos pecuniarios e sobretudo sem nenhum lustre social. Ignacinha tinha bem senso, comprehendia as cousas... comprehendia acima de tudo a extrema deficiência do seu guarda-roupa. Com aquella miseria de vestidos, não podia realmente ir a parte alguma. Não se queixava, porém: o Romualdo era tão bom marido! Esforçava-se tanto por ganhar mais dinheiro, proporcionar-lhe os pequenos prazeres que a parcimonia de sua bolsa lhe permitia, cercava-a de tanto carinho... Não se sentia com direito de queixar-se. Suspirava apenas. Um suspiro arrancado do intimo, profundo, sentido, significativo... Um suspiro revelador. Mas o Romualdo não percebia a subtilidade desta revelação. Fazia tudo pela mulher e pelos filhos, achando natural pois que estivessem satisfeitos. Sua pequena casa em São Christovam, numa ruazinha tranquilla e chã, na sua desprezenciosa singeleza lhe parecia o ideal das casas. Não tinha luxo, era innegavel, tinha todavia o estricte necessario para que não faltasse coisa alguma. Era decente. Romualdo contava com o futuro e, como bom philosopho, contentava-se serenamente com o presente. Como poderia adivinhar a causa dos suspiros da Ignacinha?... Ella não se lastimava não lhe tocando nunca nas secretas decepções de seu coração amargurado de comparações. Vivia mettida consigo, ruminando silenciosamente o seu desejo. Romualdo por certo devia julgar-se feliz. Julgava com effeito, e ella era-o em summa... Era-o... era... mas...

Nas reticencias deste mas, jaziam latentes os prodromos do drama que lhes viria um dia a desmoronar o lar. Romualdo, inconsciente, continuava a cumprir o seu dever. Ignacinha pensava no Palace-Copacabana. Principiou aborrecendo São Christovam, bairro pouco chic, onde a gente nada vê nada sabe e perde até o gosto de vestir-se. A casa, em seguida, lhe começou a pa-

recer mesquinha e deslegante. Este parecer desastrosamente se accentuou com uma visita a Botafogo, o bairro chic por excellencia, em casa da amiga frequentadora do cassino. Ignacinha voltou de lá absolutamente convencida da injustiça e da tristeza de sua sorte.

Destino amargo!... Nem sequer fôra nunca ao Palace-Copacabana!...

Passava os dias agora dependurada ao telephone, a indagar da vida da amiga, das suas saídas, dos seus vestidos, dos seus flirts... Tinha ido ao Copacabana, naquella sabbado?... Estava bom?...

— Esplendido! — repetia a outra, exagerando sem querer para a camarada menos afortunada as delicias e os esplendores do seu luxo — porque não vai?... Não custa quasi nada, filha, e você, engracadinha como é, com qualquer trapo se arranja. Fale ao Rom, uma vez só, que diabo!... para fazerem idéa...

Rom era o appellido com que tentava elegantizar o pacato Romualdo. Na alta sociedade, entre gente chic, esses appellidos estrangeirados usam-se muito. Ignacinha, seduzida, falou ao Rom.

— Podemos ir, se tens tanta vontade assim — concedeu o incauto homem — meu smoking é que já não está de primeira novidade. Dá-lhe um banho de therebentina e, se não te importas com a sua antiguidade, vamos. Eu, por mim, acho que nos entediaremos nesse meio tão diverso do nosso... em todo caso, como é de tua vontade...

Entediar!... Ignacinha levantou os hombros, superior e desdenhosa... Aquelle Romualdo, positivamente, nunca teria chic!... Levou o resto da semana a preparar-se para esta ida ao Copacabana. Um frenesi de alegria e de apprehensão a sublevava.

Se fizessem má figura?... O smoking do Rom, em verdade, deixava muito a desejar... A amiga, porém, animou-a, dizendo-lhe que o Rom não tinha importancia, desde que não dansasse. Ella, sim, ella é que precisava ir muito chic...

Ignacinha esmerou-se quanto pôde para realçar este chic. Não deixou de o conseguir. Era moça, bonitinha, fina: ajudada pela amiga, poz em destaque esses dotes naturaes.

Na noite da ida, deslumbrou o bom Romualdo com a magnificencia da toilette.

— Tu nesse chic e eu com este smoking — observou sem amargor, com a sua

costumeira bonhomia, — dirão todos que seu teu creado...

Ignacinha, lisonjeada, lhe deu intimamente razão. Fôram ao Palace-Copacabana.

A amiga frequentadora serviu-lhes de cicerone. Apresentou Ignacinha ao seu grupo, fel-a dansar, lançou-a, escamoteando subrepticamente o Romualdo para os vãos de porta. Depois da dança e do jogo, em que um amigo do grupo teve a sorte de ganhar uma boa somma, terminaram a noite numa movimentada volta da Tijuca. Ignacinha divertiu-se como nunca se divertira. Esqueceu o smoking do Romualdo, é provavel que tenha esquecido o proprio dono do smoking.

Tinha a sensação embriagadora de estar fazendo successo. A alma dilatada de vaidade satisfeita, sentia-se chic até á ponta das unhas.

Ao separar-se, a amiga num cicio de malícia, lhe murmurou ao ouvido que deixava muitos

admiradores. Aquillo coroou-lhe a festa, foi a apothose. Admiradores, ella, uma matutinha do lado de lá?!... A vida se lhe antolhou maravilhosa como um conto de fadas... Jurou a si mesma voltar quantas vezes pudesse ao Copacabana, divertir-se em summa, viver o seu bocado de mocidade, fazer o que as outras fazem.

E voltou...

A principio, arrastando o complacente do Rom, já agora de smoking novo e ensaiando uns passos de dança; depois, sob pretexto de não poderem as creanças ficar sem guarda, voltou sozinha, com a amiga, o grupo de amigas, o famoso grupo...

Ignacinha, tomada toda pela dança e pelo jogo, tornou-se um modelo de chic. Abandonou de vez o governo da casa e o cuidado dos filhos. Vivia na rua, pelos cinemas e sorvetarias, fazendo contas na costureira, exhibindo-se, flirtando.

O flirt, que, nos primeiros tempos lhe parecera coisa vedada ao seu estado de casada, dentro em pouco se lhe tornou familiar, natural, indispensavel. Toda a gente flirta. Era o remate imprescindivel de seu chic. Uma mulher bonita e moça que não tem flirts chega a ser uma aberração da natureza.

O código de elegancias de Ignacinha não admittia de maneira alguma a extravagancia de taes aberrações. Romualdo, coitado, é que não se atirara com tanta galhardia ao turbilhão do grande chic.

Não podia — dizia a mulher — era visceralmente refractario a toda elegancia e a todo modernismo. Horivelmente burguez!...

Tentou timidamente reagir contra as innovações daquella existencia desperdiçada e trepidante que lhe roubava a esposa, nada conseguiu. O declive em que insensivelmente deslisava Ignacinha era demasiado escorregadio... O pobre Rom, sem forças contra a corrente em que rolava, fugia a sua modesta felicidade, resignou-se. Olhava a casa, tratava dos filhos, aguardava dias melhores. Ignacinha, citada nas chronicas elegantes, fizera-se uma das rainhas do chic. Era fadadissima. Para sustentar-lhe os luxos, quando os recursos do marido endividado não lhe satisfizeram mais as exigencias, fez o que a pouco e pouco se afizera a considerar o suprasumo do chic: teve um amante.

Romualdo, certo tempo, ignorou. Mas a suspeita veio e, auxiliada pela carta anonyma e pelo telephone, confirmou-se reveladora e iniludivel.

Ah! se elle houvesse comprehendido desde logo os suspiros da Ignacinha!...

Como tinha dignidade e, principalmente, adorava os filhos, separou-se sem escandalo, levando as creanças. Afundou-se silenciosamente na amargura de sua desgraça e, cada vez menos chic, perdeu-se na multidão dos anonymos soffredores.

Ignacinha, passado o sobresalto instinctivo da maternidade quando lhe tiraram os filhos, acalmou-se, reputando o estardalhaço das grandes dôres como absolutamente contrario á sorridencia imperturbavel do grande chic.

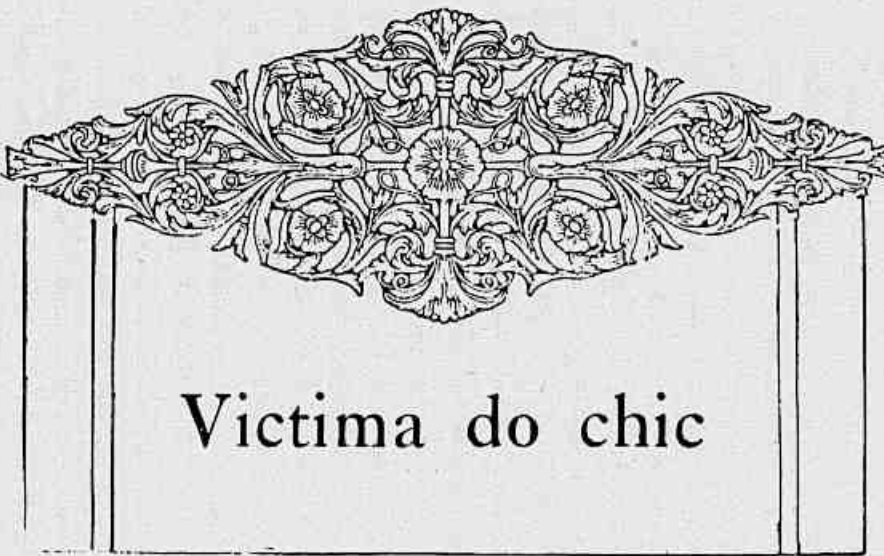
Foi morar numa pensão elegante... Continua a divertir-se...

Mais tarde quando vier a idade e a decadencia, talvez comprehenda seus erros e, arrependidamente, lastime a tristeza de sua vida falha.

Talvez, nunca, nada comprehenda. Quando se é chic ao ponto a que chegou Ignacinha, embota-se de tal maneira a comprehensão que muito mais falha lhe parecerá a existencia desta immensa e ignorada turba de mulheres honestas em que o chic tão dominadoramente não prevaleceu. Pontos de vista...

Ignacinha, como tantas outras, foi victima desse mal entendido modernismo, malfazeja miragem de successo, de luxo e de gozo a todo transe, onde se queimam irreparavelmente as azas de todas essas pequenas almas de borboleta. Victima do chic... Victima antes da propria fraqueza...

Maria Eugénia Celso



Victima do chic



No Club de Regatas do Flamengo. A esquerda, aspecto da cerimonia da entrega de diplomas aos vencedores do Campeonato de 1925; á direita grupo feito no Club, de passas presentes á sessão e que tomaram parte no baile que se seguiu.

○ GRANDE INCENDIO NO CAES DO PORTO ○



Na noite da quarta-feira transacta o caes do porto foi theatro de violentissimo incendio, que reduziu a ruinas os trapiches Mauá, Federal e Rio Doce. No primeiro desses trapiches havia grande quantidade de fardos de algodão, fazendas, generos alimenticios e oleos; no segundo, papel e outras mercadorias; no terceiro, madeiras do Pará. A fogueira em que se transformaram os tres trapiches da Avenida Venezuela parecia um vulcão no coração da cidade.

Fixamos nesta pagina quatro aspectos tirados no local, vendo-se nos tres ultimos os bombeiros refrescando os escombros dos trapiches totalmente destruidos.



Bugêrê

Por HAROLDO SØRENSEN

"Vamos á Cachoeira?...
"Fazer o que?...
"Você então não sabe que hoje tem um bugêrê lá no sitio do tio José Antonio?... A Maria não te contou nada?..."

"Não, ella não me disse nada, mas eu também desde ante-hontem que não vou em casa d'ella porque estou na debulha do milho e o tio Jé Antonio mora muito longe também..."

"Mas como é, você quer ir?
"Vamos, mas só nós dois? Olha, vamos chamar o Juca lá do Cruzeiro grande para ir connosco, elle também ha de querer ir porque está com chodó pela Tiana, a filha do tio Jé Antonio e até o Manoel n'outro dia estava fallando que elle abrisse os olhos porque ella era muito conversadeira e também tinham outros que gostavam d'ella. Ella dá mesmo confiança a todo mundo, isso ainda ha de acabar mal... Vamos buscar meu violão?"

E lá se iam pelo lusco-fusco já cerrado da noite os vultos escuros dos dois creoulos, dos quaes só se distinguia os grandes chapéus de palha molle, desabados, e a calça cinzenta de um d'elles. Cautelosos mas rapidos, caminhavam pelo estreito trilho cheio de vassoura e fedegoso que levava á casa do José Pescador, feita de pau-a-pique e coberta com sapé, que ficava a meio caminho da capellinha de Nossa Senhora das Dores, padroeira da villa, numa varzea pequena.

"Juca, Oh!... Juca!... Chamaram elles batendo na porta com os cacetes.
"Quem está batendo? Perguntou uma voz de mulher.

"Sou eu, o Antonio da Siá Joanna, eu vim chamar o Juca para irmos no samba do sitio do tio Jé Antonio.

"O Juca não está em casa, elle foi á reza e ainda não voltou.

"Está bem, então vamos encontrar com elle. Até amanhã Sinh'Anna.

Não haviam dado ainda 50 passos em direcção á capellinha, quando esbarraram com Juca que vinha de volta e lhe perguntaram se ia ao bugêrê do tio Jé Antonio.

"Na certa, antão não?!... respondeu elle. Eu só estava esperando que sahisse a lua porque está muito escuro e é longe a Cachoeira... e depois a gente também tem que atravessar aquella pinguella... Si vocês quizerem nós podemos ir agora, a lua já vem sahindo, mas... vocês vieram armados?"

"Não, para que?"

"Pois então, esperem ahi que eu vou buscar a minha garrucha, isto assim só de cacete em noite de samba, uhn...! não é grande cousa..."

Tinham um bom pedaço de caminho ainda para andar e a noite ia alta. A lua clara, qual disco de prata, que tudo fazia niveo, com seus brancos raios, espairava sobre as cousas naturaes, fazendo scintillar variegadamente as folhas humidas de orvalho que começara a cair. Sombras, hervas, arbustos, viração, tudo parecia sobrenatural á sua luz opaca. Tudo fazia-se phantastico, predispondo os matutos á superstição. Quanto era lindo alli

luzidios e suarentes, defumados, cheirando a aguardente e fumo, tangendo as suas violas e fazendo gemer as suas sanphonas de teclas enferrujadas e estragadas pelo muito uso, juntos da grande fogueira ou alumiados por fumarenta lamparina de petroleo.

Chegaram. Algumas creoulinhas soltaram gritinhos de contentamento, com a chegada dos moços da cidade e a Tiana, em percebendo o Juca, levantou-se ra-



aquele espectáculo!... Massas enormes de rochas luzidias, blocos colossaes de granito coberto de musgo verde-negro, erguiam-se erectos e alguns a pique, esguis, redondos, talhados, fendidos e de cujas fendas corriam, n'um murmurar incessante, frescas nascentes de agua crystallina. Mattas extensas, mar verdejantes de folhas e flôres desprendendo suave perfume, por toda a parte, em cujo scio foi talhada a colleante estrada de rodagem qual immensa serpente amarella. Tudo era admiravel n'aquelle panorama selvagem!... Pequenas luzes viam-se brilhar aqui e acolá como lanternas volantes; eram pyrilampos ligeiros. Gargalhadas horripilantes, ameaças, gritos de odio e gemidos que faziam arrepiar os cabellos, soltavam as grandes corujas, voejando em torno dos cruzeiros plantados á margem da estrada. Sombras que passavam ligeiras pelo matto a fugir...

De longe, antes que chegassem á Cachoeira, ouvia-se o barulho do batuque. O desafio ia quente entre alguns bons cantadores e quando se aproximavam ainda puderam ouvir uma resposta a um ataque

"Eu tenho um capote velho,
"Todo cheio de remendo,
"Quando as moças não me querem,
"As velhas 'stão se lambendo.

E o samba continuava duro; palmas, desafio, sanphonas e umbigadas. O sapateado socava mais a terra batida do quintal. Aqui e acolá, sentados em tamborettes e bancos, homens e mulheres,

pida de junto de um rapagão moreno com quem conversava, toda confundida, mas não tão rapida que o Juca não a visse e trocasse com o rapaz um olhar de despeito.

Dansava-se o côco, e a Tiana, havendo-se demorado por momentos na cosinha, espigada e ligeira, reapareceu, indo e vindo, toda sorrisos, servindo a cangica de leite e côco.

Juca, sentado a um canto, cabeça pensa sobre o violão, cantava á meia voz uma modinha apaixonada, passando com indolencia os dedos sobre as cordas tensas e de quando em vez, quando Tiana passava por perto d'elle, lançava-lhe olhares cheios de paixão. E elle não notava, tão cego estava, que ella fazia-lhe signaes de intelligencia com os olhos, porque não ousava chegar-se a elle, com medo de seu pae zangar-se.

O taquarussú verde rebentava com grandes estoiros ao calor do fogo da fogueira.

Fôra do matto rasteiro, ouviavam-se gritos e assobios longes... e os matutos olhavam-se uns aos outros desconfiados e interrogativos...

Rajadas de vento, quente e forte, zurziam as arvores e a fogueira, fazendo desprenderem-se milhões de fagulhas minusculas. Moças rezavam baixinho. Era meia noite.

Tio José Antonio, que estava sentado n'uma roda de velhos, saboreando a pequenos goles uma canecada de quentão, commentava:

"Estão ouvindo?... e prestava ouvidos.

Por aqui anda sacy e mula sem cabeça. Eu não devia ter feito o bugêrê hoje, mas minha filha me amolou tanto... Em Sexta-Feira Santa é preciso ser caboclo destorcido e não fazer conta da alma para sahir por estes ermos n'uma noite como esta, mas, como está feito, e agora, vocês quando sahirem é só não esquecerem de levar um raminho de arruda na orelha que não ha perigo, é tiro e queda, o ex-commungado espirra de longe.

O samba continuou, mas não já com tanto ardor. Já se ia ficando tarde e alguns se iam retirando bastante bambos pelo cansaço, somno e quentão, que corria a fartar.

Os nossos tres rapazes foram quasi os ultimos a sahir e já era madrugada quando se despediram de todos com bastante pezar do Juca, porque não poudes ver Tiana.

A estrada agora, meia embaçada pelo luar poente, meia encoberta por nuvens leves, mal deixava divisar as cousas.

Caminhavam cançados e silenciosos e a poeira da estrada amortecia-lhes os passos.

Subito, sem que soubessem como, surtelhes proximo do correjo, mesmo na entrada da pinguella, uma forma branca que a principio é alta e depois baixa-se até rente ao sólo, como se quizesse esconder-se, andando de gatinhas. Os rapazes pararam tremendo e o Juca, saccando da garrucha, aperrou-a, gritando com voz mal segura:

"Quem está ahi?... e não houve resposta. Repetiu novamente a pergunta e o mesmo silencio. Juca sentindo que acabaria por se acobardar, fugindo, levantou a garrucha e o êcho de um tiro repercutiu pelas quebradas, em seguida um grito de dôr immensa, um grito de agonia que fazia gelar o sangue nas veias mas era um grito humano. Antonio, amedrontado, disparou e Juca, desconfiado pela tonalidade da voz que ouvira e amedrontado pelo que fizera, fica um momento immovel e depois aproxima-se lentamente do vulto que continuava estendido. E... qual não foi a sua dôr e espanto, quando uma voz muito fraca e muito meiga chamou-o pelo nome e reconheceu então a Tiana, a sua terna namorada, estendida n'uma poça de sangue...

Desatinado, quiz correr e pedir por soccorro, mas ella chamou-o chorando, para perto de si e disse-lhe:

"Não vá Juca, não vale mais a pena porque eu vou morrer, e eu bem o mereço porque só te queria enganar, brincar com-tigo, mas, agora, morro feliz porque foste tu que me mataste. Eu vim aqui para te fallar, quando você passasse mas pensei que você viesse sosinho e por isso não respondi quando você perguntou, mas... e ia expirando, será facil você arranjar outra moça que te queira bem, melhor do que eu... porque você... é bom... Adeus..."

E n'um ultimo esforço, apoderou-se da mão que a ferira.

Juca, pedia perdão soluçando forte.

No dia seguinte, Juca havia desaparecido e ninguem ouviu fallar mais d'elle, supõe-se que se tenha atirado de cima da Pedra do Inferno, para onde foi visto correr.

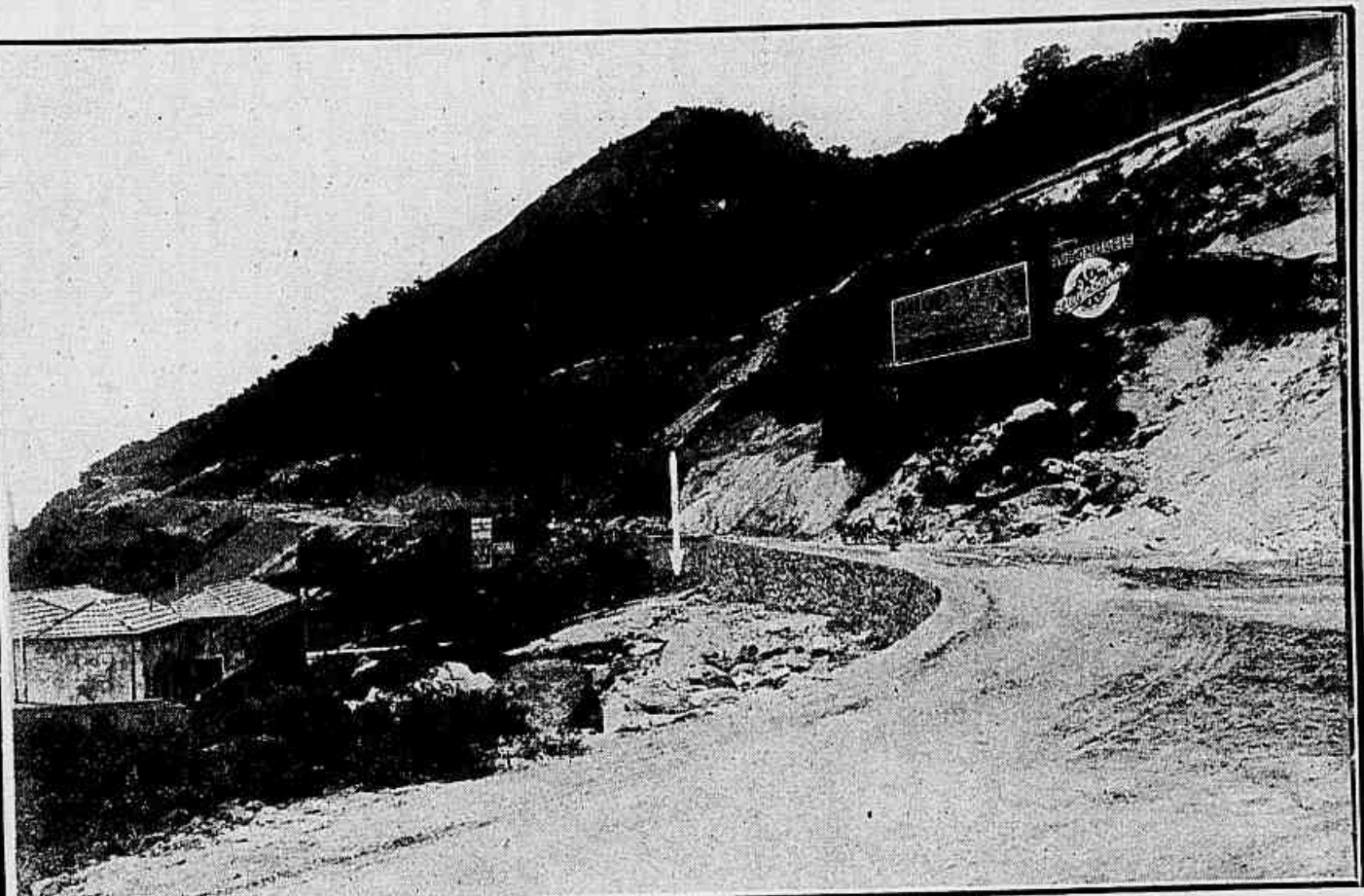
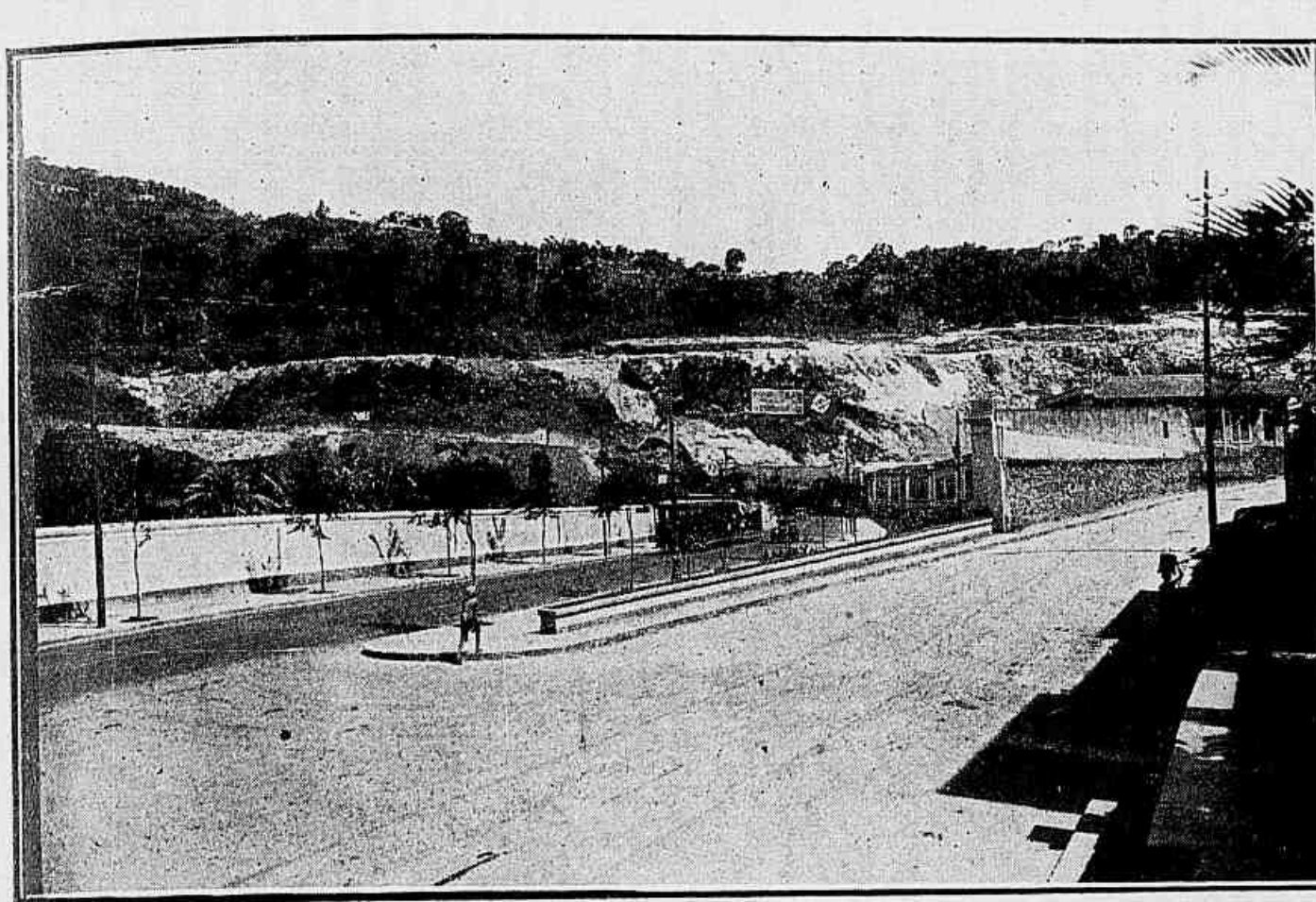
Sinh'Anna chorava a perda do filho que lhe era o arrimo.

HAROLDO SØRENSEN



(Do concurso de contos da Revista da Semana. Ilustrações de M. Constantino).

A tradição vencida pela inutilidade



A primeira gravura mostra o início da Avenida projectada, que se destina a zigzaguar pela montanha e transpor-a. Como se vê, a nova arteria tem início na rua do Tunnel. A segunda gravura mostra, passando por cima do Tunnel novo, a avenida em construção. O tunnel novo, que pela localização não é visto, está assignalado com a flecha. No plano da Avenida, que é quasi toda traçada na rocha viva, vê-se, perto da flecha, uma grande cratera aberta pela arrebentação das pedras.

As incursões dos francezes capitaneados por Duclerc e Duguay-Trouin ensinaram os governadores da nossa cidade a defendel-a. E é assim que se foi estendendo uma linha de defesa da Gambôa ao Arpoador. A questão Christie ampliou esse sentimento ou, por outra, essa necessidade de defesa, e Copacabana teve as suas fortificações augmentadas.

Essas obras antigas de providencia são documentos historicos de alto valor, e ainda existe, a cavalleiro no morro sob o qual passa o chamado Tunnel Novo, um dos fortes construidos contra possiveis invasões estrangeiras, dominando o mar.

Um dia, foi decretado o traçado de uma avenida, nascendo no pé do morro, escalando-o, aos collees, atirando por terra o forte e indo morrer do lado oposto do nascedouro.

A gente tem a impressão de que essa avenida projectada e meio realizada teve dois fins: ser inutil e deitar por terra uma das poucas tradições cariocas.

O sr. Alaor Prata, que tão bem se defendeu de accusações formuladas, allegando não ter o minimo interesse na nova Avenida, disse estar sendo a mesma construida com pessoal dos quadros ordinarios da Prefeitura. A obra é inutil, affirmamos; e seria muito melhor que esse pessoal se occupasse em cousas uteis, que não faltam pela cidade, clamando pela attenção dos poderes competentes, conforme as reclamações que se vêem na imprensa diaria.

Allegou-se que a Avenida em via de construção seria destinada ás classes menos abastadas. Isso é um contrasenso! E é porque não se podem admit-

tir construcções baratas em montanhas — a menos que não sejam de caixotes e folhas de flandres — e em lugar onde demandam de muralhas de sustentação, que lhes tornam o custo superior talvez ao de muitos palacios da Avenida Rio Branco.

A avenida é, pois, inutil, pela difficuldade das construcções e do accesso. Além de inutil, é criminea, pois é um verdadeiro crime o arrasamento do forte com que se defrontará no lombo da montanha.

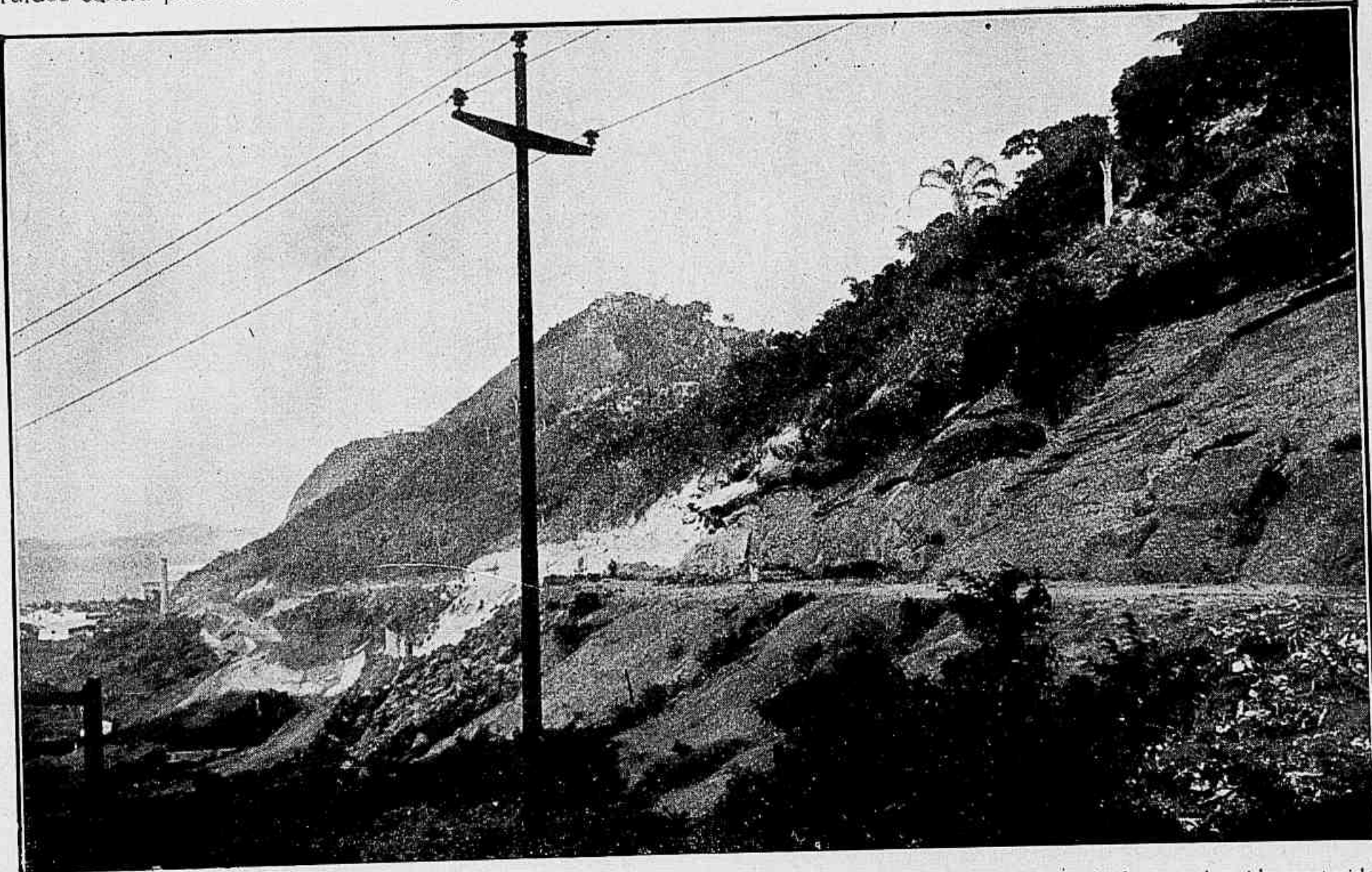
Nesse particular, o sr. dr. Alaor Prata lavará as mãos como Pilatos, pois a S. Ex. não restará tempo material para levar a Avenida até ahi.

Outro prefeito que vier, porém, talvez prosiga no traçado e estas linhas encerram a condemnação do mesmo e uma suggestão.

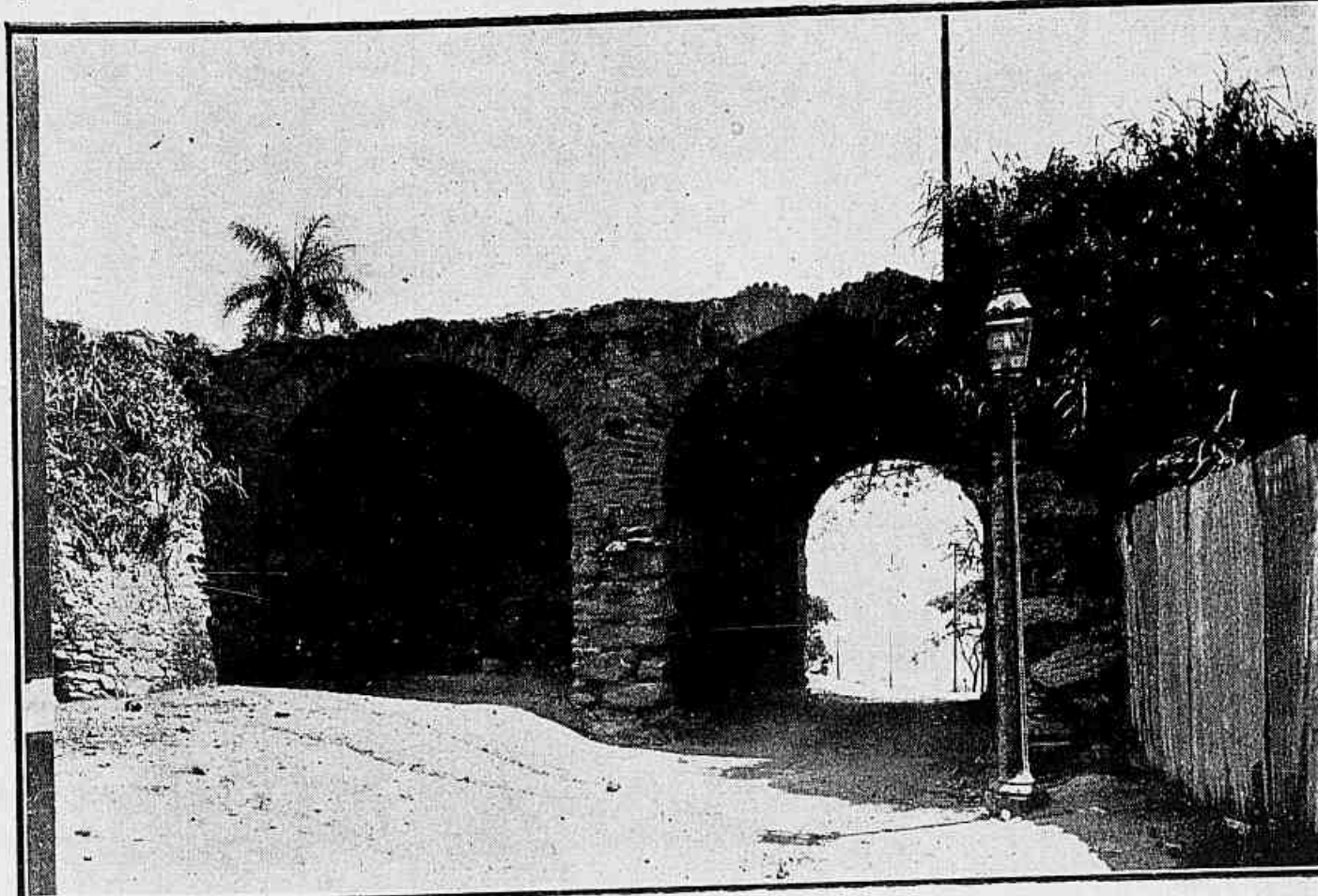
Esse forte historico tem — como se vê nas nossas bellissimas photographias — dois arcos, um dos quaes é obstruido por um dos lados. Por que não se vasa esse arco também, de modo a que, com o outro, fique em meio do eixo da Avenida?

Não ha quem negue a belleza que adviria ao traçado com essa providencia, porquanto todos conhecem o encanto que os arcos tradicionais do Aqueducto construido por Gomes Freire emprestam á Avenida Mem de Sá e ruas adjacentes.

Resta-nos, porém, um consolo: a Avenida, que não irá além de meio traçado até á futura administração, ficará nesse ponto. Porque, estamos certos, o novo Prefeito se convencerá de que ella é inutil e de que o forte é uma tradição, e não permittirá que a tradição seja vencida pela inutilidade.

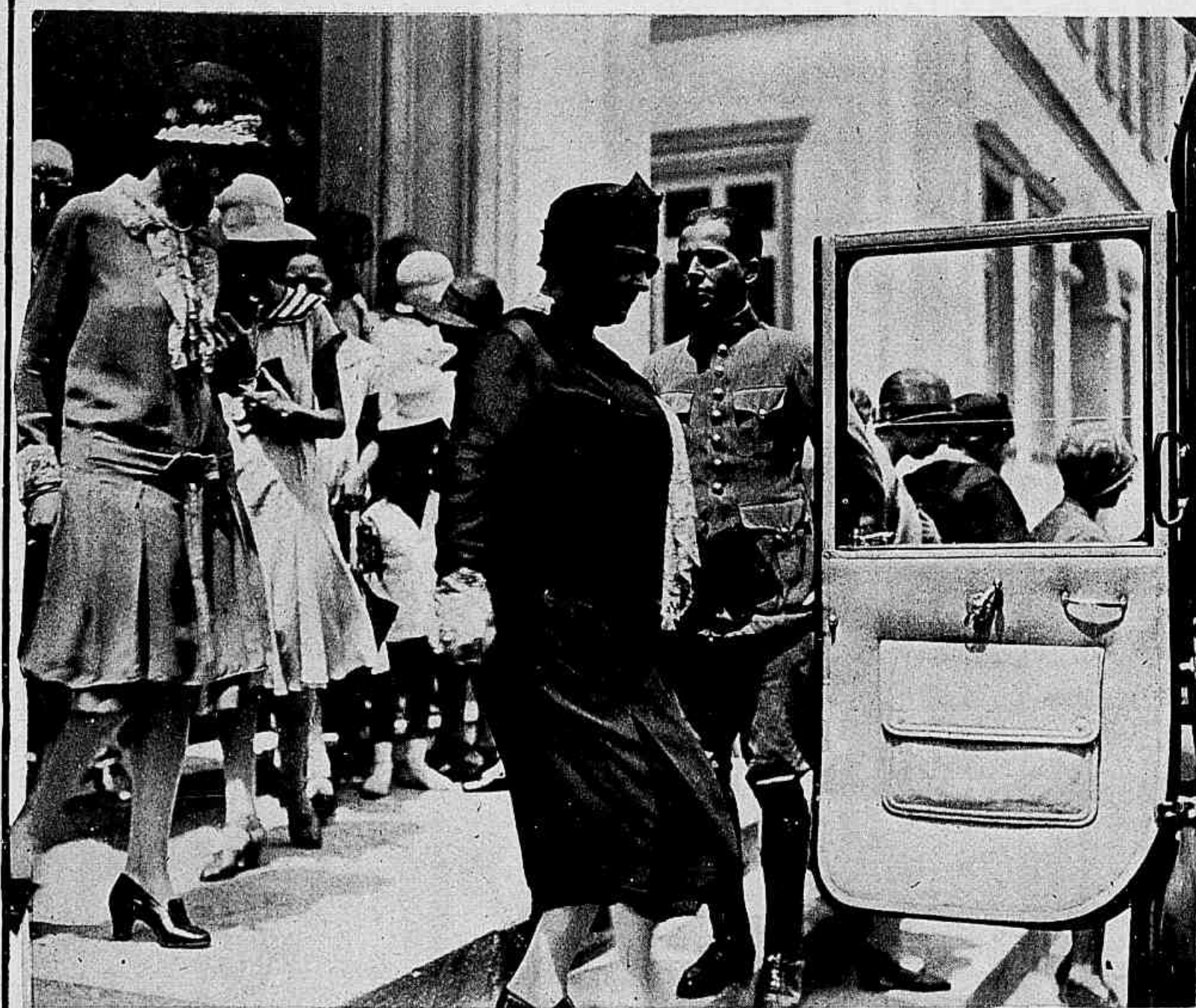


Trecho do morro, sobre o Tunnel novo, no qual se vê, na sua parte mais elevada, cerca de cincoenta metros aquém do forte, a Avenida construida.



Na gravura á esquerda vê-se o forte historico, com os seus dois arcos, um todo aberto e o outro aberto apenas para o lado da cidade. Na gravura da direita, tirada de fóra para a cidade, vê-se novamente o arco vasado. Do outro arco vêem-se apenas as canhoneiras em direcção ao oceano e as abertas sobre o outro. A linha pontilhada, abrangendo as canhoneiras, visiona a abertura do outro arco e dá idéa da possibilidade de ficarem ambos no eixo da Avenida projectada, sendo portanto desnecessaria a sua demolição.

PETROPOLIS a mansão estival da elegancia



Petropolis tem a realza da flôr. O anno inteiro, as suas avenidas, poeticamente recortadas pelo Piabanha e bordas de vivendas encantadoras, enchem-se de flôres. São as hortensias, singelas e lindas, que desabrocham por o'os os cantos, com o condão de não serem flôres apenas e sim bouquets de flôres. D'ahi o dizer-se que Petropolis é a cidade das hortensias. Além, entretanto, dessa perpetua floração, Petropolis floresce periodicamente, no verão. A estação estival dá-lhe o encanto supremo e Petropolis, que é a cidade dos diplomatas e das elegantes, vibra no esplendor inextinguível da graça. Pôde-se até imaginar que o verão existe para o orgulho infinito de Petropolis, porque a cidade das hortensias, o refugio eleito da elegancia, tem na estação estival o seu fastigio: as flôres e as mulheres. É digna de nota, como prazer dos olhos, a vida da Petropolis estival, porque não ha um só recanto da formosa cidade serrana em que se não veja a graça das flôres e a graça, ainda maior, das mulheres. A gare, a hora do trem; a missa, o passeio á praça D. Afonso, o Palácio de Crystal, a Cascatinha, são pretextos para a suprema expressão da graça, e a "Revista da Semana", que justifica e proclama o esplendor de Petropolis, transporta em espirito os seus leitores á poetica cidade das hortensias, dando-lhes nestas paginas interessantes e lindos instantaneos colhidos, aqui e ali, no domingo ultimo, na mansão estival da elegancia.



Noticiário Elegante

ROSALINA COELHO LISBOA

Enfermou, felizmente sem gravidade, a nossa brilhante colaboradora senhora Rosalina Coelho Lisboa que escreve quinzenalmente a nossa "Pagina de Eva".

A sua enfermidade, que contristou o seu largo círculo de relações e de admiradores, levou-nos a pedir á nossa também brilhante colaboradora senhora Maria Eugenia Celso a "Pagina" do numero de hoje.

Deixamos consignados aqui os melhores votos que fazemos pelo restabelecimento da artista do "Rito Pagão".

ANNIVERSARIOS

No dia 23 — a senhora Rosendo do Carmo; senhorinhas Alice da Casa-Forte, Maria José dos Rios e Dulce Mendes; o magistrado dr. Galdino de Siqueira.

No dia 24 — a sra. Nicoleta da Cunha Lobo; a senhorinha Maria Amelia Soares de Souza; os drs. Alvaro de Tefé, Eduardo Moreira e Abelardo da Cunha Lobo; a formosa Rachel Eunice, filhinha do dr. Heitor Beltrão.

No dia 25 — as senhoras Olegario de Azevedo, Adelia Antonio Lamego e viúva Grunevald Cunha; a senhorinha Edméa de Sousa Pitanga, os drs. Gustavo da Silveira e Augusto Costallat.

No dia 26 — a sra. Tuly Ferreira de Vasconcellos; a senhorinha Iolanda da Silva; o dr. Eugenio Macedo Torres; o commandante Moraes Canejo; o dr. Oscar Possolo; o menino Oswaldo, filho do sr. Manoel Teixeira de Aragão; o brilhante jornalista Cypriano Lage; o dr. Paulo José Pires Brandão; o aviador commandante Virginius de Lamare.

No dia 27 — as senhorinhas Rosa Moses e Nair Soares; o illustre jurisconsulto dr. Esmeraldino Bandeira, ex-ministro da Justiça; o deputado Torquato Moreira, os drs. Neves da Rocha, Leandro Muniz Leal da Motta e João Pereira de Carvalho; o sr. Jovita Eloy.

No dia 28 — as senhorinhas Dolores de Souza Pinto e Djanira Alves Penna; o marechal Argollo; o dr. Rodolpho Vaccani;

o menino Enéas, filho do casal Enéas Ramos; a graciosa Inah, filha do sr. Joaquim da Cunha Ribas, alto funcionario municipal.

No dia 29 — as senhorinhas Sarah Lopes Utinguassú, Rachel Gomes da Motta, Maria Augusta Gonçalves Barata, Nair Thedim Costa e Olga de Vasconcellos; o dr. Francisco Salles, ex-ministro da Fazenda; o general Pyrrho; o dr. Francisco de Alvarenga Netto; o commandante dr. Mario de Albuquerque Lima.

NOIVADOS

— a senhorinha Noemi Godim e o sr. Guilherme Vieira;

— a senhorinha Zulina Silva e o dr. Carlos Arantes Nogueira;

— a senhorinha Maria Pesqueira de Barros e o sr. Mario Abaeté Campos;

— a senhorinha Ilka Ribeiro de Castro e o dr. Bernardino Pinto Junior;

— a senhorinha Mathilde Fernandes Alonso e o dr. Roberto Estrella;

— a senhorinha Maria Eugenia Aché Pillar e o sr. Berto Alves da Silva Carvalho;

— a senhorinha Edda de Souza Luz e o sr. Manuel Seabra.

CASAMENTOS

— a senhorinha Eunice da Silva Wandek e o dr. Pedro Leoni Ramos;

— a senhorinha Olga Reis e o sr. Theotônio de Oliveira Reis;

— a senhorinha Clara Miranda Franco e o sr. Tacito Dias Ribeiro;

— a senhorinha America Peixoto da Costa e o dr. Eurico de Faria Mello;

— a senhorinha Corina Dantas e o dr. Mario Rabello da Silva;

— a senhorinha Odette Brandão e o sr. Alberto Rosenvald;

— a senhorinha Martha H. Murray e o jornalista Fernando Gomes Mattos;

— a senhorinha Cendira de Carvalho Dutter e o sr. José Freire de Aguiar.

Em Bello Horizonte: — a senhorinha Aida Horta e o dr. Messias Lauro de Senne.

OS QUE VIAJAM

Deixaram o Rio: — o capitalista Gil de Almeida Carvalho, para a Europa; o dr. Edmundo Cordeiro de Sá, que se destina ao Paraná; o sr. Julio de Oliveira Balthar, que vai á Europa; o professor Joaquim Pimenta e familia, que foram para o Recife; os deputados João Mangabeira e Ramiro Berbert de Castro, ambos para a Bahia; o deputado João Simplicio, para o Rio Grande; os generaes Flôres da Cunha e Paim Filho, que se destinam a Porto Alegre; os deputados Adolpho Konder, Celso Bayma e Edmundo da Luz Pinto, que foram para Santa Catharina; a cantora Julieta Telles de Menezes, para Bello Horizonte.

*

Chegaram ao Rio: — o deputado Pedro Firmeiz, vindo do Ceará; a talentosa diseuse sra. Angela Vargas Barbosa Vianna, que regressou de sua viagem ao Espirito Santo; o industrial Carlos Hogger e familia, que regressaram da Europa.

VERANISTAS

Continúa a debandada para as serras ou para as aguas.

O calor augmenta, e assim augmentam tambem o movimento e a elegancia nas lindas cidades de verão. Esta semana ainda ha muitas subidas a registrar.

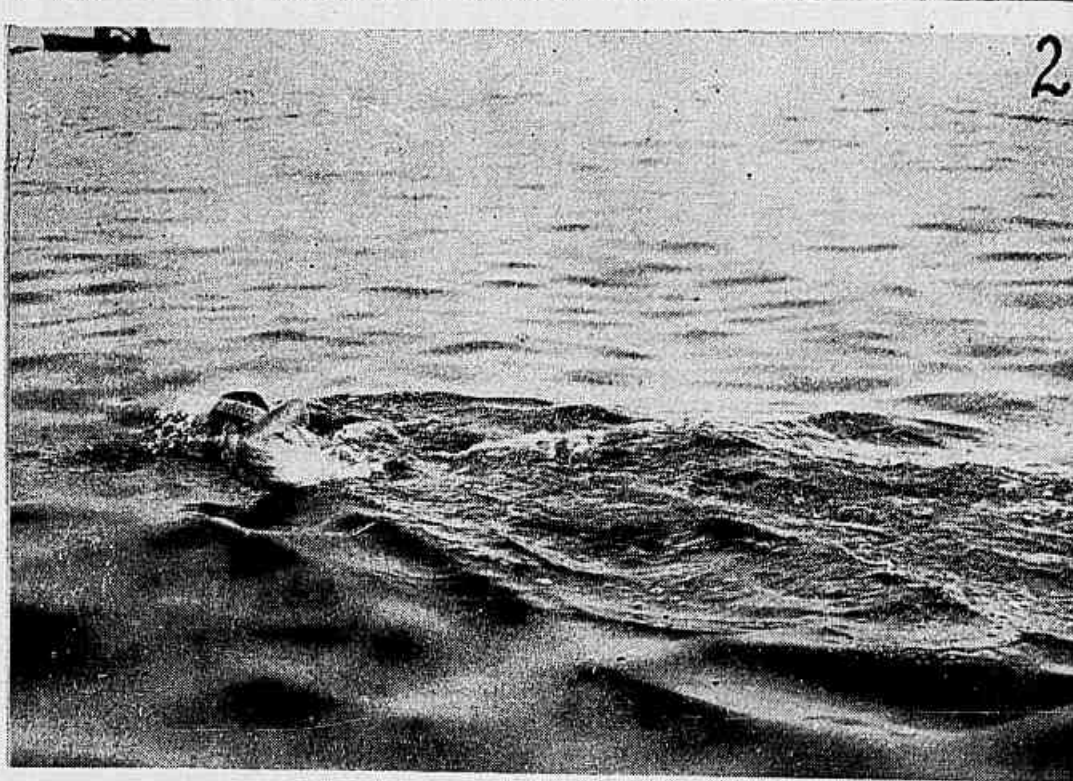
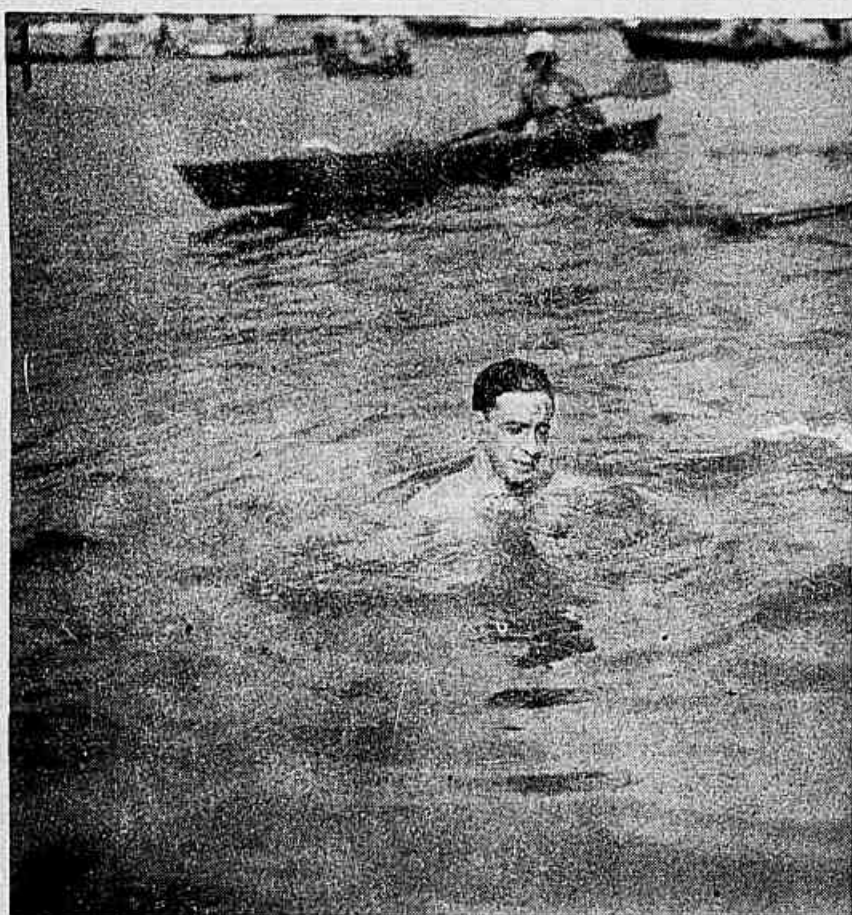
Para Petropolis: — os drs. Vieira Cavalcanti, José Linhares, Raul Guedes, Tristão Leitão da Cunha; familias Estacio Coimbra, Correia Dutra, José de Novaes Netto, Epitacio Pessoa, Julio de Novaes, Fernando de Magalhães, Augusto Belfort Roxo; deputado Horacio de Magalhães Gomes; barão de Saavedra; commendador Vasco Ortigão; condessa de Carapêbus, viúva Soares Pereira, marechal Pires Ferreira, dr. Aguiar Moreira, Paulo Cesar de Azevedo, Luiz M. de Mattos, Fabio Bueno Brandão, Alfredo Pacheco, Machado da Silva, marechal Marques da Cunha, viúvas Alfredo Carvalho Macedo,



A matinée do Club de Regatas Botafogo.

A TRAVESSIA DA GUANABARA

Realizou-se no domingo ultimo a prova classica Guanabara, disputada annualmente por iniciativa da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, na distancia da ilha da Boa Viagem (Nichteroy) á praia de Santa Luzia (Rio). As nossas gravuras mostram: 1 — Rogerio de Mello, do Vasco da Gama, vencedor, que fez a travessia em 1 h. 38 m. 2 — Um instantaneo durante a travessia. 3 — Rogerio de Mello, o vencedor, carregado em triumpho. 4 — O 2º collocado, Assad Nasser, tambem carregado em triumpho.





posse do novo Prefeito de São Paulo



São Paulo, a grande, a soberba e extraordinária cidade que justifica de sobejo o orgulho de que são acusados os paulistanos, é hoje uma das mais lindas capitais e um dos centros mais grandiosos da América. Falta-lhe o mar para sua beleza natural. Sobra-lhe a fibra dos seus administradores que, riscando jardins maravilhosos, projectando viaductos arrojados e erguendo altaneiros «arranha-céus», a tornaram uma das maiores belezas do Brasil. Hoje S. Paulo prepara-se para um novo surto, porque não pôde deixar de ser recebida como uma imensa esperança a ascensão do illustre dr. Pires do Rio ao alto cargo de seu prefeito. O brilhante engenheiro, ex-titular da pasta da Viação e deputado federal, é uma individualidade de destaque notável, com uma vasta cultura profissional augmentada sempre em razão das suas multip-las viagens aos grandes paizes europeus e americanos.

O illustre administrador assume o governo da cidade de S. Paulo com um programma opulento, que abrange o calçamento das zonas novas creadas nos dois ultimos annos pela edificação quasi phantastica de cerca de nove mil predios; a abertura de estradas de rodagem, a canalisação do Tietê, o alformoseamento do bairro do Braz e a abertura da grande Avenida de Anhangabahu, que attingirá o sector da soberba Avenida Paulista. As gravuras que damos mostram: 1 — S. Ex. o sr. dr. Pires do Rio, novo prefeito de S. Paulo. 2 — O dr. Pires do Rio, tendo ao lado o coronel Luiz Fonseca, presidente da Camara, e em companhia dos novos vereadores. 3 — O dr. Raphael Gurgel lendo o relatorio da ultima Camara. Vêem-se de pé os vereadores e sentados o dr. Pires do Rio, entre o coronel Luiz Fonseca e o ex-prefeito dr. Firmiano Pinto. 4 — Um flagrante da posse do dr. Pires do Rio. Junto de s. ex. o dr. Paulo de Campos, official de gabinete.

Drummond, Hamilton Diniz, commandante Joaquim Fontes Junior, almirante Alfredo Pinto de Vasconcellos.

Para Poços de Caldas: — o coronel Candidiano Rosa.

Para Caxambú: — o deputado Octavio Mangabeira, o sr. Romeu Bastos.

Para Theresopolis: — o capitalista Joaquim dos Santos Leitão; o senador Magalhães de Almeida.

CHÁ DE CARIDADE

Quarta-feira ultima, teve logar no Palacio de Crystal, em Petropolis, um chá paulista, organizado por um grupo de illustres damas da nossa sociedade, em beneficio da fundação da Crèche e da Casa Maternal que a direcção do Asylo de Desvalidos pretende crear na aristocratica cidade serrana. Foi com essa reunião inaugurada a serie de festas deste verão na formosa e encantadora cidade azul. Os salões do majestoso Palacio, ornamentados e illuminados feericamente, estiveram movimentados e elegantes por longas horas, pois que ali compareceram as figuras mais representativas do nosso grand monde.

MUSICA

A senhorinha Iracema Follador, distincta cantora riograndense, deu o seu bello recital de apresentação, quarta-feira ultima, no salão do Instituto Nacional de Musica, com grande brilho.

A joven cantora, que foi alumna da maior cantora brasileira, Amalia Iracema, acaba de realizar com applausos unanimes uma excursão pelos estados do Rio Grande do Sul e S. Paulo onde a critica de imprensa foi a melhor possivel.

Com o seu recital de quarta-feira a senhorinha Follador logrou um grande e esplendido successo.

Com optimo programma e uma concorrida platêa, realizou o seu annuciado concerto, quarta-feira passada, no Theatro Lyrico, a sra. Branca C. de Barros, festejada cantora.

CHÁS-DANSANTES

Transcorreu, como se podia imaginar, encantador o chá dansante que o Club de Regatas Botafogo offereceu aos seus socios, domingo ultimo.

A majestosa séde teve os seus salões em grande movimento e a mais franca alegria até á meia noite, hora em que terminou a formosa partida.

O Club Gymnastico Portuguez deu tambem horas de agradável convivio aos seus associados, domingo, offerecendo-lhes um animado 5 ás 10.

BAILES

Com o brilho costumeiro, abriu os seus espaçosos salões para uma *soirée* dansante

o Club Central de Nictheroy. Essa encantadora reunião, que teve o comparecimento do melhor elemento da sociedade nictheroyense, realiso-se terça-feira da semana passada.

EM BENEFICIO

No proximo sabbado, terá logar no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, um grande festival litero-musical, organizado pela Secção Temperança do Instituto de Psychologia Experimental, em beneficio da Casa Caridade e Temperança.

Emprestarão o seu valioso concurso a essa festa de arte varios artistas de valor, destacando-se a Escola de Musica Alberto Nepomuceno.

Será levado á scena o sainete de João Luso, *A ameaça*, que certamente muito irá agradar á fina concorrência do Instituto nessa tarde. Será interpretada pela intelligente *diszuse* patricia Edith Lorena e pelo sr. Jayme Paraíso.

Pelo tino e cuidado da commissão organizadora é de prever o mais lisonjeiro successo para esse festival.

RECEPÇÕES DE ANNIVERSARIO

No dia 12 — a senhorinha Ruth Baptista de Magalhães;

No dia 13 — a senhora Fernando Milanez;

No dia 16 — a senhora Carlos Oneto.

M. DE D.

CARNET

Meu amigo:

Se me fosse permittido escolher a entidade da minha futura encarnação eu queria ser gata Angora, e de casa elegante.

Sim senhor, gata Angora é uma creatura importante, é objecto de luxo, está sempre nas salas sobre almofadas ricas, tem carinhos, socego, conchego e unhas afiadas para manifestar qualquer desagrado.

Se eu fosse gata, quanta unhada já teria dado!

Entretanto, sendo mulher, tenho manicura para limal-as, aparal-as, polil-as, tornal-as inoffensivas portanto.

E' tão ruim a gente ser gente!

Ter de pensar, resolver, ter preconceitos, obrigações e no final não ter nada, porque só se viveu de accordo com as exigencias dos outros e para os outros!

Qual! Ser gata de raça boa é um ideal! Previno-o, meu amigo, de que se eu conseguir este meu desejo, para outra geração, temos umas continhas a ajustar e, então, verá que lindas unhas tem uma gata Angora que hoje é a sua muito amiga

Maria de Lourdes.



Grupo feito na *matinée* do C. R. Guanahara.

NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS

O NOVO GOVERNADOR DE MATTO GROSSO

Assumio no dia 22 do corrente a Presidencia de Matto Grosso o dr. Mario Correia da Costa.

Eleito para esse alto posto sem competidor, pelo accordo a que chegaram todas as facções politicas do Estado, o dr. Mario Correia da Costa vae occupar-lo até 22 de Janeiro de 1930.

Filho do Dr. Antonio Correia da Costa, benemerito fundador de Porto Murinho e que foi um dos mais esclarecidos Presidentes daquela futura unidade da Federação, o dr. Mario Correia é um apaixonado da sua terra natal.

Procurando servi-la superiormente, nunca lhe negou a sua cooperação esclareci-



DR. MARIO CORRÊA

da para o desenvolvimento das immensas e incalculaveis riquezas que tornam aquella região uma das de maior futuro da grande Patria Brasileira, mas tambem nunca se quiz submeter ás injunções dos corrilhos que alli tem vivido ingloriamente a disputar o mando.

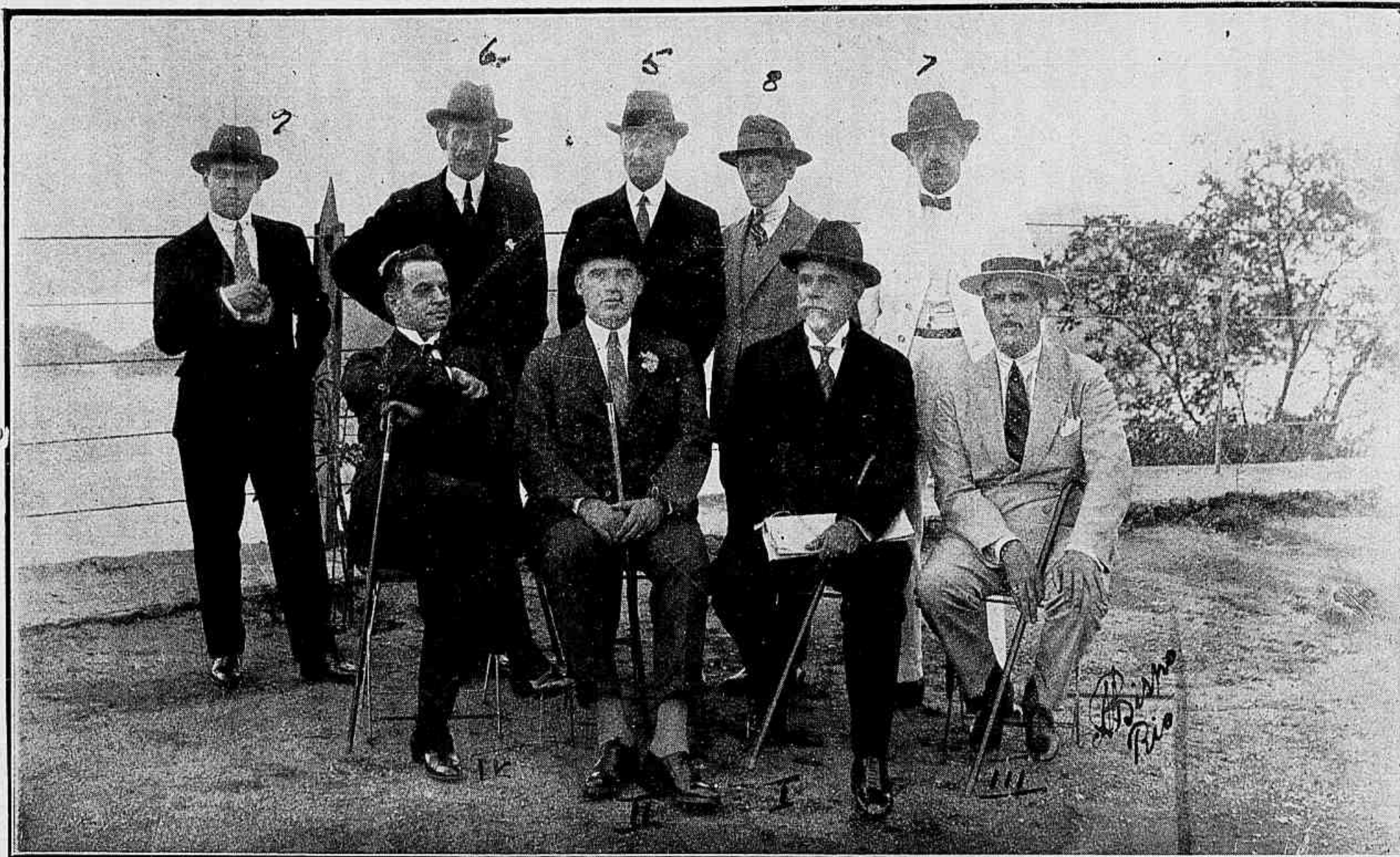
Medico illustre, dotado de uma brilhante intelligencia e de uma vasta e solida cultura, preferiu sempre ás luctas mesquinhas desses corrilhos os arduos deveres da sua nobre profissão.

Com isso se tornou aqui no Rio um dos clinicos de mais larga reputação e poude fazer ouvido sempre o seu autorizado conselho nas questões que affectavam o progresso do Estado que lhe foi berço.

Eis porque, num momento de angustia e grave responsabilidade, appellaram para o seu patricismo os seus coestaduanos sem distincção de partidos.

Ouvindo esse appello e aceitando com enorme sacrificio dos seus interesses privados a Presidencia de Matto Grosso, o dr. Mario Correia demonstrou que não erraram os que confiaram no seu acendrado patriotismo.

Matto Grosso, sob o seu governo, impulsionado pela sua formidavel capacidade de trabalho, guiado pela sua mão firme e decidida, será seguramente, dentro em breve, uma admiravel surpresa para os mais optimistas.



Grupo feito no Pão de Açúcar no dia 27 de dezembro findo, por occasião da estadia do sr. dr. Washington Luis no Rio de Janeiro, vendo-se assignalados: 1 — O eminente estadista dr. Washington Luis, futuro Presidente da Republica. 2 — Dr. Roberto Moreira, chefe de policia de S. Paulo. 3 — Dr. Antonio Prado. 4 — Dr. Pires do Rio, novo prefeito de S. Paulo. 5 — General Luiz Furtado. 6 — Coronel Christiano Klingelhoefer. 7 — Capitão Brasílio C. de Castro. 8 — Capitão Oswaldo P. Trindade. 9 — Dr. Victor Luis Pereira de Souza.



A cerimonia religiosa do casamento do illustre clinico dr. Theophilo de Almeida com a gentil senhora Sarah Pentagna, na cathedral de Valença. Foi celebrante S. Exa. d. André Arcoverde, bispo de Valença que, após haver recebido o baculo e a mitra, teve nessa a primeira oportunidade de abençoar um matrimonio.

PRESIDENTE OU GOVERNADOR?

Ha, em detalhes da nossa vida politica, umas tantas extravagancias que se não comprehendem.

Sem que cheguemos á indagação das razões por que em uns Estados o periodo da suprema administração é de tres annos, na maioria delles de quatro e no Rio Grande do Sul de cinco, podemos perguntar: por que uns dirigentes dos Estados se chamam presidentes e outros governadores?

Qual a razão, por exemplo, por que a

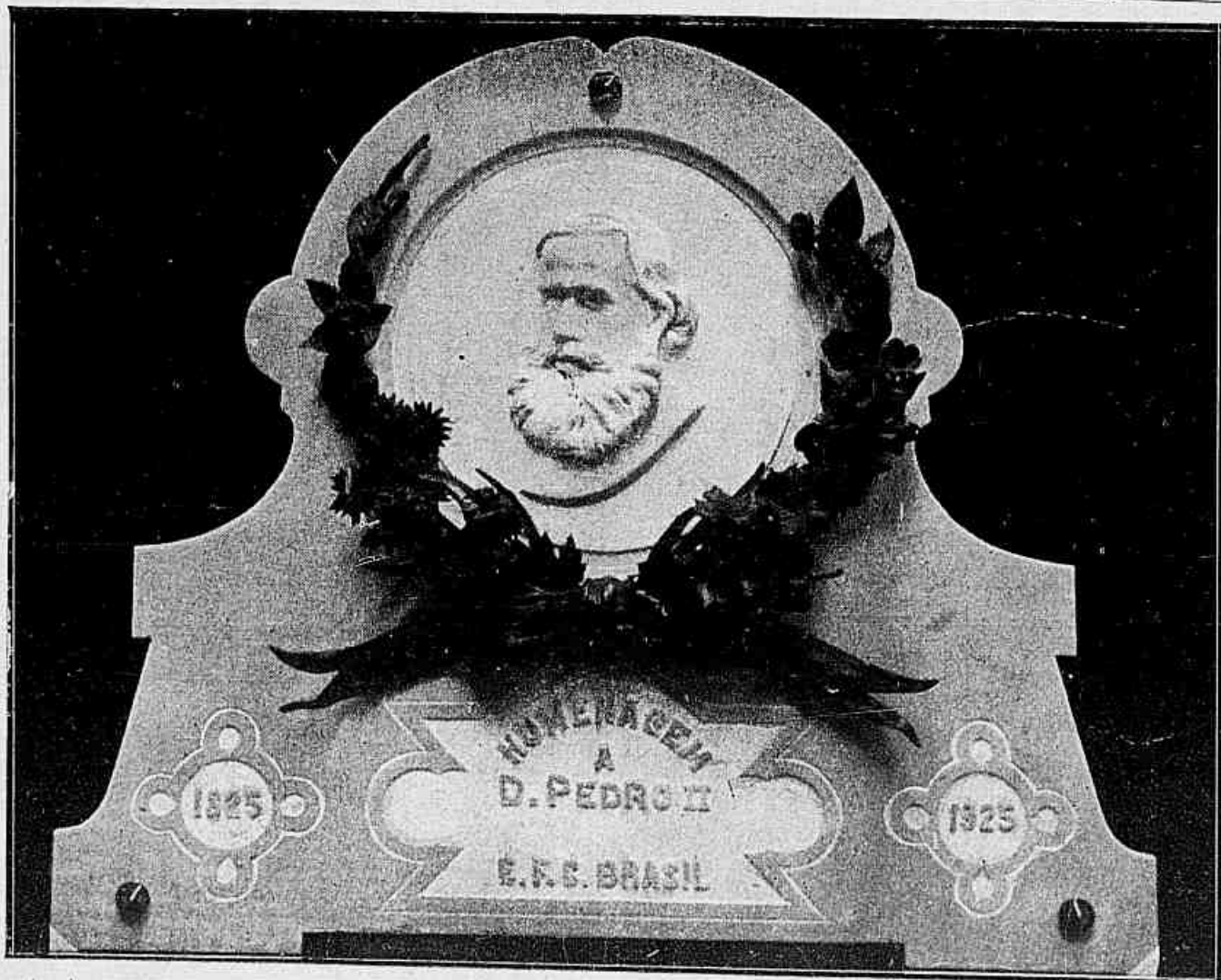
auctoridade maxima no Estado de São Paulo é presidente e no Amazonas é governador?

Parece que não ha razão alguma, nem mesmo a da importancia politica ou economica dos Estados que, de resto, não seria admissivel na nossa federação, em a qual todas as unidades são eguaes. Aliás, a Bahia, com sua immensa importancia, tem governador, e Sergipe, que é pequeno, tem presidente, como o Rio Grande do Sul, que é importantissimo.

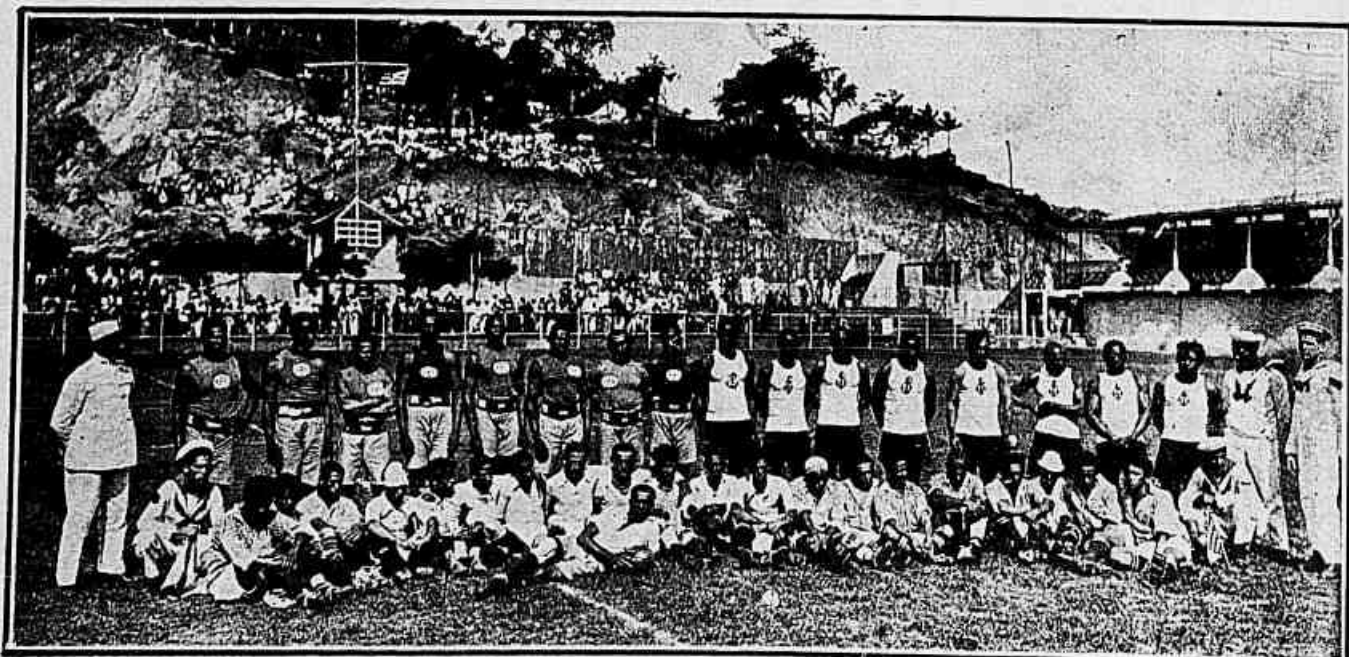
Num mesmo paiz, era de esperar que os cargos de importancia egual tivessem a mesma denominação. Tal, entretanto, não se dá.

E a anomalia se constata tambem com os governadores de capitães. E' assim que, por exemplo, o governador da cidade de São Paulo tem o nome de Prefeito, o de São Luiz o de Intendente e o de Manaus o de Superintendente.

Por que tanta diversidade em cousas tão eguaes?



A placa commemorativa de D. Pedro II, que será inaugurada no gabinete do director da Estrada de Ferro Central do Brasil, como uma homenagem dessa via ferrea ao grande brasileiro. O medalhão é uma bella e perfeita obra de arte: da lavra do escultor José Berna, e o desenho da placa é da autoria de seu filho, o escultor brasileiro Benevenuto Berna.



No campo do America F. C., o Villagaignon F. C. realizou no domingo ultimo um festival, commemorando o 13º anniversario da sua fundação, durante o qual se bateu com o Barreto, que foi vencido por 3x2.

A nossa gravura mostra os jogadores que se mediram nas varias provas levadas a effeito.

O FUTURO GOVERNADOR DE SANTA CATHARINA

A Comissão Directora do Partido Republicano de Santa Catharina indicou para o cargo de Governador daquelle prospero Estado do sul, no proximo quadriennio, o deputado Adolpho Konder. Não podia ser mais feliz a indicação.



Dr. Adolpho Konder, candidato á presidencia do Estado de Santa Catharina, ex-secretario das Finanças do mesmo Estado e deputado federal.

Muito moço ainda e dotado das vigorosas energias creadoras da juventude, o dr. Adolpho Konder está verdadeiramente talhado para impulsionar e dirigir a ancia de progresso de um Estado novo.

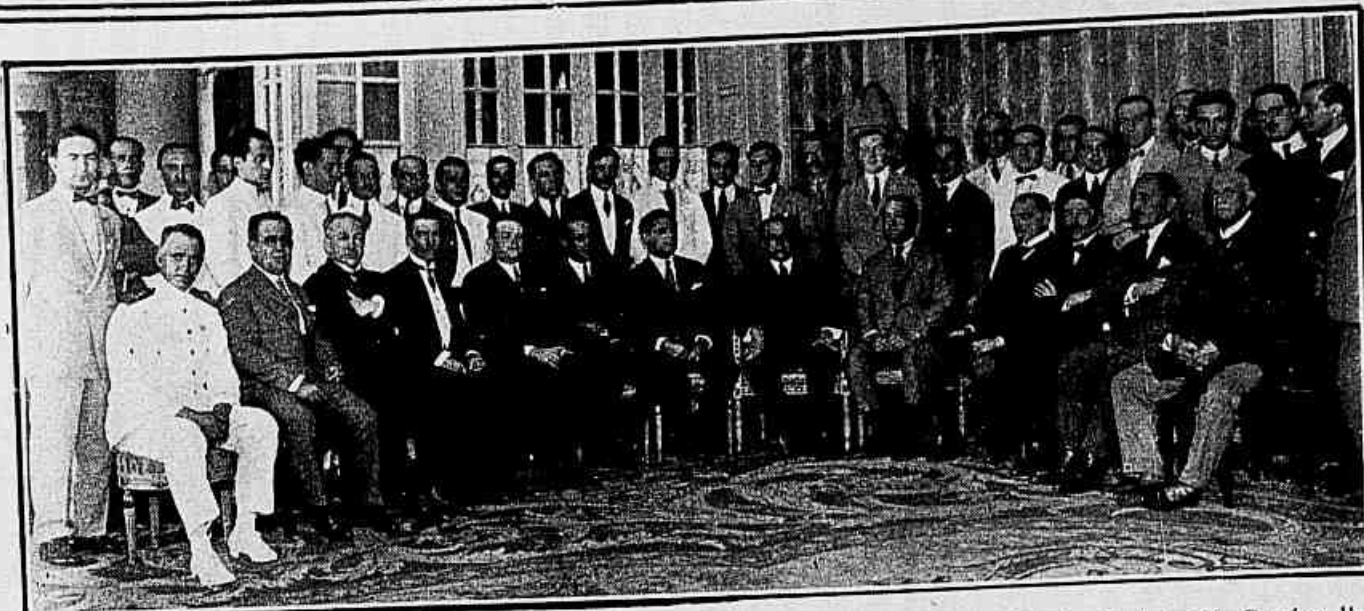
Intelligencia luminosa, forrada de admiravel cultura; espirito, ao demais, ponderado, sereno, decidido, S. Ex. como secretario das Finanças do governo Her-

cilio Luz e como deputado em duas legislaturas successivas, firmou o seu nome entre os maiores da moderna geração que começa a fazer ouvir a sua voz na direcção politica do Brasil.

Irmão do dr. Victor Konder, actual secretario das Finanças de Santa Catharina e um outro talento formosissimo, e do coronel Marcos Konder, *leader* da Assembléa Legislativa do Estado e uma autoridade por todos acatada em assumptos economicos e financeiros, o dr. Adolpho Konder conhece a fundo os problemas do seu torrão natal, ao qual é estreneamente devotado.

Santa Catharina de ha muito clama pela renovação dos seus valores dirigentes, avida de ascender ás culminancias que lhe promettem as suas immensas riquezas naturaes e a capacidade realisadora dos seus filhos.

Sob o governo do dr. Adolpho Konder



Grupo feito no Hotel Gloria após o almoço que amigos e admiradores do dr. Pedro da Cunha lhe offereceram em regosio pelo seu regresso do Prata onde esteve como membro da delegação sportiva brasileira e embaixador da nossa cultura medica.

o pequeno, mas magnifico Estado ascenderá, estamos certos, a essas culminancias.

O AMAZONAS RESUSCITADO

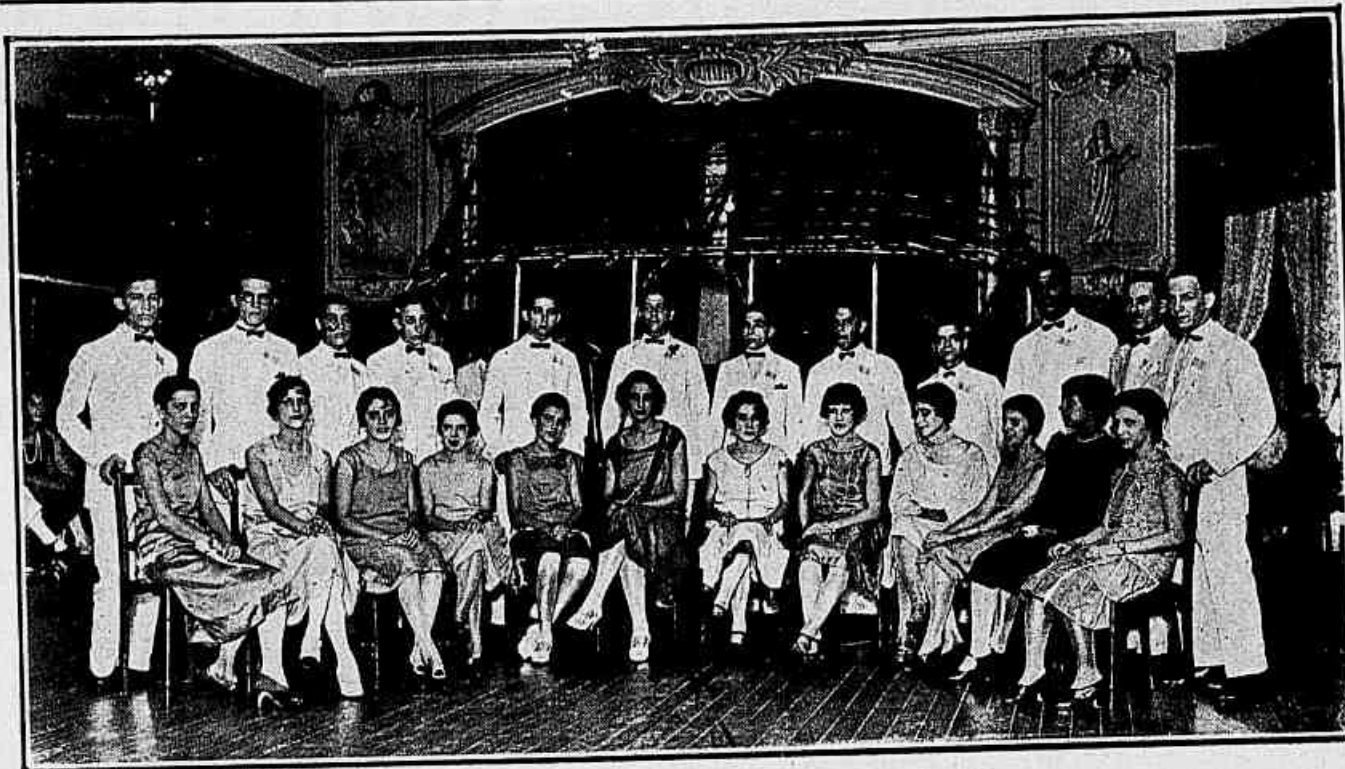
A aridez dos algarismos tem, ás vezes, um sabor delicioso. E' o que sentimos

diante das cifras que attestam o surto que anima a vida do Amazonas.

O grande Estado do norte, que viveu por largo tempo desgovernado, reingressou na sua vida de progresso, aproveitando-se da exuberancia dos seus productos e fazendo nascer em todos os seus filhos a esperanza de dias de justo fulgor e opulencia.

Os algarismos das suas rendas e o valor dos seus productos chegaram a uma situação de relevo extraordinario, e não será de admirar que o longinquo Estado do norte, mercê de governos honestos e de bem orientada administração, ascenda a um grau elevado, como merecem a operosidade e a obstinação dos seus filhos.

O Amazonas resurge gloriosamente e a sua linda capital, debruçada sobre as aguas do rio Negro, já não se chama hoje apenas Manáos: chamam-n'a todos tambem a "Cidade Risonha".



A ultima reunião do "Bloco dos Diplomatas".

CREANÇAS



1—Carlos Alberto, filho do capitão do Exército Attila Magno da Silva e d. Laura Gameiro Magno da Silva. 2—Attilio, filho do sr. Ercole Pizzini e d. Norina Pizzini. 3—Edna Carmen, filha do tenente Antenor Cabral e d. Vivinha Cabral. 4—Antonio e Maricota, filhos do sr. Antonio Leite e d. Maria da Luz Leite, (Bahia). 5—Abigail Coutinho de Moraes, do Instituto Nacional de Musica. 6—Consuelo, filha do general José Capitulino Freire Gameiro. 7—Maria Magdalena e Myrthes, filhas do sr. Vicente Sabino. 8—Lucy, Isha e Edith, filhas do sr. Gaspar de Lima e Silva.

LEMBRANDO ROSSINI

É IMPOSSIVEL tratar de musica antiga no Brasil sem citar logo um nome da Europa: Rossini. Durante largos annos, em grande parte do segundo reinado, a musica de Rossini serviu o theatro lyrico brasileiro, fez viver muito cantor e muita orchestra, deu gozo a muito espectador melomano, emparelhou com Bellini, Donizetti, Verdi, na primeira maneira, e Meyerbeer.

Nascido a 29 de Fevereiro de 1792, ao estrondo da Revolução Francesa, na Italia, Rossini veio á humanidade quando o universo estava a refazer-se, entre a guilhotina e a espada de Napoleão.

Emquanto morria gente, sem conta, Rossini tratava de viver e de crear, e satisfaz plenamente o destino, vivendo e creando muito; enchendo de operas as scenas da Italia, a patria do corpo, e de França, a patria do espirito.

Entre as tempestades politicas e militares do seculo XIX, sempre houve tempo para ouvir e palmar uma opera de Rossini.

A principio Rossini, como um "biricchino", escrevia confiado na veia natural, na sensibilidade da natureza, sem attentar muito para o caracter geral da obra na forja.

Após "Armida" representada no S. Carlos de Nápoles no outono de 1817, sente-se segunda maneira no mestre; procura fixar a expressão dramatica como o caracter das personagens. A maneira da "Armida" estende-se até "Semiramis", no dizer dos entendidos em arte musical, que tantos pichotes conta.

Tres annos antes da "Armida", Rossini escrevera, para Milão, opera de titulo gravemente historico "Aureliano em Palmyra", obra sem exito cuja *ouverture* o autor reputava digna de sobrevivencia.

Aproveitou-a em 1815, na opera, tambem gravemente historica de titulo, "Isabel rainha de Inglaterra", obra tambem sem nenhum exito.

Rossini transportou então a malfadada *ouverture* para o "Barbeiro de Sevilha" onde se fixou divina e immortalmente.

A vida de Rossini está cheia de lances curiosos: põem em luz um espirito forrado de causticidade. Aliás todo o superior ha de ter um lado urtiga.

Rodolfo Gil reuniu algumas anecdotas bem characteristics; pintou Rossini meio italiano, pelo berço, meio francez, pela residencia em Paris.

O principe polonez Poniatowski, senador só por amizade com Napoleão III, julgava-se compositor notavel; cruzando um dia com Rossini, no boulevard, exclamou a distancia: adeus, collega. Fizeram-me tambem senador? interrogou Rossini, aproximando-se.

Hospede de Paris d. Luiz I de Portugal, que se presumia violoncelista incomparavel e sabia trechos de musica rossiniana, apresentou-se ao mestre, executou aquelles trechos no instrumento predilecto e querendo merecer gabos do juiz perguntou:

— Que lhe parece?

— Parece-me, retorquiu Rossini, que para um rei a interpretação está soffrivel; alem d'isso os reis não têm que dar satisfações dos actos a ninguem.

Outra vez, passeiando com o critico Biaggio, encontrou-se com Meyerbeer, que com falso interesse indagou-lhe da saude.

Rossini fiqui doença, allegou mal-estar, externou receios.

Afastado Meyerbeer, Biaggio alarmou-se e pediu a Rossini que terminassem o passeio, á vista de estar elle tão molesto.

Riu-se o simulado enfermo e observou:

— Estou ás mil maravilhas, toleirão. Pensei proporcionar tanta alegria ao querido Meyerbeer por me saber amanhã arrebatado que desejei antecipar-lhe este falso consolo.

Durante muito tempo uma das grandes curiosidades de Paris foi Rossini, uma das grandes honras da cidade foi ser recebido por elle, no aposento da Chaussée d'Antin onde frequentes reuniões musicas ajuntavam a flôr da fina flôr parisiense.

N'uma de taes reuniões, Rossini consagrou um desconhecido, um moço: Camillo Saint Saens.

Pediu que o acompanhassem Dorus e Leroy, eximios na flauta e na clarineta, confiou-lhes a execução de duetto da lavra de Saint Saens. A festa não tinha programma: aproveitando a circumstancia, Rossini insinuou ao auditorio que a musica do duetto lhe pertencia. Foi ouvida a peça no meio do maior recolhimento, applaudida e bisada com calor.

— Que obra magistral! que prodigio! diziam os criticos e o auditorio, de echo aos primeiros.

Rossini usou de franqueza e declarou aos convidados:

— Vosso elogio justos são, pois partilho vossa opinião. A obra não é minha, pertence a este joven.

E mostrou Saint Saens ao auditorio, pasmo duas vezes, com o rasgo de Rossini e com o desgosto de haver na bajulação ultrapassado o alvo.

Ouvindo Sivori interpretar no magico violino o rondó da "Cenerentola", abraçou-o Rossini dando-lhe moeda de vinte centimos.

— Que sordidez! exclamaram os censores e os invejosos.

— Que orgulho e que alegria! bradou Sivori.

E mandou fazer da moeda uma medalha para



Joaquin Rossini.



Um dos ultimos retratos de Rossini.



Rossini em 1849.

corrente de relógio, venerando-a como o mais recomendado dos amuletos.

Pertencem a Rossini estas palavras de alta justiça dentro do mesmo officio:

"Beethoven é o maior dos maiores, porém deve ficar á parte. Elle, Haydn e Mozart são os tres papas da musica allemã. Tomo Beethoven uma vez por semana, em pequenas doses; Haydn com mais frequencia; Mozart diariamente sem que me sinta mal.

O velho Rio de Janeiro, sobretudo no palco do Provisorio, apreciou Rossini, pelas vozes de cantores celebres, da Stoltz, da Candiani, da Charton, de uma La Grua, de um Tamberlik.

Extasiaram-se os nossos avós com o "Barbeiro de Sevilha", que desde 1816, logo após Waterloo, deliciou a Europa, fazendo-a rir sobre as lagrimas de tantas guerras expressas em tantos tumulos.

Os nossos maiores suspenderam a respiração para saborear o tercetto do segundo acto de "Barbeiro".

Zitti, zitti, piano, piano.

E os que já se foram talvez se prestassem a voltar para ouvir a cavatina de Rosina "Uma voce poco fa".

Tudo isso é a pura verdade, d'ella ficou a prova em o segundo acto de "O Demónio Familiar" quando se pôe a palrar o moleque Pedro, intermediario dos amores de Carlotinha.

"Oh! Pedro sabe como ha de arranjar este negocio... Não se lembra, no theatro lyrico, uma peça que se representa, e que tem homem chamado Sr. Figaro, que canta assim:

Tra-la-la-la-la-la!!!

Sono un barbiere di qualità!...

Fare la barba per carità!

"Semiramis", e seus dous actos de opera séria, foi outra obra de Rossini muito apreciada pelo antanho, a ultima opera do mestre escripta na Italia e o termo da sua segunda maneira.

A *ouverture* de "Semiramis" ainda é ouvida em concertos modernos, alguns nossos, e autoridades na materia a consideram uma das mais bellas concepções produzidas pela imaginação musical.

A Gata Borralheira inspirou a Rossini a "Cenerentola", que transportou para o palco o velho, lido e lindo canto de fadas no qual um sapatinho de vidro desempenha papel tão solido.

Os antigos pianos bem se recordam das transcrições da "Cenerentola" e da leveza com que as pianistas buscavam interpretal-as.

A ultima obra de Rossini ouvida pelo mundo foi "Guilherme Tell", a trigésima-septima opera do mestre de Pesaro.

O assumpto já fôra explorado no seculo XVIII, pela letra de Sedaine e pela musica de Grétry, em opera cahida no olvido, legando centudo ao universo a obra-sinha-prima de um *quatuor* ainda ressuscitado nos concertos de musica retrospectiva.

Inspirou-se Rossini no drama de Schiller e fez testamento de genio. Não podia, no seu tempo, dizer adeus mais regio ao universo tão amigo da sua musica.

Depois de "Guilherme Tell", representado pela primeira vez em Paris a 3 de Agosto de 1829, Rossini guardou rigoroso silencio, taxado de olympico, e só interrompido em 1841, com o "Stabat Mater" e com a "Pequena Missa" em 1864, quatro annos antes da morte.

Explicava tal silencio: "escrevia operas quando as melodias me buscavam, agora teria o trabalho de buscá-las, renuncio gratamente a tal viagem".

Quantos terão esse atomio de bom senso na massa da gloria?



Adelina Patti, a maior interprete de Rossini.



Boichi-Mamo, outra interprete de Rossini.



Rossini (Caricatura de Mailly).



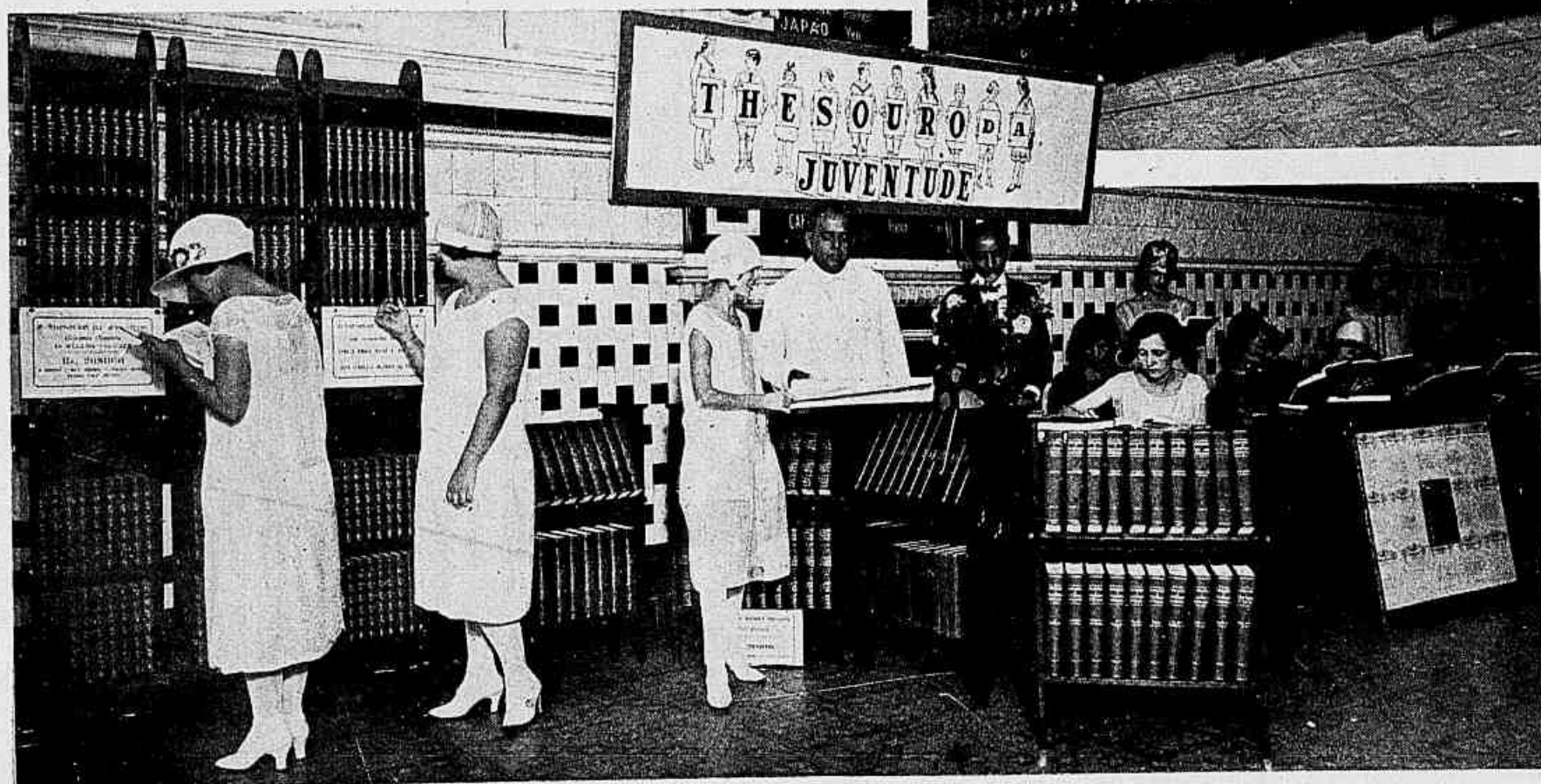
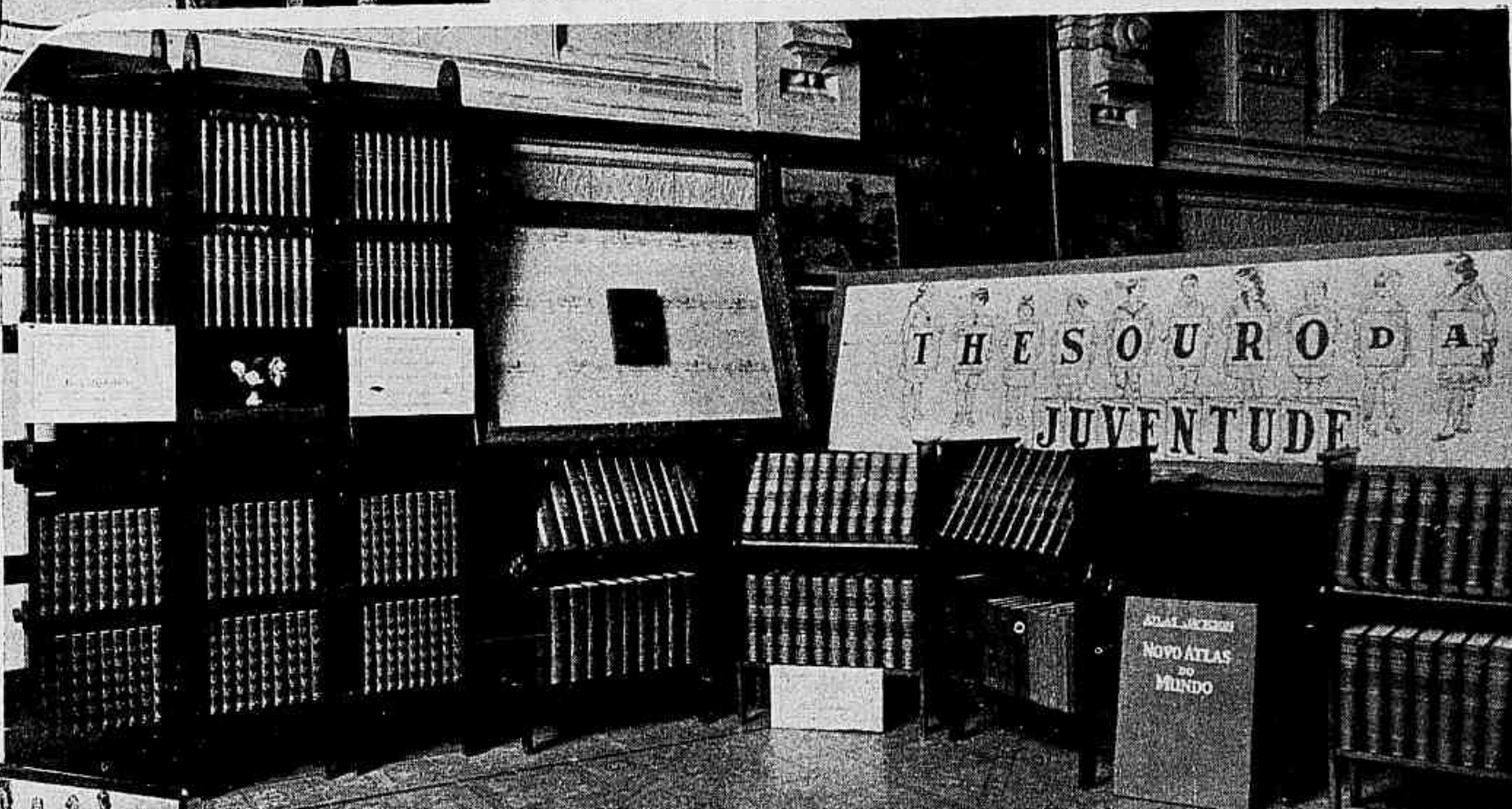
THE SOURO DA JUVENTUDE

W.M. Jackson Inc.
Editores

R. THEOPHILO OTTONI, 129
RIO DE JANEIRO

Em regosio pelo magnifico exito obtido com a venda das suas obras, actualmente em exposiçao no saguão da Associação dos Empregados no Commercio, o representante no Brasil da grande firma editora americana W. M. Jackson Inc. ofereceu aos seus empregados e a um grupo de amigos uma fina e abundante merenda na Sorveteria Alvear.

A ultima obra trazida ao Brasil pela casa W. M. Jackson é esse já famoso *Thesouro da Juventude* que todos os jornaes, nas suas secções de critica, têm louvado calorosamente e a respeito do qual os mais eminentes vultos brasileiros do officialismo, da politica, das letras, do commercio e industria se exprimiram nos termos mais elogiosos. Pela variedade e proporções do seu texto, pela escolha e admiravel execucao das suas gravuras não podia o *The-*



Ilmos. Snrs. W. M. JACKSON INC. EDITORES

REPRESENTANTE NO BRASIL D. C. Mc. ARTHUR

RIO DE JANEIRO
Rua Theophilo Ottoni, 129
Caixa Postal 360

SÃO PAULO
Rua Riachuelo, 12 - A
Caixa Postal 2913

PORTO ALEGRE
Rua dos Andrades, 411/13
Caixa Postal 475

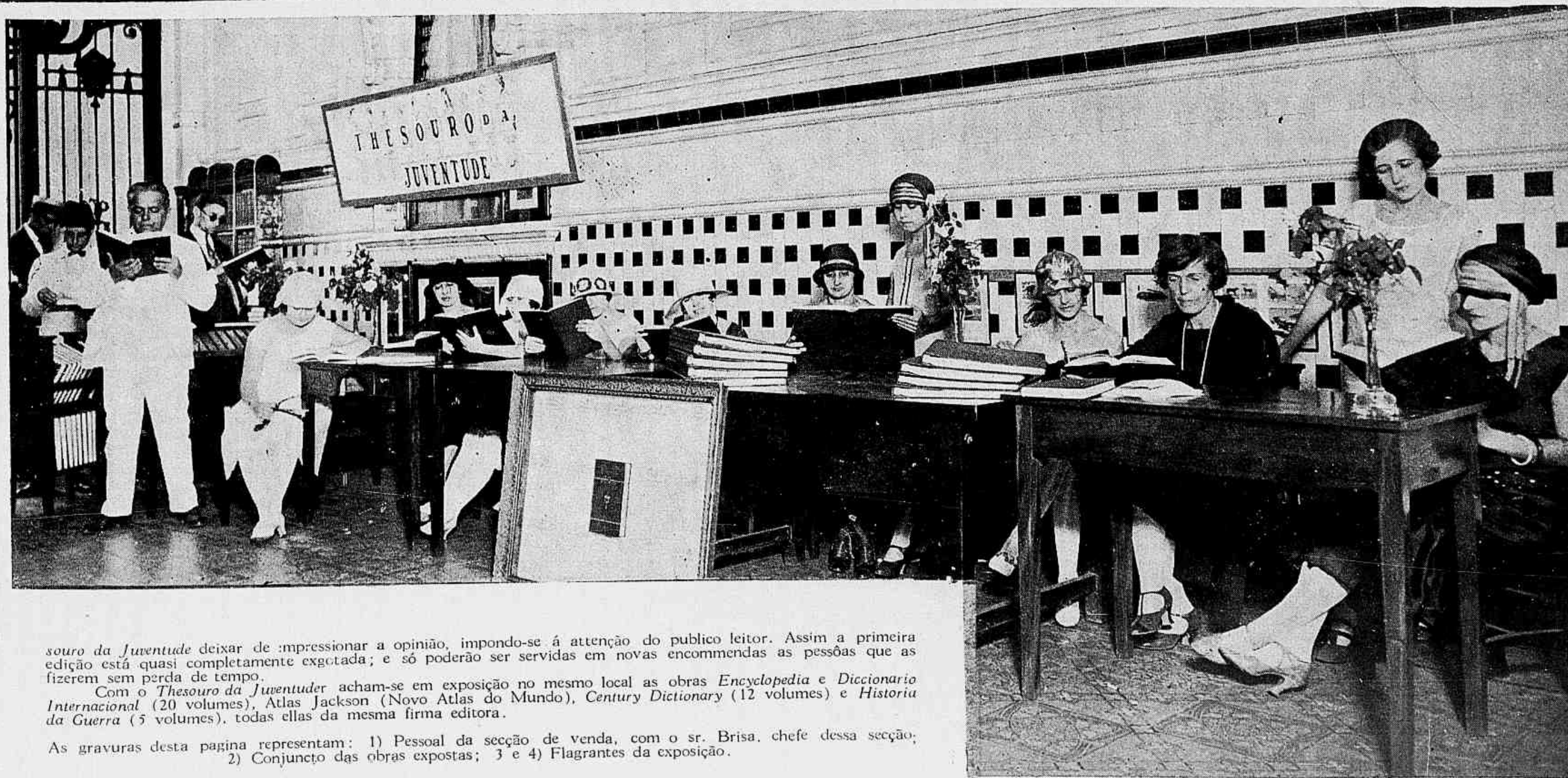
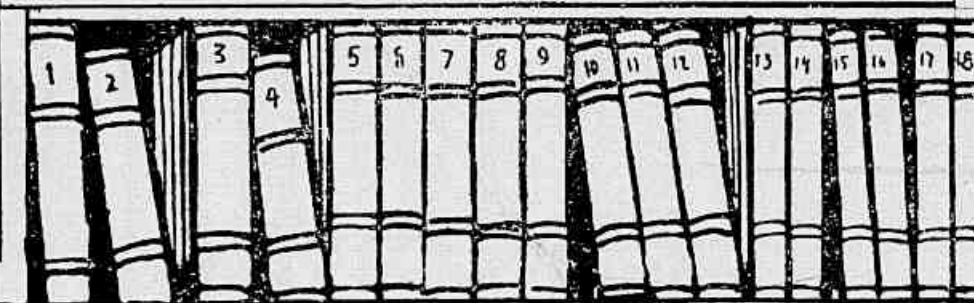
Queiram enviar-me gratis, sem compromisso de compra, o folheto
ilustrado do: **THE SOURO DA JUVENTUDE**

Nome:

Rua: N.º

Bairro: Cidade:

Data:
(Pede-se escrever com clareza)



souro da Juventude deixar de impressionar a opinião, impondo-se á attenção do publico leitor. Assim a primeira edição está quasi completamente exgotada; e só poderão ser servidas em novas encomendas as pessoas que as fizerem sem perda de tempo.

Com o *Thesouro da Juventude* acham-se em exposiçao no mesmo local as obras *Encyclopedia e Dictionario Internacional* (20 volumes), *Atlas Jackson (Novo Atlas do Mundo)*, *Century Dictionary* (12 volumes) e *Historia da Guerra* (5 volumes), todas ellas da mesma firma editora.

As gravuras desta pagina representam: 1) Pessoal da secção de venda, com o sr. Brisa, chefe dessa secção; 2) Conjunto das obras expostas; 3 e 4) Flagrantes da exposiçao.

O chefe da Casa Granado

PARA os homens como o sr. José Coxito Granado, os dias de anniversario natalicio são realmente dias de jubilo, de festa, de ventura.

O chefe da grande casa Granado & Ca. é, por todas as razões e em todos os sentidos, um triumphador. Ninguém começou a vida mais modestamente, precisando por isso de lutar com mais coragem, intelligencia e vontade de vencer. Era, por assim dizer, uma criança quando iniciou a sua carreira, sem parentes poderosos, sem protectores de especie alguma, sozinho, tendo unicamente por si a propria capacidade e o proprio esforço. De simples marçano, nos tempos em que essa categoria representava a extrema obscuridade, a extrema humildade laboriosa, foi subindo até á situação que hoje occupa, das mais elevadas e mais honrosas, na industria e no commercio brasileiros. E longe de se envaidecer da sua prosperidade, resultado legitimo e exclusivo da sua modelar orientação e do seu labor infatigavel, o sr. José Granado mantém a despretenção, a afabilidade, a singeleza de palavras e de maneiras que sempre o caracterizaram.

É um homem bom e simples, duma generosidade espontanea que não reclama espalhafatos de gratidão nem mesmo uma longa lembrança dos favores distribuidos; excepcionalmente affectuoso, mas sem os palavreados effusivos com que tantas vezes se esconde a pobreza de sentimentos; amigo e defensor extremado dos pobres, dos fracos, dos que soffrem e não sabem, não podem enfrentar valorosamente a vida... Um homem assim não tem desaffectos ou, se alguma animadversão inspira, é inconfessavel e absolutamente desprezivel. O sr. José Granado viveu sempre cercado de affeições sinceras. Dentro da sua casa como na so-

cidade em que vive, rodeiam-no innumeras bemquerenças. E assim as datas felizes de sua vida chamam para o seu lado todos aquelles que, conhecendo o seu character e o seu coração, verdadeiramente o respeitam e estimam.

Ainda agora, ao completar os 81 annos, teve o chefe da Casa Granado ensejo de ver um grande movimento de veneração e carinho transformar essa data intima em vasta communhão de alegria e entusiasmo.

Ao hotel do bairro de Santa Theresza, onde elle está hospedado, foram familias e amigos sem conta levar-lhe as suas felicitações e os seus votos de ventura. Aquellas e estes, ninguém melhor os merece — e não apenas pelo que tem feito mas tambem pelo que continúa a fazer. Em tão avançada idade, o sr. José Granado dispõe duma ditosa robustez, duma capacidade de trabalho realmente privilegiada. Todas as manhãs, á hora sacramental de começar o trabalho no grande edificio da rua Primeiro de Março, elle lá está, animado, activo, investido das suas funções e do seu prestigio de chefe, como ha vinte ou trinta annos — e apenas com maiores responsabilidades, pois que de anno para anno e, a bem dizer, de dia para dia, a Casa Granado, nas suas secções de pharmacia, drogaria, laboratorio chimico, perfumaria, se desenvolve e amplia e expande, em filiaes no proprio Rio, em succursaes pelos Estados e na predilecção duma clientela espalhada pelo Brasil inteiro. Da sua carteira, o sr. José Granado de tudo se informa, a tudo attende; e é o trabalho que o deveria fatigar e prostrar, é o proprio trabalho que continuamente lhe revigora o organismo e lhe dá á alma

novos enthusiasmos e novas esperanças.

A vida deste homem é bem um exemplo.



O sr. José Coxito Granado.



Algumas das familias e pessoas amigas que foram cumprimentar o sr. José Granado pelo seu anniversario natalicio.

É um facto. Quer se trate da recente Valenciennes, da sumptuosa Alençon, da classica Chantilly ou,

mais simplesmente, das guipures de Luxeuil, de Craponne ou de Cluny, a renda, esse gracioso e nobre auxiliar da belleza feminina, a renda, amada igualmente pelo berço e pelos cabellos brancos, é uma das joias da corôa nacional de França. Vêde nos nossos campos.

Aqui e ali, por toda parte, o bilro, a agulha ou o crochê se encontram; e não constitue a menor originalidade dessa arte nem a sua menor poesia o emanar dos dedos de artistas quasi incoscientes, de camponezas que a exercem á maneira da aranha tecendo a teia, sem que dêem por isso. Nas costas da Bretanha, as mulheres fazem correr a lançadeira ou se empregam nas combinações maravilhosamente trabalhadas do crochê de Irlanda; na seieira das portas, nas aldeias de Velay, taboleiro sobre os joelhos, misturam, com dedo diligente, os bilros; em Argentan, em Alençon fazem, essas extranhas fadas, desabrochar flores sobre o modesto filô; na Lorena, applicam-se em minuciosas bordados, emquanto as suas avós, fieis ao passado, fazem girar a roca, resmungando as suas orações...

Se se fizer um appello á Historia, ella nos dirá quantas obras-primas sahiram dos nossos conventos até ao dia em que a Revolução, exilando as congregações de mulheres, extinguiu com o mesmo golpe na Italia e nas Flandres os nossos desenhos e os nossos processos. As collecções dos nossos museus — a de Carnavalet, entre outras — certas collecções particulares também nos permitiriam uma apologia facil e eloquente, se tivéssemos tempo de passal-as em revista.

Pois bem. E' um outro facto: a renda, a verdadeira renda, a que exalta a arte, a renda á mão está em pleno marasmio. A crise, que não data de hontem, torna-se catastrophe. Essa industria, que assegura salarios a domicilio, orçando por dezenas de milhões, encontra-se, na verdadeira expressão, á beira do abysmo.

E' primeiro porque a renda á mão, após haver conhecido, nos seculos XVI, XVII e XVIII a prosperidade que se sabe, viu erguer-se á sua frente, no começo do XIX, uma temivel concorrência — a da renda á machina, concorrência que se affirma incessantemente, graças aos constantes aperfeiçoamentos realizados pelos officios mechanicos. Calais destronou Argentan, Alençon, Valenciennes. A machina venceu a arte. E' da praxe.

Ha vinte annos Argentan, Alençon, Valenciennes já não contavam mais de tres raras rendeiras; em Lorena haviam ellas, por assim dizer, desaparecido, salvo talvez em Mirecourt e em Lunéville. Para alimentar o nosso mercado, não restava senão a Haute-Loire, e ainda o trabalho mechanico tendia a supplantar ahi a preparação ao fuso. Alguns enmudeceram. Com o objectivo de renovar uma arte tão eminentemente franceza e assegurar o seu ganha-pão á operaria dos

A GUERRA DAS RENDAS



Velha rendeira de Valenciennes.

lajes e Cambresis forneciam 170 milhões de rendas e filôs mechanicos...

Ha uma outra causa dessa derrocada, e não só da derrocada da renda á mão como também da renda mechanica: a guerra. E o effeito perpetua a causa. Em razão da crise economica que se apresentou rigorosa, não mais foi permitido senão a bem poucas bolsas guarnecer, por exemplo, com um sortimento de rendas uma corbeille de casamento, como se fazia outrora até na pequena burguezia. Fechando-se os mercados antigos um após outro, a produção foi diminuindo cada vez mais.

Cabe aos nossos arbitres da moda intervir aqui. O exemplo, no estrangeiro, vem do alto. Por um sentimento patriotico que foi direito ao coração dos seus subditos, quando da sagração dos soberanos da Inglaterra, não declarou a rainha Mary que esperava não empregar nas toilettes da coroação senão materiaes de fabricação puramente britannica?

O exemplo foi seguido por todas as damas da aristocracia, e os fabricantes de tecidos e de rendas, como as costureiras e as modistas de além-Mancha, estimulados, juraram fazer as *smart as Paris*: (tão chic como em Paris.)

Coube-lhes, a elles, nossos arbitres da moda, reintegrar na voga

a renda. Isso lhes seria, creio eu, facil: não ha mais crise economica que valha para a coquetterie feminina, uma vez que a moda tenha falado; e, além do mais, a renda é tão claramente bella que, para vencer, só lhe bastaria apparecer. E não só os arbitros da moda, como também, e principalmente, as mulheres, todas as mulheres não se acharão mal empenhando-se em certa guerra que comprehendereis melhor em rendas do que em pyjama...

E, já que estamos neste terreno um pouco especial, notemos que a decadencia da renda é uma das causas mais seguras do despovoamento dos campos. Para não citar senão um exemplo, depois da crise, a população rural do districto de Caen, onde a fabricação se achava concentrada, cahiu de 85 mil habitantes a 68 mil. Ha duas aldeias que perderam mais da metade de sua população.

Mas como ir, nacionalmente falando, em soccorro da renda á mão?

Ha a concorrência estrangeira; ha, pelo mundo, mercados que se fecham para nós e outros que são susceptiveis de se abrir. A concorrência estrangeira vem da Italia que, após um periodo de estagnação, marca um novo surto na sua fabricação; da Belgica que, sem desprezar os modelos antigos, criou novos. Virá amanhã da Allemanha, que se prepara para combater-nos nesse dominio como em todos os outros e mais particularmente pela fabricação mechanica. Virá sobretudo da Austria, que não tardará a retomar no mercado o logar preponderante que nelle occupava antes da guerra e a fabricar em massa as suas falsas imitações do "point de Lille"...

Entre parenthesis, já que falamos de imitações digamos que a escola de Burano não deixa de nos expedir, admiravelmente executados aliás, o pretendido "point de France", a renda Colbert e o ponto d'Alençon, onde figuram até, por pouco que o adquirente seja amador do antigo, *trous e reprises*. Na imitação, o chamado antigo é fabricado por meio de um desregramento de machina, que se reproduz de distancia a distancia.

Agora a concorrência. Quaes são, presentemente, os mercados que se offerecem?

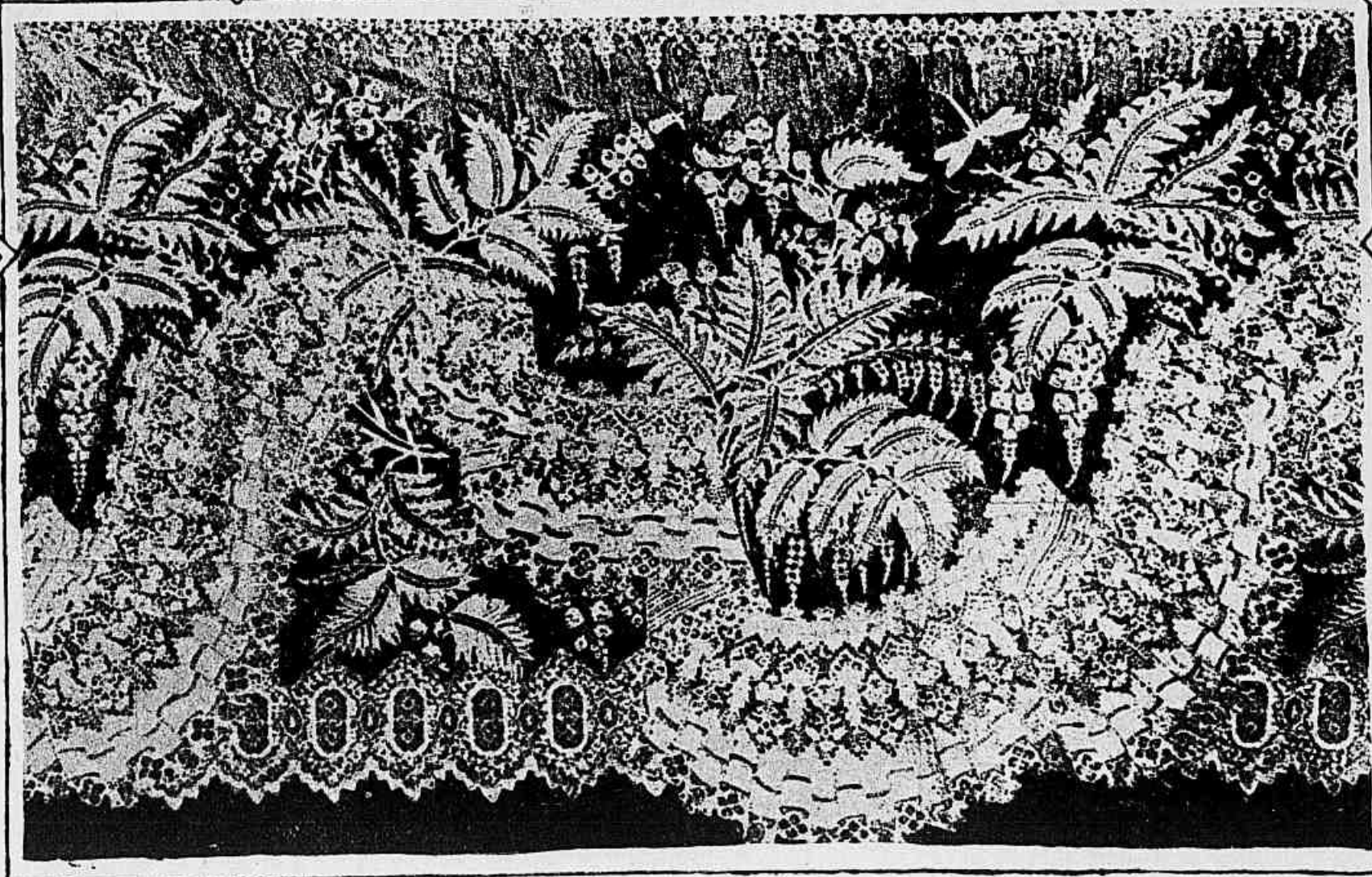
A despeito dos direitos alfandegarios prohibitivos indo até 90 por cento, os Estados Unidos subsistem o nosso maior comprador. A America do Sul, e particularmente a Argentina, aprecia também muito a nossa produção. Em breve, a procura será bastante grande para que possamos dispor dos mercados, tanto para a nossa renda mechanica quanto para a nossa renda á mão.

Uma grande dificuldade consiste em procurar-se em França a mão de obra, em razão das remunerações exigidas. Haveria um remedio, indicado por especialista na questão: o recurso da mão de obra colonial. Faz-se renda de bilro em Madagascar; ha escolas de rendas na Indo-China, que fazem ponto de Veneza; a industria rendeira no Tonkin, na Cochinchina, no Annam, em Laos occupa cada mencia de quatro mil operarios e operarias. Como deixar de procurar mão de obra nesses

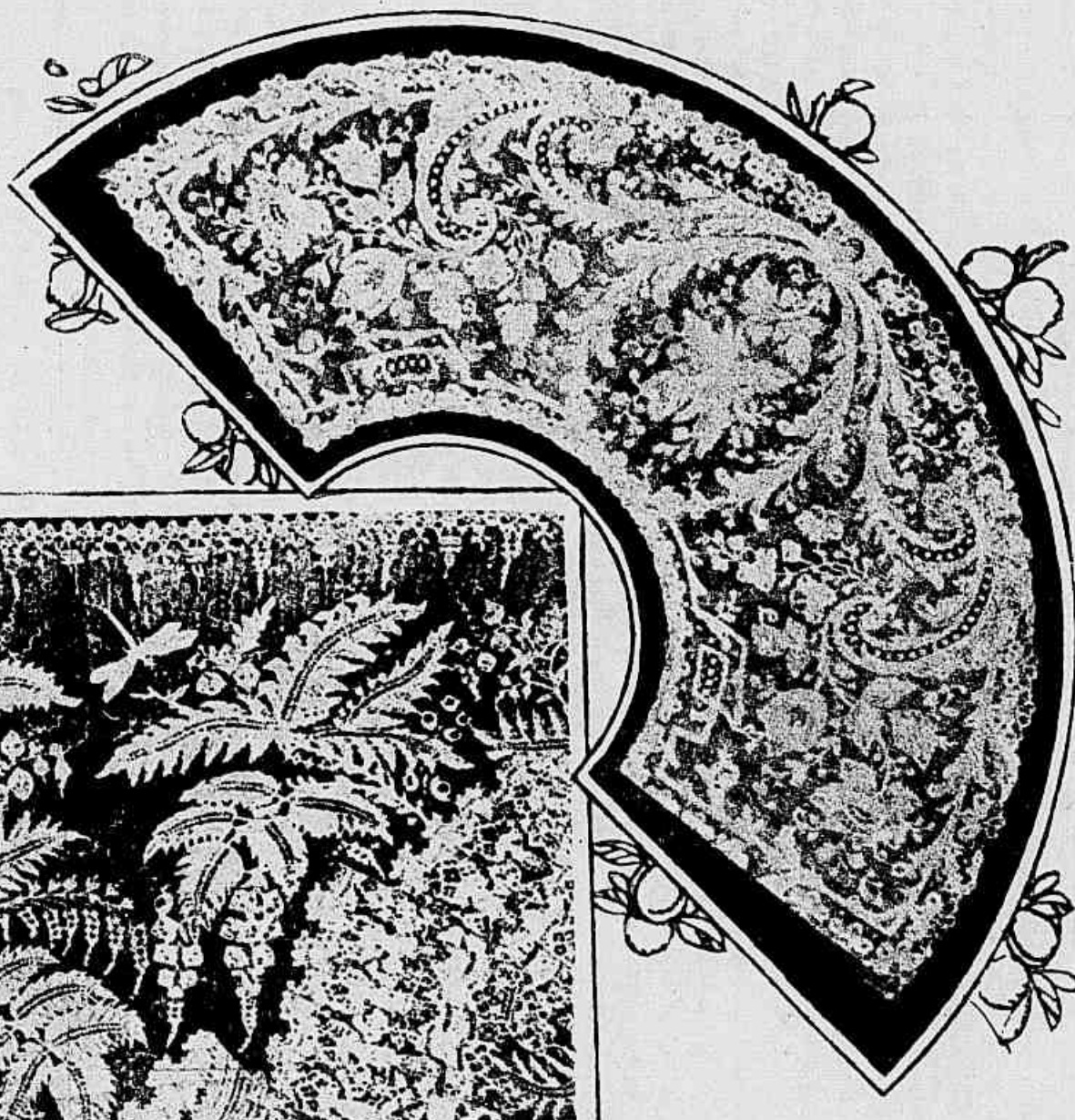


Leque de rendas de bilros de Bayeux, premiado no Concurso da Renda de França.

nossos campos do Oeste, abriram-se escolas sob a inspecção dos conselheiros geraes de Calvados e Orne. Isso permittiu que verdadeiras artistas se revelassem, mas a produção total de rendas á mão não augmentou. Não excedeu de 20 milhões de francos em 1913. Na mesma época, Ca-



Grande babado em ponto d'Alençon executado em Bayeux.



Leque em ponto de agulha. Escola de rendas d'Argentan.

viveiros? Finalmente, pôde-se perguntar se não seria possível procurar modelos novos, mais adaptaveis do que os antigos aos costumes actuaes.

Seria isso uma divertida e instructiva enquete a fazer-se...

CONTRA O CALOR



Qual o consolo caseiro que não seja a moringa de barro?



-Ir às cidades das serras? É bom para quem não tem que fazer ca' em baixo...



-Usar paliativos refrigerantes? Elles andam muito por cima...



Banhos de mar? Onde? Como? Elles estão muito salgados agora...



Melhor é ficar a gente de cara alegre, por cá, suada...

A MODA

OS ACCESSÓRIOS DA TOILETTE

Esses acessórios são um pouco esquecidos às vezes nas nossas crônicas, porque ha sempre tanto que dizer a respeito dos vestidos, manteaux, chapéus e roupas de baixo etc. que somos muitas vezes obrigadas a passar em silencio o calçado, a luva, a bolsa, a écharpe, a joia de fantasia.

Todos esses detalhes, no entanto, tem extrema importancia na toilette feminina; os seus formatos, os seus generes, os seus tons variam sem cessar, porque temos sêde de fantasia, de originalidade; procuramos o detalhe pessoal que fará da nossa toilette qualquer coisa de inédito que será o reflexo do nosso gosto particular.

Fallemos primeiro do calçado. O chic consiste sempre em usar o que é apropriado para a circumstancia. Seria faltar ao bom gosto usar saltos á Luiz XV para passeios campestres ou sports.

Para os sports e para a marcha, usam-se os sapatos de salto baixo, de couro avermelhado, com guarnição de pespontes ou de furos. As solas serão de couro duplo cu antes em "crêpe", tão macio e solido ao mesmo tempo.

O calçado forte que acompanha o costume de sport ou de viagem é em *box calf*, muitas vezes associado á camurça, nos tons avermelhados, castanho escuro, grão de café (torrado). É o classico Richelieu com salto pouco alto, ou o sapato com barrette, unica ou dupla.

Com o vestido elegante da tarde ou com o *tailleur* fantasia, podemos nos permittir o calçado fino, assim como o prefere a maioria das mulheres. Ahi



temos o embaraço da escolha. Como tom, a moda actual está no tom noi-

zette, café com leite claro; mas usa-se também o verniz preto, tete de negre e

azul marinha. O vermelho vivo e o verde vivo que tiveram sua hora de

sucesso, tornaram-se banaes; o mesmo acontecendo ao sapato em pelle

ULTIMOS MODELOS



1 — Vestido em linho bleu lavande guarnecido com viezes do mesmo tecido. 2 — Vestido em linho azul pastel sendo a sobre-saia em organdi de um tom mais claro, a gola do mesmo organdi, a fita azul pastel. 3 — Vestido em voile de algodão lilaz, enfeitado com pregas de diversas larguras. 4 — Vestido em linon branco bordado com ponto de nó em linha grossa verde jade.

COMO CONSEGUIR UMA CUTIS QUE OS HOMENS ADMIREM

(Da Revista "Happy Hours")

"Um homem poderá admittir, com certas reservas, que os pós crêmes e demais preparados constituam uma ajuda necessaria para a conservação da belleza", escreve uma mulher profundamente observadora, "porém no amago do coração continuará sonhando com uma formosura que não necessita destes recursos, para o realce dos seus dotes naturais".

As mulheres que sabem levar em conta isto, e que dão importancia á opinião dos homens, evitam o uso de qualquer substancia que denuncie que sua belleza não é completamente natural. É por isto que taes mulheres em numero sempre maior estão adquirindo o costume do emprego da cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax") que se pode encontrar em qualquer pharmácia. Applicando a cêra mercolized á noite e retirando-a pela manhã, ellas obtêm e conservam uma cutis completamente natural, pois a cêra nada acrescenta á cutis velha; ao contrario, procede á extirpação desta ultima, observando gradualmente de modo imperceptivel as cellulas mortas; fazendo apparecer a fresca, clara e avelludada tez que se acha immediatamente por baixo, cuja apparencia sã e juvenil nunca poderá se confundir com a de uma pelle rigida e artificial.

de lagarto que foi muito imitado em artigos baratos.

As fôrmas são tão variadas quanto possivel, mas assemelham-se todas no entanto ao sapato de *barrettes* muito recortado, muito rendado.

As applicações e os viezes de couro de um tom contrastante ou no mesmo tom mais escuro são frequentes; a pelica azul com viez vermelho, o verniz preto guarnecido com o lagarto cinzento, pelica bege com applicações do mesmo tom mais escuro.

Para a noite, os brocados, os lamés, os setins pretos, castanhos, guarnecidos com a fivela de ouro ou de esmalte e com o salto *cubain* menos banal que o Luiz XV.

As luvas continuam na

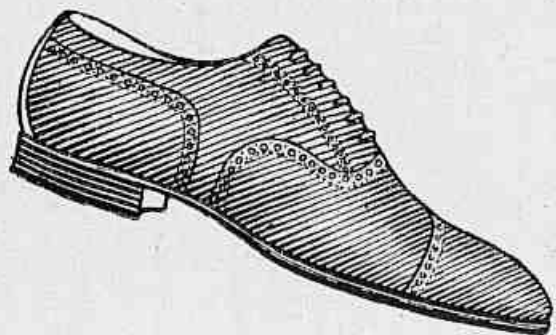
CALÇADOS!

Vossas Ex.^{as} farão economia se fizerem suas compras na

CASA AFRICANA

Visitem as exposições

RUA DA CARIOCA, 12



moda. Continua-se a bordar-as com ponto de cadeia muito fino, a forrar os canhões com pelica de um tom mais claro contrastando com a luva.

Algumas teem os canhões bordados com o ponto de Aubusson.

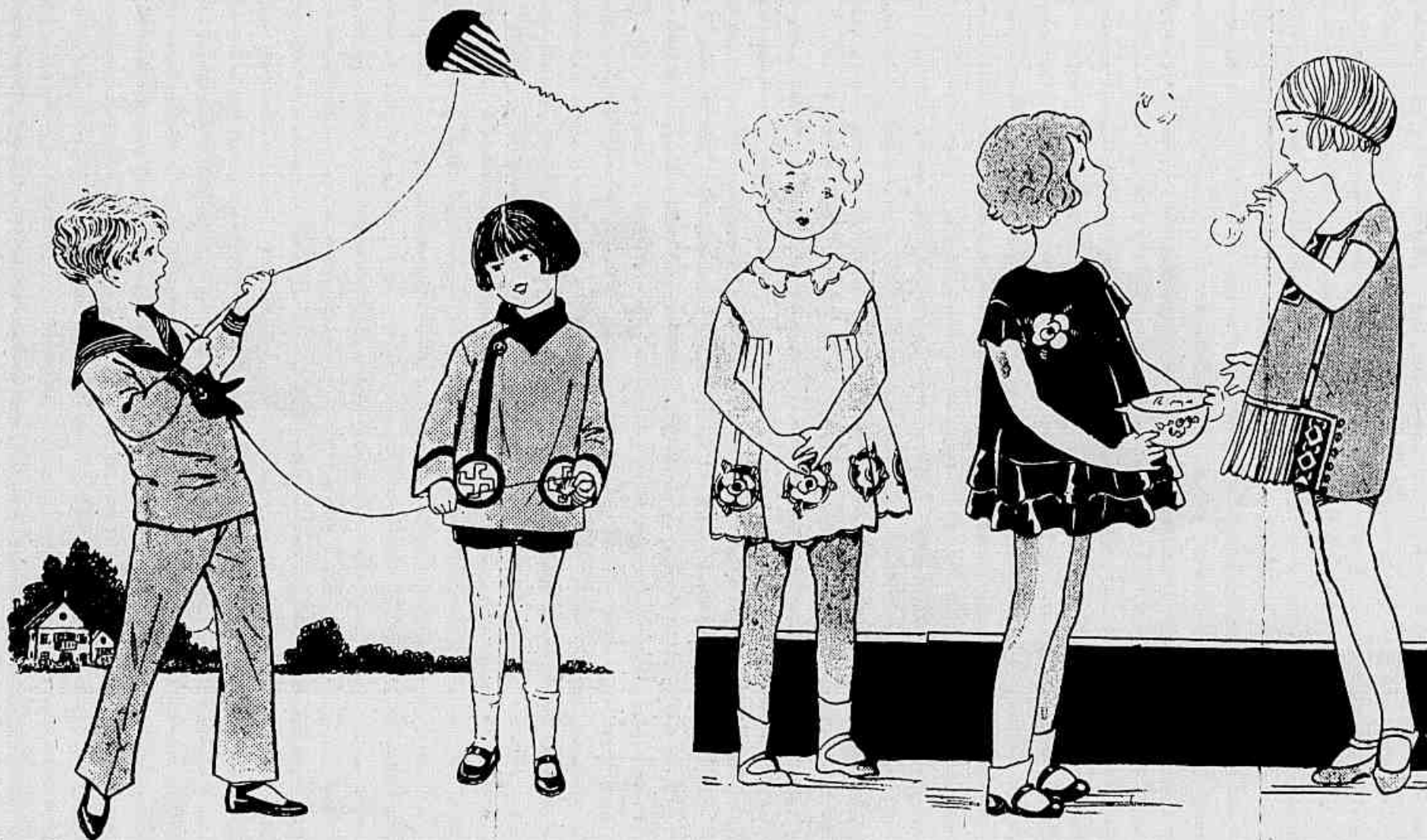
Com o *tailleur*, usa-se a luva grossa de camurça ou a luva de pelica guardada com pespontos. As luvas usadas á noite, para dançar, são em seda ou em pelica muito fina; não devem ser muito justas nos braços para formarem pregas.

A meia de seda animal é a única que usa uma mulher elegante. Os tons de carne e *mauresque* dizem bem com todas as toilettes. Vê-se também o cinzento, *faune*, e preto com *grisette* branca.

As meias de fio de Escossia finas são praticas para as excursões e sports havendo-as em todos os tons da moda.

A bolsa varia com a toilette que se está usando. A bolsa é a classica em formato de pasta, fechada por uma alça, sendo que o seu tamanho agora não é exagerado. Os monogramas são grandes, metidos n'um circulo, n'um triangulo, num rectangulo, e na maior parte das

MODA INFANTIL



1 — Roupa em linho cinzento, gola, gravata e punhos em linho vermelho, *soutache* cinzento. 2 — Casaco em jersey de seda cor de limão guardado com jersey azul marinha, a calcinha em jersey azul marinha. 3 — Vestidinho em linon cor de rosa bordado com linha branca brilhante. 4 — Vestidinho em crêpe de Chine cor de rubi. 5 — Vestidinho em shantung verde absintho bordado com sedas de tons diversos.

vezes de formato geometrico.

A tarde usa-se o sacco em, chamalote ou em couro trabalhado dourado, como os couros de Cordova.

A noite, vemos apparecerem pequenas maravilhas, as bolsas antigas em contas, feitas com o tricot ou com o crochet. Mas os que não possuem essas maravilhas teem de

usar as *trousses* em ouro, vermeil ou prata, que contem sómente o pó de arroz indispensavel, o rouge e um lenço de boneca.

A *écharpe* ou o lenço quadrado usa-se com o *tailleur* ou com o vestido simples.

O batik já foi posto de lado por causa de tantas imitações que inundaram o mercado.

Prefere-se justamente os chailes antigos, os fichus da India que são inimigaveis e muito mais preciosos.

A joia de fantasia continua muito apreciada pelas elegantes. Ellas abandonam felizmente essas guarnições de perolas enormes cujo mão gosto era horrivel. Mas continuam a usar os collares de ambar, de lapis ou de

jade, as joias chinezas, placas de marfim trabalhadas, fétiches esmaltados etc., que se suspendem em uma fita de chamalote.

As joias 1830, grandes broches em mosaico, cruz e collares em coral, pulseiras com medalhões esmaltados estão também muito em moda e dizem muito bem com algumas toilettes.

MEIAS DE SEDA

"Rex"

com baguette á jour

19\$500



GRANDE VENDA
RECLAME

"A Melindrosa"

DEPOSITO DE MEIAS

Aven. Rio Branco

— 110 —

Conselhos Sociaes

DÊMOS ÁS MENINAS O GOSTO
PELOS TRABALHOS DE
AGULHA

Desde a idade de tres ou quatro annos, uma pequena diverte-se com uma agulha grossa a passar lã n'uma talagarça, imitando assim naturalmente o mo-



Helmitol

SÃO INFERNAS

os supplicios causados pela micção difficil, a urina é emittida ás gottas, com forte pressão na bexiga, provocando dores insupportaveis.

Os Comprimidos "Bayer" de Helmitol são prodigiosos desinfectantes das vias urina-rias; alliviam as dores e removem assuas causas. Os Comprimidos Bayer de Helmitol têm um sabor agradável e são, por isso, muito facéis de tomar

A marca "BAYER" é uma garantia. Consultae o vosso medico.



"Não devo esquecer o meu COLT"

"Mustn't forget my Colt!"



O PRIMEIRO e ultimo pensamento do caçador experiente é sobre si sua arma curta está presente, e funcionando bem. Este ultimo cuidado, porém, é dispensavel quando o seu Revólver ou Pistola Automatica fôr um COLT.

A palavra "COLT" não deixa duvidas na mente de quem conhece armas de fogo. Esta verdade ficou patente desde que Sam Colt forjou o seu primeiro Revólver em 1830.

Desde então teem-lhe sido introduzidos todos os melhoramentos de segurança, precisão e durabilidade, tornando-o o que é hoje — a arma de confiança e o padrão mundial das armas de fogo.

COLT'S PATENT FIRE ARMS MFG. CO.

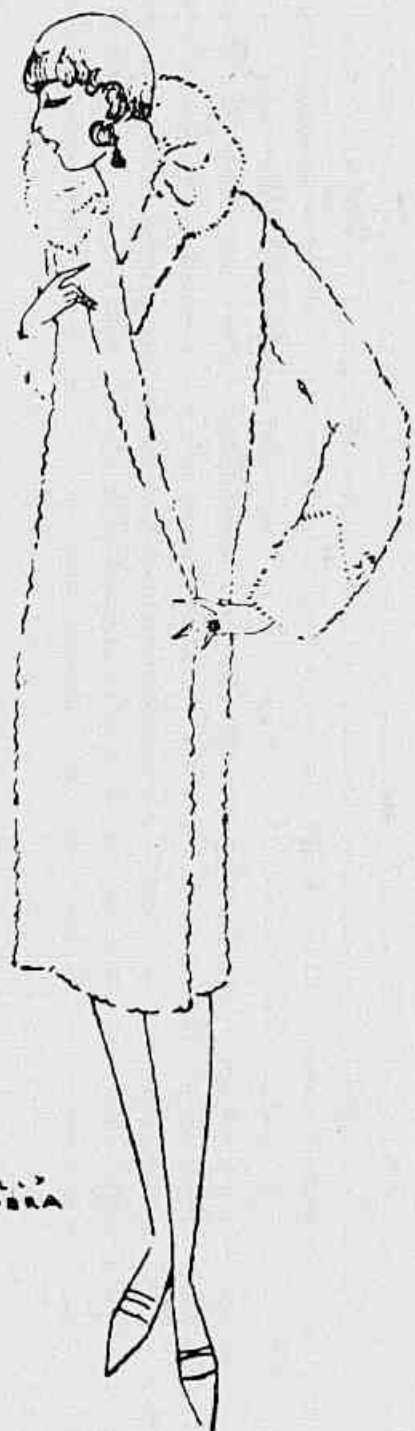
Hartford, Connecticut, U. S. A.

COLT



Revólver Colt
"Police Positive Special"

Peçam o nosso catalogo e nelle encontrarão todos os modelos de Revólvers e Pistolas Automaticas.



Abrigo recto de Breitschwanz

vimento das mãos que ella vê fazer a sua mãe ou a sua irmã mais velha.

A menina tem assim para o trabalho de agulha disposições innatas; trata-se portanto sómente de as desenvolver e de as cultivar.

Na época dos estudos mais serios, a agulha tem de ser um pouco sacrificada; mas a sciencia dos pontos de costura, sciencia indispensavel a toda mulher, quaesquer que sejam as circunstancias de sua vida, a collegial, a normalista podem tel-a adquirido entre a talagarcha da sua infancia e o programma dos seus estudos secundarios.

Aos oito, dez, doze annos, ella saberá já tirar partido da educação dos seus pequenos dedos, confeccionar objectos, não somente uteis como agradaveis á vista. Se ella tomar gosto pelos seus trabalhos de agulha, guardar-lhes-á sempre a mesma inclinação.

A escolha dos primeiros trabalhos — As classes

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA

Directora MADAME CAMPOS

Laureada com o grau de Doutora, pela Escola Superior de Farmacia da Universidade de Coimbra. Diplomada com frequencia em Massagem Medica, Hygienica e Eshetica, manicure, pedicure, pintura dos cabellos, pela "Ecole Française d'Ortopédie et Massage" de Paris. Ex-assistente do Hotel Dieu, de Paris.

Ex-professora diplomada, inscripta e premiada em diferentes cadeiras, Chímica-Perfumista e socia effectiva de diferentes sociedades scientificas, etc. etc. — Com uma larga clientela entre as senhoras da primeira sociedade portugueza e brasileira.

A Academia Scientifica de Belleza tem gabinetes especiaes para a massagem medica, esthetica e hygienica para tirar as rugas (e todos os defeitos da pelle), o double-menton etc. Para o desenvolvimento e enrijecimento ou redução dos seios; para tirar a gordura do ventre, enrijecimento das carnes e correcção das formas.

Pintura e lavagem dos cabellos com seccagem electrica. Ondulação Marcel, ondulação permanente forçada; corte de cabellos.

Massagem do couro cabelludo para a cura da calvicie e pigmentação natural dos cabellos brancos sem pintar.

Afinamento para sempre das sobrançelas.

Exlincção radical dos pellos pela electrolyse e com os productos electricos.

Pedicure, manicure e embelezamento das mãos, das unhas e todos os tratamentos e conselhos de Esthetica.

A Academia Scientifica de Belleza trouxe ao Rio 400 productos de Belleza que são 400 maravilhas, premiadas com o Grand Prix na Exposição Internacional do Rio e n'outras exposições a que tem concorrido.

Entre ellas se destacam as seguintes:

Mascara de Belleza — tira a pelle em 8 dias; o processo mais moderno de rejuvenescimento, contra rugas, manchas, sardas, vermelhidão, espinhas (acnés), pontos pretos, póros e capilares dilatados, bexigas (cicatrices) e todas as imperfeições da pelle; mostram-se pedaços de pelle a todas as pessoas que desejem vel-os.

Tonico Yildizienne — E' a vida dos cabellos. Cura a calvicie, a canicie, faz nascer, crescer, impede de cair, de embranquecer, faz corar os brancos (sem pintar) restituindo-lhes os pigmentos perdidos, em todos os casos e em todas as edades. Quem duvidar convencer-se-ha usando o primeiro frasco.

Productos Yildizienne — fazem desaparecer os signaes das bexigas, das espinhas e cicatrizes para sempre—pela lubrificação dos tecidos. São testemunhas destas curas os medicos mais eminentes de Lisboa.

Productos Electricos — para desenvolver, enrijecer ou reduzir os seios.

Productos Electricos — fazem desaparecer os pellos para sempre.

Productos Mirabilia—Tiram as rugas e o double-menton (2.º queixo) para sempre; em 8 dias já se vê grande differença.

Productos Rodal — para a belleza dos olhos, palpebras, pestanas e sobrançelas, tornando-os encantadores sem que se conheça o artificio.



RUA 7 DE SETEMBRO 166

(PROXIMO Á PRAÇA TIRADENTES)
RIO DE JANEIRO

Productos Oly — especiaes para as pelles gordas e luzidias: em 3 dias já tem melhoras.

Productos Rodal — para tirar os pontos pretos.

Productos Yildizienne — para a toilette; tiram manchas e sardas.

Productos Rosipor — especiaes para fechar os póros dilatados.

Productos Elosmeny — Curam a vermelhidão e florescencias do rosto, capilares dilatados, etc.

Topicos contra os erythemas solares, tornando refringentes os raios ultra-violeta do espectro solar.

Productos de grande Belleza (para theatro, chás, soirées, etc.) para o rosto, pescoço, braços, collo — como Crème Esmalte, Branco, Rainha da Hungria, etc.

Productos Rainha da Hungria — para corar as faces e outros para os labios, são incomparaveis!

Productos especiaes para desfrisar os cabellos excessivamente frisados (carapinhas) transformando-os em lisos, sedosos e leves, e outros para ondular naturalmente.

Shampoings — para lavar a cabeça, curando a gordura e a caspa — um para cada côr de cabelo.

Productos Misteriosos — uns dando á pelle um rosado natural que resiste á lavagem porque não é pintura, outros transformam as morenas em brancas! — é um facto!!!

Talcos Rainha da Hungria, Yildizienne e outros — que combatem a vermelhidão, urticaria, calor, eczemas, etc. etc. e tambem os erythemas dos bebês, indispensaveis na sua toilette diaria.

Crems de massagem — para as varias naturezas da pelle e contra as rugas, obesidade, etc.

Productos Elosmeny — para tirar cicatrizes e cheloideas, adherentes ou espontaneas.

Productos especiaes para a belleza e toilette das unhas e mãos — tirando as rugas e retraindo a pelle flacida. Cada estojo leva um folheto com uma lição de manicure e esthetica das mãos.

Productos para a hygiene e toilette da bocca evitando e curando a piorrhéa, gengivite, cheiro do tabaco e todas as doenças da bocca e dentes; perfumam o halito, dão frescura e saude á bocca, corando naturalmente os labios e gengivas.

Productos especiaes para a toilette dos Bebês. Tonicos, Brilhantinas, Petroleos, Loções, Tinturas para cabellos em todas as côres, com a duração de 2 annos.

Regeneradores que coram os primeiros cabellos brancos em 3 dias, não sendo preciso lavar a cabeça.

Ondinas, Lugolinas especiaes para cada natureza de cabellos, loções que dão, aos cabellos escuros, louros em todos os tons até mesmo nos pintados, etc. etc.

Vinagres de toilette — Aguas de Colonia, perfumes e uma grande variedade de Crêmes e Pós d'Arroz para cada natureza de pelle.

Todos estes productos recebem os maiores elogios de quantos teem a felicidade de os experimentar.

Todas as encomendas serão dirigidas á Academia Scientifica de Belleza acompanhadas de vale do correio ou cheque. Resposta mediante sello. Catalogos gratis.



Capa de chinchilla enfeitada com borlas.

em seguida os collares de contas, as bolsas ou almofadas em ponto de cruz sobre a talagarcha, depois o ponto de cadeia ou o ponto cordonnet, que se fazem seguindo os contornos dos desenhos simultaneamente com a applicação pratica: é preciso cuidar que haja harmonia nos tons e nos desenhos. A menina será guiada para que o seu gosto se apure para que aprenda a discernir as coisas bonitas e inspirar-se nellas. Deverá ser levada ás exposições de trabalhos para poder ver bellos trabalhos bem executados, bordados e rendas artisticas. O jornal de modas, que tem lindos modelos, o magazine, com a sua apresentação artistica, darão interesse á menina pelos trabalhos de costura.

Isso a ajudará a occupar-se e a nunca se aborrecer em sua casa.

A casa toma um aspecto mais alegre, é mais con-

maternaes estão muito sensatamente inspiradas n'esta ideia. Todas as mães poderão seguir com proveito os

seus programmas. O primeiro de todos os exercicios infantis é aquelle que consiste em passar lã de

côr no desenho perfurado de um papelão, tendo como resultado um envelope ou

uma caixinha, que a creança utilizará para guardar n'ella os seus bons pontos. Veem



CASA STEPHAN

é onde V. Excia. encontrará o melhor sortimento de MEIAS para Senhoras, Homens e creanças em Seda, Fio de Escossia e Mousseline.

PREÇOS MAIS BARATOS
DE QUE EM OUTRA
QUALQUER CASA

UNICA CASA SÓ DE
MEIAS DA CAPITAL.

12, RUA URUGUAYANA, 12

FILIAL

RUA GONÇALVES DIAS, 27





De qualidade uniforme e de grande força, rendosos e de extrema duração. Em tamanhos para todo e qualquer automovel.

Distribuidores Exclusivos:
ALVARO PEREIRA & COMP.
Rua do Commercio 19, Santos

Accumuladores
Columbia

371

fortavel quando a mulher a sabe guarnecer com a toalha bordada, o store de filet e as innumeradas almofadas que os seus dedos de fada souberam fazer.

Isso conseguir-se-á habituando a creança a enfeitar o seu quarto, provocando-lhe o desejo de compor ella mesma as suas guarnições.

Nossa alimentação

O VALOR ALIMENTICIO DOS OVOS

Os ovos são sempre apreciados na mesa e, com ex-

cepção dos ovos cozidos, são muito digestivos; mas antigamente serviam-se geralmente dois ovos por pessoa, hoje quasi toda a gente se contenta com um só.

Qual é o valor alimenticio de um ovo? Ha ovos grandes e ha-os pequenos, mas o peso médio de um ovo é 60 grammas; neste peso a casca representa 7 grammas, a clara 35 e a gemma 18 grammas.

As 35 grammas de clara contém como elemento nutritivo 4,5 grammas de

albumina e ausencia de gordura; as 18 grammas de gemma contém perto de 3 grammas de albumina, 6 de gorduras diversas, das quaes 4 grammas de gordura propriamente dita, e 1,5 grammas de lecitina, substancias gordurosas phosphatadas.

O ovo não contém materias hydro-carbonicas (amido, assucar, etc.).

Portanto não é um alimento completo.

Em resumo: um ovo do peso de 60 grammas de substancias uteis á ali-

mentação — a clara contém simplesmente 4,5 de albumina; o resto, ou sejam 8,5 grammas, está contido na gemma que é a parte mais nutritiva do ovo.

Do ponto de vista alimenticio, um ovo equivale a 150 grammas de leite ou a 50 grammas de carne.

MENU

SOPA DE LEGUMES

PEIXE RECHEIADO COM FAROFA DE CAMARÕES ARROZ

BOLO DE REPOLHO

COELHO Á HESPAHOLA CRÊME DE CENOURAS

PUDIM DE CEREJAS

CASADINHOS

SOPA DE LEGUMES

Põe-se para cozinhar uma cebola inteira, 2 nabos, tres cenouras, tres batatas, uma batata doce, algumas folhas de couve ou de repolho, um pedaço de abobora, um pires de arroz e um pedaço de carne de vacca. Deixa-se cozinhar tudo até ficar reduzido a uma massa. Tira-se então a carne e passa-se o resto n'um coador fino. Serve-se essa sopa com torradinhas fritas na manteiga.

PEIXE RECHEIADO COM FAROFA DE CAMARÕES

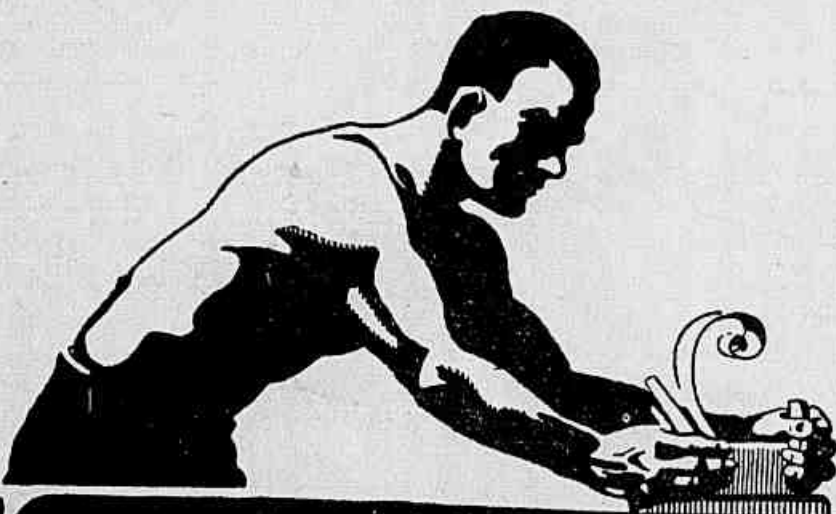
Lava-se bem o peixe e em seguida põe-se em tempero de vinagre com alho pisado e sal ou em caldo de limão, pimenta do reino, salsa, cebola, azeitonas, tomates, e deixa-se tomar gosto até ir para o forno. Põe-se para coze-

rem alguns camarões descascados. Escorre-se a agua e pica-se-os. Tira-se uma parte do tempero do peixe e junta-se os camarões, um pouco de manteiga e agua; dá-se uma fervura e engrossa-se com farinha de mandioca. Com esse pirão recheia-se o peixe, cozendo-o depois. Põe-se sobre o fogo uma



Nutrition

O "Nutrion" combate a Fraqueza, a Magreza e o Fastio. Restaura as Forças e estimula a Energia. - E' o Remedio dos Fracos, dos Debeis, dos Exgottados, dos Convalescentes.



SCHUETTE FILHO
RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO 150
FABRICA DE MOVEIS-DECORAÇÕES DE INTERIORES ORIGINAES-
MODELOS DO MAIS DISTINTO GOSTO E HARMONIA EM TODOS OS ESTYLOS.
TRABALHOS DE 1. QUALIDADE
ESQUADRIAS * FINAS — ESCADAS * DECORATIVAS-
PEÇAM PROJECTOS E ORÇAMENTOS

frigideira com um pouco de azeite; quando estiver bem quente, passa-se o peixe por farinha de trigo e põe-se no azeite para ir para o forno imediatamente, tendo-se cuidado em molhar de vez em quando.

MOLHO

Faz-se com os temperos em que esteve de molho o peixe, engrossa-se com farinha de trigo, manteiga, água suficiente, azeitonas ou alcaparras e camarões picados.

O molho pôde vir despejado ou em molheira.

BOLO DE REPOLHO

Depois de lavadas as folhas do repolho põe-se para cozinhar em água com sal e cheiros.

Depois de cozidas põe-

OS EXCELLENTE
CHARUTOSDE
COSTA, FERREIRA & PENNA

se para escorrer bem a água dentro de um coador. Estende-se depois cada folha por sua vez, e no centro põe-se um pouco de picadinho e ovos cozidos picados, enrolando-as em seguida.

Em uma frigideira grande derrete-se uma colher de manteiga e n'ella arruma-se as folhas recheiadas, bem juntinhas, deita-

se por cima um molho bem temperado, polvilha-se com queijo ralado e vai ao forno, tirando-se depois de uns dez minutos. Corta-se, então, ao meio cada um dos rolinhos, feitos com as folhas recheiadas, com uma faca bem afiada para que o recheio não saia.

Unta-se uma fôrma com manteiga, pondo-se-lhe no fundo um papel branco e sobre este cozes ligeiramen-

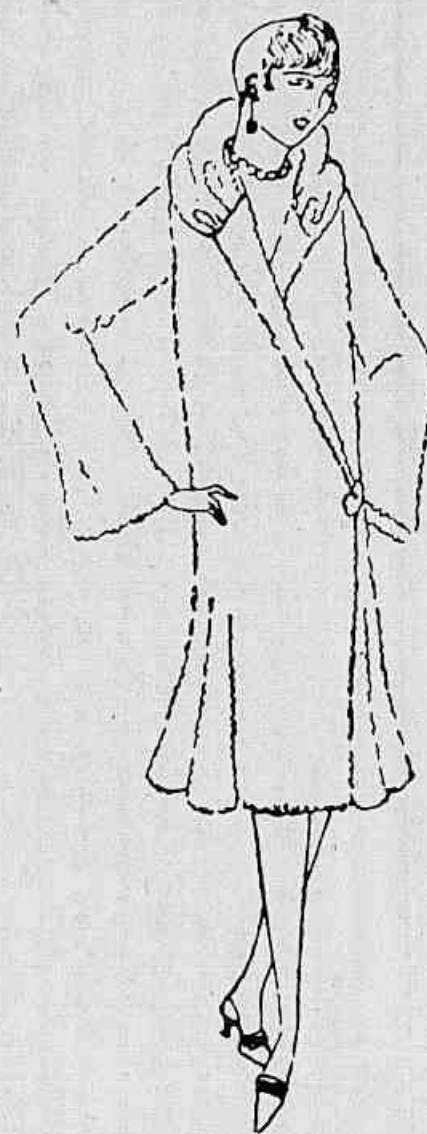
te batidos, em cima d'estes uma camada dos rolinhos, e sobre esta outra de ovos, ainda outra de rolinhos, outra de ovos e assim até encher a fôrma. Vai ao forno brando, tirando-se assim que os ovos estiverem cozidos.

Tira-se da fôrma e serve-se enfeitado com salsa frita.

COELHO A' HESPAÑOLA

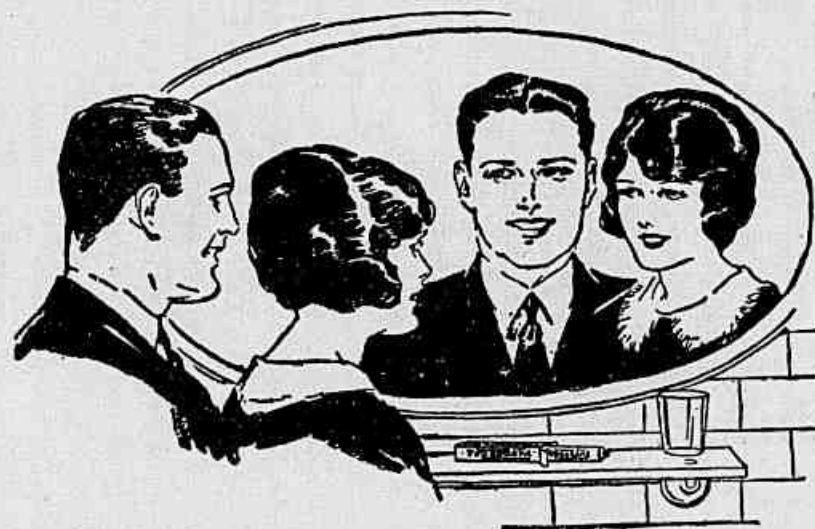
Corta-se o coelho em pedaços não muito grandes

e põe-se dentro de uma panela na qual já se tenha posto um pouco de azeite, cebola picada, uma pitada de pimenta do reino, tres ou quatro tomates passados por um passador, tres pimentões doces cortados em tirinhas e dois calices de vinho branco, uma colher de vinagre; tempera-se de salsa, deixa-se ferver tudo bem tapado, mas mexendo de vez em quando com uma colher; está



Abrigo de Breitschwarz

Elles Combatem a Pellicula

Dos dentes, como milhões
o fazem agoraÉ assim que se obtem os dentes
que tanto inveja

V. vê hoje dentes como perolas — dentes que brilham—como nunca se viu. E V. provavelmente admira-se como é que se conseguem.

Esses dentes mais brancos representam dentes melhor protegidos, melhor limpos — uma nova era em protecção dos dentes. Permita que lhe enviemos uma amostra suficiente para dez dias e lhe mostremos o meio.

Essa capa escura

Essa pellicula viscosa que sente nos dentes é o seu maior inimigo. Nenhuma pasta ordinaria a combate com successo. Com os velhos methodos uma grande parte fica agarrada.

Em breve perde a côr e forma manchas escuras. É assim que os dentes ficam nublados e desfeiam a belleza.

A pellicula tambem prende particulas de alimento que fermentam e produzem acidos. Segura os acidos em contacto com os dentes causando podridão. Microbios geram-se aos milhões e estes, com o tataro, são a causa principal da pyorrheia.

A sciencia dental ha muito que procurava meios

de combater a pellicula. Encontrou dois meios. Um separa as partes integrantes da pellicula em todos os estados da sua formação outro remove-as sem necessidade de fricções que damnificam.

Muitos ensaios cuidadosos demonstraram a efficiencia d'este methodo. Originou-se um novo typo de pasta para dentes para applicar este methodo diariamente. O nome é Pepsodent.

Principaes dentistas de todo o mundo recommendam hoje o seu uso e cuidadasas creaturas de umas 50 nações o adoptam diariamente.

Os resultados veem-se

Os resultados produzidos por Pepsodent veem-se hoje em toda a parte. Poderá vel-os nos seus proprios dentes. Faça este simples experimento.

Pepsodent faz mais que combater a pellicula. Multiplica a alcalinidade da saliva para neutralizar os acidos da boca. Multiplica o amido digestivo para digerir os depositos de amido.

Todos estes effeitos originaram uma nova era dental.

Envie o coupon e em troca receberá uma amostra para 10 dias. Note como os dentes se sentem limpos depois de se usar. Note a ausencia da pellicula viscosa. Veja como os dentes se tornam mais brancos á medida que a pellicula desaparece.

Os resultados ser-lhe-hão uma admiração e deleite e ser-lhe-ha sempre uma satisfação o saber que os conhece. Corte o coupon agora mesmo.

Proteja o Esmalte

Pepsodent separa as partes integrantes da pellicula e remove-as com um agente bem mais brando que o esmalte. Para combater a pellicula, nunca use preparações que contemham pó aspero.

RGDA
Pepsodent
MARCA

O dentifricio do novo-dia

A pasta scientifica para dentes recommendada hoje por principaes dentistas de toda a parte.

A bisnaga grande contem duas vezes mais que a pequena, offerecendo-lhe assim uma grande economia.

Amostra Para 10 Dias Gratis

1640P

COMPANHIA PEPSODENT DO BRASIL,
Depto 24-25, Caixa Postal 140, Rio de Janeiro.

Envie uma amostra de Pepsodent a:

Uma amostra para cada familia

Mais do que a terra esteril, a cabeça para conservar a sua vegetação precisa de um bom a dubo. Maravilhosa combinação de tinturas da nossa flora, o **CAPILLOTONICO** é incomparavel nos casos de PELLADA, CALVICIE, CASPAS e qualquer affecção rebelde do couro cabelludo.

Não sendo uma simples loção e antes um remedio poderoso, os resultados obtidos para qualquer doença do bulbo são efficaes e garantidos.

Vidro 9\$000 -- Pelo Correio 10\$000.

DEPOSITARIOS:
Plinio Cavalcanti & C.
R. da Alfandega, 147
Licenciado sob n.º 3951, em 5-8-925, no D. N. S. P.

Sempre a Mulher

SEM DUVIDA ALGUMA NA MULHER, A PAR DE
UMA EXCELLENTE EDUCAÇÃO, DEVE HAVER UMA
EPIDERME SÃ.



Este prediado obtem-se fazendo uso

DO

Creme de Cera Frank Lloyd

PREÇO 7\$000

**A' VENDA EM TODO
O BRASIL**

prompto quando o coelho
estiver bem cozido e o
môlho grosso.

CREME DE CENOURAS

Põe-se para cozinhar seis
cenouras e quatro batatas;
passa-se no passador. Mis-
tura-se á massa dois ovos.

SALVE SEUS FILHOS DOS VERMES

No Brasil quasi toda a
criança tem vermes intes-
tinaes mesmo aquellas cu-
ja apparencia é boa. Estes
vermes são: ancylostomos
(opilação), ascarides (lom-
brigas), oxyuros, tricoce-
phalos, tenia (solitaria).

Os lombrigueiros encon-
trados á venda não elimi-
nam os demais vermes
além das lombrigas. Estas
são os menos offensivos.
Se deseja curar seu filho
de todo e qualquer verme,
experimente o

LACTOVERMIL

a respeito do qual os at-
testados são deste teor:

Atestado dos Drs. El-
pidio de Almeida e Ge-
nival Soares Londres, De-
legados da Comissão de
Saneamento e Prophylaxia
Rural da Parahyba:

"Illmo. Sr. Dr. Acca-
cio Pires, DD. Chefe da
Comissão de Sanea-
mento e Prophylaxia
Rural neste Estado.

Attendendo ao vosso pe-
dido experimentámos o
LACTOVERMIL em al-
guns doentes do hospital
Oswaldo Cruz.

Sobre ser de sabor agra-
davel, bem acceito pelas
crianças, é de effeito sem-
pre seguro, principalmente
na ascaridose. Não ob-
servámos phenomenos de
intoxicação.

Parahyba, 14 de Se-
ptembro de 1922.

Dr. Elpidio de Almeida.
Dr. Genival Soares Londres.

A' venda em todas as
bôas pharmacias e droga-
garias do Brasil e pelo
correio.

DR. RAUL LEITE & CIA.

RUA GONÇALVES DIAS, 73

— RIO —



Elegante chapéu de fitas

Chapéu preto bordado a côres

uma colher de manteiga,
sal, salsa picada, uma
colher da farinha de trigo
e um copo de leite.

Põe-se n'um prato que
vá ao forno ou n'uma fri-
gideira, e vae ao forno
para assar.

PUDIM DE CEREJAS

Põe-se n'uma vasilha
250 grs. de manteiga, que
se bate bem com uma co-
lher de pau. Vae-se jun-
tando depois uma a uma
7 gemmas e em seguida
175 grs. de amendoas
socadas com 125 grs. de
assucar e passadas na pe-
neira. Bate-se bem as
claras em consistencia de
suspiro e mistura-se len-
tamente a massa. Unta-se
uma fôrma com manteiga
e enche-se do modo se-
guinte: uma camada de
massa, uma de cerejas
(em calda) ou de outras
fructas picadas, e vae-se
assim arrumando até en-
cher a fôrma.



Chapéus de feltro, palha e
seda para Senhoras

Companhia BRAGA COSTA

FABRICA DE CHAPÉOS

GRANDE PREMIO nas Exposições: Nacional de 1908 e
Internacional do Centenario.

Fabrica toda a qualidade de chapéus de estylo em
feltro, palha e seda para Senhoras e Senhorinhas.

RECEBE ENCOMMENDAS:

RUA HUMAYTÁ N. 129 — BOTAFOGO — RIO

A ultima camada deve
ser da massa do pudim.
Põe-se a fôrma dentro
de uma vasilha com agua
e cozinha-se em forno
regular.

CASADINHOS

200 grs. de assucar,
200 grs. de farinha de
trigo, dez gemmas, cinco
claras. Junta-se os ovos
e o assucar nma panella
e bate-se bem. Leva-se
depois ao fogo, continuan-
do-se a bater até ficar
bem consistente: chegado
a esse ponto retira-se do
fogo e bate-se até esfriar,
misturando-se, então, len-
tamente, a farinha.

Forra-se os taboleiros
com papel, nos quaes se
pinga a massa em monti-
nhos do tamanho de sus-
piros; polvilha-se com as-
sucar, e põe-se para assar
em forno regular.

Depois de assados, une-
se dois a dois com geleia,
marmelada ou crême.

A MUSICA E OS ANIMAES

Miss Margaret Struck-
land publica no Strand
Magazine um artigo devers
interessante sobre os effei-
tos da musica em diversas
especies de animaes.

**AMARGO
SULFUROSO**
DO
DR. KAUFMANN'S

SENHORAS:

**O SEGREDO
DE UMA FACE
ATTRAIENTE
ESTÁ NA BELLEZA
DA PELLE.
O USO DO
AMARGO SULFUROSO
VOS PROPORCIONARÁ
UMA ENCANTADORA
PHYSIONOMIA.**

Preparado por A. P. Ord-
way & Co., Chímicos fabri-
cantes em New York, E. U.
da America.

Unico agente para o Brasil:
AMBROSIO LAMEIRO
RIO DE JANEIRO

"Meu pae — escreve ella
— tinha um perdigueiro que
gostava de musica mas dum
modo inferior, grosseiro.
O seu instrumento predi-
lecto era o realejo. Acom-
panhava por toda a locali-
dade o homem do realejo, e
emquanto elle dava á mani-
vella, ficava defronte, sen-

**SABONETE
DORLY**

*Transmitte ao corpo um perfume agradávelissimo,
embranquece e dá á pelle a maciez do velludo.*

à venda em todo o Brasil

PERFUMARIA LOPES

PRACA
TIRADENTES
34, 36 e 38

RUA
URUGUAYANA
44

Para espinhas, sardas e manchas BORICAMPHOR

Tosse. Dor da Garganta. Constipado

Ha um meio certo de acabar com a tosse. Primeiro e preciso curar a inflamação. Este meio certo e pelo uso do

Peitoral de Cereja**Do Dr. AYER**

80 ANOS DE VENDA MUNDIAL. Muitas doenças têm seu começo numa simples tosse. Porque brincar com sua saúde? O Peitoral de Cereja Dr. AYER encontra-se em 2 tamanhos

A MODA ACTUAL**Tres lindos modelos de chapéus**

Lindo toque verde garrafa com pennis de ave multicores.

Gracioso chapéu de feltro com laço rosa na frente.

Chapéu de lveludo verde com grande pom-pom de plumas.

tado, immovel. Mostrava-se desesperadamente ciumento de qualquer creança que se aproximasse; e tanto fez que o homem do realejo acabou tomando conta delle.

O cão mais amante de musica que eu conheci foi um chamado Bruce. As obras de Wagner produziam nelle grande impressão, especialmente o preludio do terceiro acto de Lohengrin.

Um amigo da nossa familia possuia numerosos cães da Pomerania que ouviam gramophone com manifesto prazer. Um delles tinha excellente ouvido e provava-o a seu modo. Quando ouvia a voz de Caruso, tremia de commoção. E começava a querer imitar

as notas que subiam ou desciam.

Os gatos são igualmente amadores de musica e mostram no seu juizo accentuada parcialidade. Conheci um que preferia a voz de tenor. O meu adora igualmente a musica vocal ou instrumental. Quando eu

PLISSÉS Em todos os modelos, preços modicos, trabalhos perfectos, entrega rapida.
A PRIMOROSA
11, Rua Carioca, 11 — T. C. 1094

canto, acompanhando-me, escuta-me com evidente prazer, e pede "bis" com a sua mimica especial, insistindo e repetindo o gesto até eu começar de novo o mesmo trecho.

Numerosos são os passaros que amam a musica. As proprias aranhas são invariavelmente atrahidas pelos sons musicas e a sua preferencia vae para os sons doces como os do violino, da harpa ou da flauta.

Um violinista celebre conta que via uma aranha aproximar-se delle sempre que começava a tocar. O animal tornou-se tão familiar que ficava horas inteiras perto do musico e ás vezes chegava a subir-lhe para um dos braços.

Os macacos manifestam, ouvindo musica, uma grande alegria. E está provado que os elefantes e os ursos se deixam facilmente enternecer por Euterpe e entram a dançar desde que ouçam uma musica bastante provocante.

Preceitos de Hygiene**O ESTOMAGO DAS NERVOSAS**

Na grande maioria dos casos, uma mulher moça apresentand perturbações dyspepticas é uma nervosa. Isso quer dizer que ella é susceptivel, exci-

vezes tristonha. As relações do estomago com o genio já são conhecidas desde a mais alta antiguidade. A etymologia fornece-nos a prova disso: *Stomachari*, em latim, quer dizer: enraivecer.

E' por tal razão que esses doentes do estomago são tão difficeis, já não direi de curar, mas de aliviar.

Correm atrás dos medicamentos, sem resultado, e apegam-se em vão aos regimens. Fariam muito melhor em tratar do seu estado geral nervoso, causa de todo o mal.

Quasi sempre a aerophagia é a causa. As nervosas engolem ar e muitas vezes é a dilatação do seu

Relogios Junghans

SÃO OS MELHORES

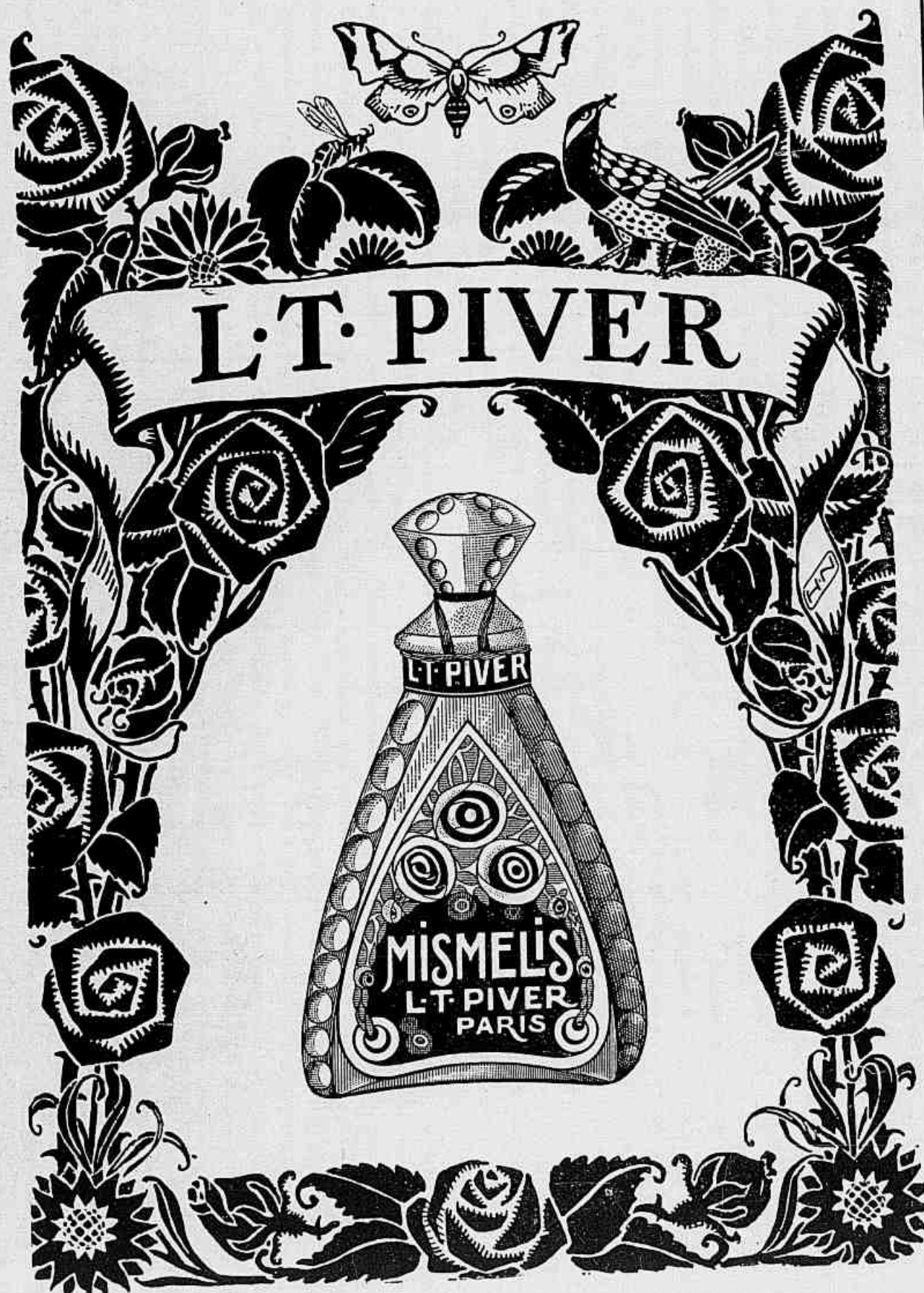
tada, de humor variavel, ás vezes alegre, outras



EMPRESA COMMERCIO E INDUSTRIA
AGENTES DAVID & CIA
OUVIDOR 71-73 RIO DE JANEIRO

VLAN! VLAN! VLAN!**CHEGOU O CARNAVAL!!****ESTA' NA HORA!****DE ADQUIRIR O LANÇA PERFUME****"VLAN"**

O PERFEITO — o lança perfume que agrada! —
bôas essencias, bom fabrico, bom acabamento — é a delicia do Carnaval!

**Banco Nacional Ultramarino**

SÉDE EM LISBÔA.
FUNDADO EM 1854.

Banco Emissor e Caixa do Estado nas colonias portuguezas

CAPITAL SOCIAL

Esc. 48.000.000\$00

FUNDOS DE RESERVA

Esc. 27.000.000\$00

Saques á vista e a prazo sobre todos os paizes. Depósitos á ordem e a prazo, ás taxas mais vantajosas. Empréstimos caucionados. Descontos, cobranças e todas as operações bancarias.

FILIAL NA

Rua da Quitanda

— E —

Alfandega

AGENCIA NA CIDADE NOVA

Praça 11 de Junho

NÃO DEIXE O SEU ROSTO TOCAR NO TRAVESSEIRO ANTES QUE A SUA PELLE TENHA SIDO INTEIRAMENTE LIMPA



... Quando ella indagou o segredo de minha belleza eu lhe disse: Consigo-a seguramente em 5 minutos...

A conversa desviou-se do eternamente fascinante assumpto de vestidos da primavera, para o problema da compleição do corpo. E ella olhou-me, e gracejando disse:—Mas você, por certo, encontrou o segredo do proprio cuidado da pelle.

Então falei-lhe dos meus "5 aureos minutos" antes de me deitar, os quaes me communicavam á pelle aquella brancura, macieza setinea, pois encontrei o creme "RUGOL", que limpa

e descança a pelle naquelle lapso de tempo, tão puro que os medicos o receitam.

"Nunca deixei meu rosto tocar no travesseiro á noite antes que minha pelle estivesse inteiramente limpa com RUGOL, esse creme perfeito. Ao surgir do dia ella está cheia de vida e radiante. Minha pelle é macia e gosa das longas horas do somno que dá descanso real á belleza".

Si se lhe faz preciso use RUGOL. Com seus "5 aureos minutos" depois de uma semana notará a differença: um ponto novo de doçura e de belleza

estomago pelos gases que é a causa de todos os seus males e traz esses soffrimentos de que ellas se queixam: irregularidade do coração com sensação de paragem, enfartamento depois das refeições, falta de ar, suffocações etc... Quasi sempre tambem o seu estomago se torna hyperfuncional e uma hyperchlorhydria complica a scena. E' então toda a serie de azedumes, de dores no fim das digestões, das sensações de fome imperiosa.

No entanto, existe uma dyspepsia essencialmente nervosa, sem que haja

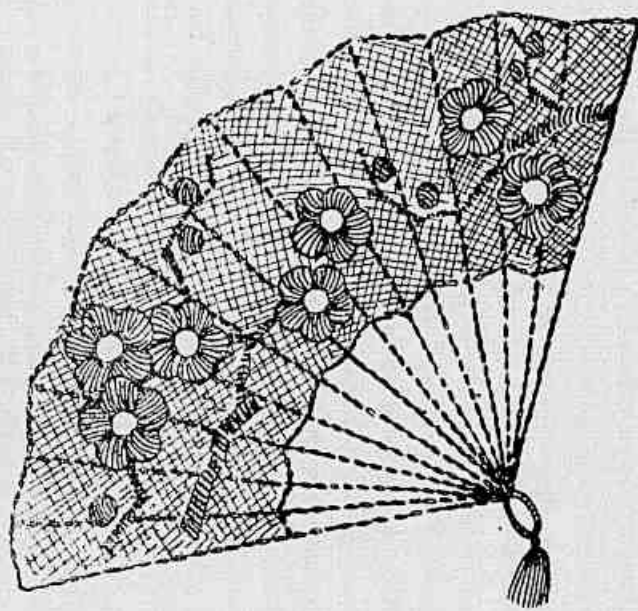
nenhuma lesão na mucosa do estomago.

Temos a prova na acção curativa de uma forte emoção.

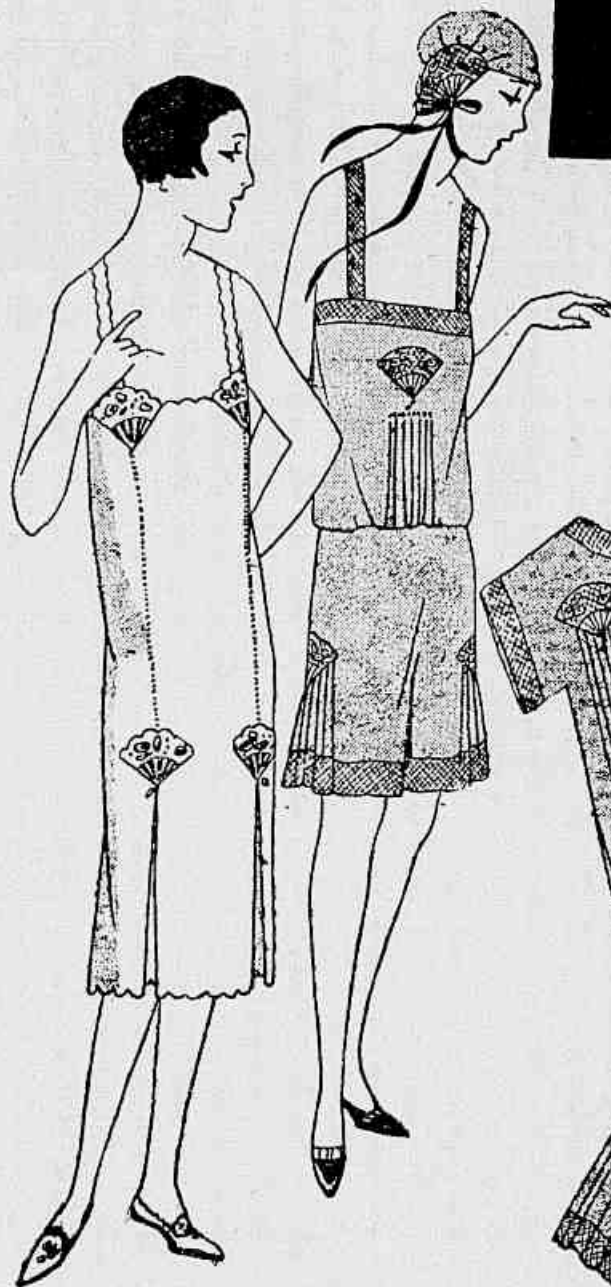
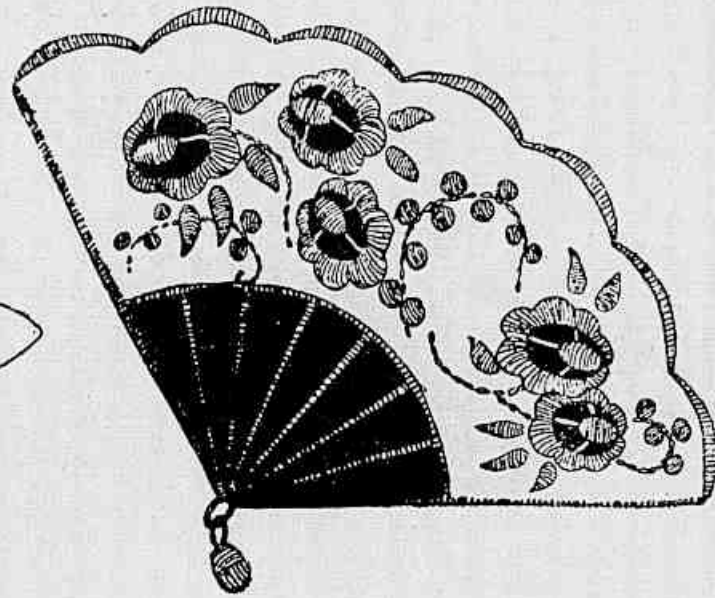
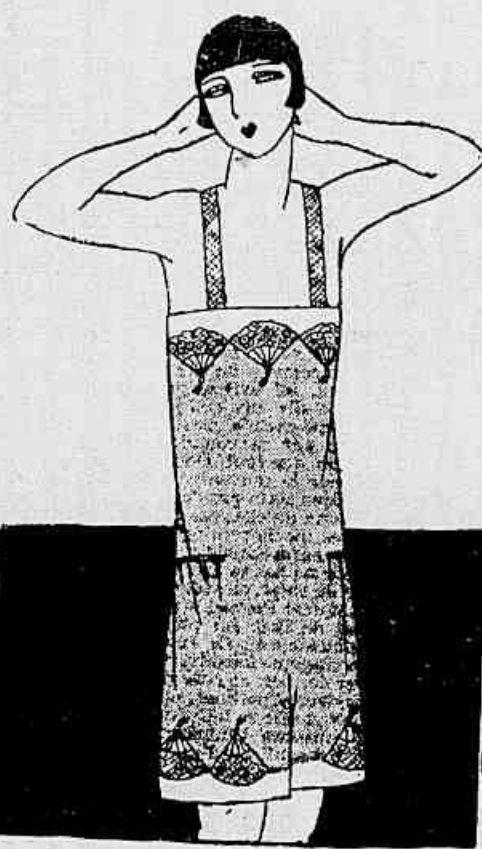
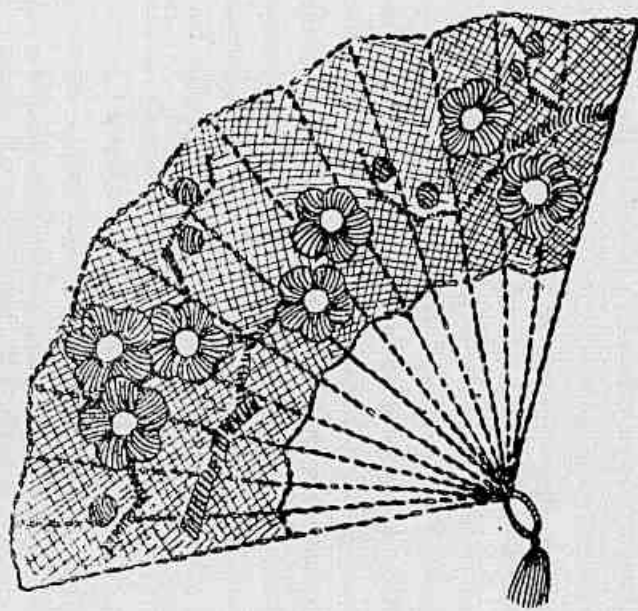
Qual é o tratamento d'essa dyspepsia nervosa? Não se deve contar muito com os medicamentos e são de temer os regimens prohibitivos. A sua severidade acarreta ás vezes uma grande tristeza para o doente, o que só lhe pôde ser prejudicial.

Um regimen, naturalmente! Mas que o dyspeptico o organize elle mesmo, analysando o que lhe faz bem ou mal.

Sómente o seu estomago



Guarnição para roupa de baixo



A roupa de baixo actualmente é muito sobria nas suas linhas, assim como nas suas guarnições: apenas uns pontos abertos, algumas preguinhas muito finas e pequenas guarnições em renda ou filó bordado. Esses modelos que damos são feitos em crepe de Chine ou cambraia. As guarnições são em filó, os leques são ou bordados no proprio tecido ou em filó bordado applicado sobre o tecido.

é capaz de lhe dar um bom conselho. O unico conselho que se pôde dar

é: evitar os alimentos tóxicos e tomar cuidado com a frescura e qualidade

dos alimentos do menu. A carne já um pouco passada de qualquer caça, um ovo duvidoso... etc. trazem a excitação que augmenta a nervosidade.

Ahi, como em tudo, a hygiene geral é o grande tratamento.

Uma vida arejada, activa e regrada, sportiva mesmo, é bem mais proveitosa que qualquer re-

ceita preparada na pharmacia. O grande inimigo é a sedentariedade. Tanto mais que em geral essas nervosas teem muitas vezes a apparencia de ser calmas e gostam de ficar sentadas. São adeptas da inacção.

O seu estado physico leva-as a cultivar a sua doença e parecem receiar tudo o que pode distrahir-








CURE-SE E FORTALEÇA-SE

GUARANIL (Concentrado)

Tonico poderoso, estomachico, hematogenico, de innegavel superioridade sobre os existentes, devido á sua acção anti-toxica e estimulante intestinal. (Guaranil-iodo-kola-arreno-phospho-calcio-nucleo-vitaminoso). Um vidro corresponde a 3 de qualquer marca devido á concentração.

PURGOLEITE

(Pastilhas). Admiravel e efficaz purgativo ou laxante para adulto. Tem sabor de confeito e não habita o organismo. Em envelopes ou tubos.

GUARAINA

(Comprimidos). Base guaranina do guaraná. Cura ou allivia em poucos minutos qualquer dor, enxaquecas etc.; aborta a gripe, resfriados, etc. e é tonico do coração, ao contrario dos similares que são depressivos. — Em envelopes ou tubos.

EMAGRINA

Comprimidos para emmagrecer. Acompanhados de regime alimentar muito util. Não prejudica o organismo.

NUTRAMINA

(Aminas da nutrição). Farinha fresca, polyvitaminosa e do crescimento, mineralizadora dos tecidos, calcificante dos ossos e estimulante do appetite (em latas).

LEITE INFANTIL

(FABRICADO EM SÃO PAULO E RIO)

A' venda em todo o Brasil

Os productos do LABORATORIO NUTROTHERAPICO DR. RAUL LEITE & C. resolvem difficuldades clinicas e trazem nos rotulos as respectivas formulas.

73 — RUA GONÇALVES DIAS 73 — RIO





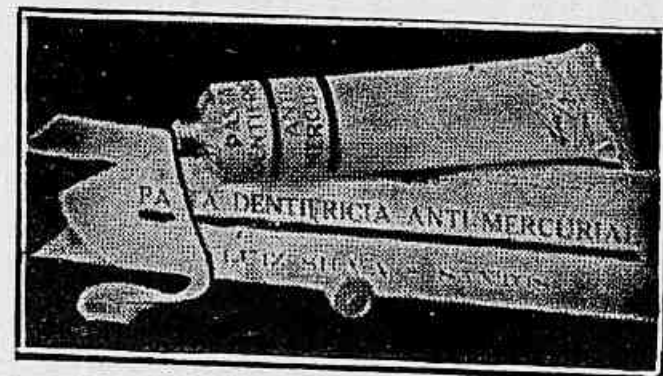
Dentifricio anti-mercurial

GRANDE INNOVAÇÃO SCIENTIFICA

Usado por todos, seja criança ou adulto. Fortificam e clareiam os dentes.

INDISPENSÁVEL aos que usaram ou usam mercurio.

REPRESENTANTES: Araujo Freitas & C., Rua S. Pedro 94, Rio de Janeiro. Giannattasio & Carvalho, Rua João Briccola 22, S. Paulo. Costa Silva & C., Rua Senador Alencar 113, Fortaleza. Drogaria Moderna, Avenida Marquez de Olinda 67, Recife.





ULTIMOS MODELOS DE CHAPEUS

Emacina de Ninon

Desaparecimento da gordura precoce.

Perfume de Luxo de Ninon

Perfumes de flores e ramolhetes

**Banho de Ninon, sedativo e para emmagrecer**

Producto especial e inofensivo para o emmagrecimento geral — Proporciona aos nervos sobre excitados a sedação desejada.

Vende-se nas principais Perfumarias do BRASIL

Exodorol

Contra toda a respiração indistreta.

Epilatorio das Sultanas

Desaparecimento de pennugens e pelos desagradáveis.

as dos symptomas que sentem.

Em resumo, nas moças dyspepticas, deve-se sempre pensar na dyspepsia puramente nervosa e tra-

tal-as como tal: não contentar-se em tratá-las com elixires digestivos e um regimen severo, porque nelas esse tratamento só poderia levá-las a uma anemia.

CONSELHOS PRATICOS**PAPEIS DEFUMADORES**

Existem muitas receitas para esses papeis defuma-

pel preparado com o salitre é esticado sobre uma taboa e é impregnado dos dois lados com essa solução, usando-se para isso de um pincel macio; depois põe-se

Para prompto allivio-tanto para crianças quanto adultos - em casos de amarelidão, bichas, lombrigas e vermes. USE só VERMIFUGO

FAHNESTOCKMADE VIR
HOJE MESMO
COM O
COUPONM. RINDER. CAIXA 2014. R. O - Remetto Vale Postal de 25 -
Nome
Rua e Nº
Cidade e Estado**VOSSA SENHORIA
CANÇA FACILMENTE**

Se tal succeder é que o vosso organismo necessita phosphatos. Sem os ter, em dose sufficiente, ser-vos-ha de todo impossivel restabelecer a depauperada saude, pois não aproveitareis a força precisa que vos traz o alimento. O

Phosphato Acido de Horsford

fornece os phosphatos na melhor e mais apropriada forma, — pois o sangue d'elles se apropria com a maxima rapidez e os conduz a todas as partes do organismo e, com a maxima certeza, reconstrõe os nervos, cerebro e corpo.

A' venda em todas as Drogarias. — Compre-o hoje mesmo.

S-48

Ha 2 tamanhos: vidro menor, preço menor.
Vidro maior, preço dobrado.

dores, tão necessários nos quartos dos doentes; mas a mais simples é esta:

Consiste em mergulhar papel leve n'uma solução de 10 grs. de salitre por 100 grs. de agua. Deixa-se nesse banho durante uma hora, depois retira-se e põe-se para seccar.

Durante esse tempo, faz-se dissolver no alcool de 90° uma resina perfumada, tal como a myrra, o incenso ou o benjoim. O pa-

de novo para seccar suspendendo-o n'uma corda e corta-se depois em tirinhas para usal-o.

Por fim basta um pedacinho que se espeta com um alfinete n'uma rolha e se accende para defumar com elle um quarto ou qualquer aposento que se queira perfumar.

Como o amor poderia contentar-se com a amizade? Vê não o que ella dá, mas o que recusa.

CONSULTORIO MEDICO

Ada Meuron (Rio) — O intracto de castanha da India, como sedativo poderoso do elemento dór das crises hemorrroidarias, é perfeitamente indicado no seu caso. Tomar 5 gottas pela manhã e á noite, de intracto em solução liquida a 5%. Em suppositórios. R. Uso ext.: Intrato de castanha da India em pó, 5 centgrs.; Manteiga de cacão, 3 grs.

Para um suppositorio. Póde tambem usar a seguinte pomada:

LATENA

**SYSTEMA
NERVOSO****NEUROSINE
PRUNIER**

RECONSTITUINTE ENERGIICO

6, Rue de la Tacharie, PARIS
e Pharmacies.**AGENCIA KOSMOS**Unica licenciada pelo Municipio. Rua S. João, 85 — Telephone: Central. 211.
Caixa Postal 496 — End. Telegraph: AKOSMOS**BAHIA**

Encarrega-se de:

Anuncios e Propaganda em geral: na Capital e no Interior do Estado.
Dispõe dos principais pontos da Cidade para reclames.**PEÇAM PROPOSTAS E ORÇAMENTOS**

Uso externo: — Adrenalina, 5 milligrs.; Ergotina e Extracto fluido de hamamelis virginica, aa 2 grs.; Unguento populeum, 20 grs.

Evitar a anormalidade a que se refere, de todo prejudicial. No caso de falhar o tratamento medico só operação.

Myriam S. (Rio) — Aconselho injeções de Iopronal. Regime. Si possível uma estação em Poços de Caldas.

Carmen Sylvia (S. Paulo) — A cuspide aguda se cura em poucas sessões por meio da solução de ictargan a 3 %, a qual é introduzida diariamente por meio de uma tira de gaze, com o auxilio de um speculo tubular.

As condilomas se tocam com glicerina phenicada (partes eguaes). Também pôde experimentar o tratamento secco (yaten com pó de talco a 10 %).

Tambem se emprega ovulos de levêdo de cerveja.

Lavagens diarias com uma solução de alumen a 1 ou 2 %.

Int.: — Leucrol (6 comprimidos por dia). Pesquisas o germen de Neisser.

Osmar Salles (Pindamonhangaba) — Lavagens intestinaes com soluto de tanino a 2 p. 1.000 — 1 litro.

Interno: — Extracto fluido de guaraná, 2 grs.; Phosphato de sodio, 3 grs.; Julepo simples, 60 c. c.

Para tomar uma colher das de chá de h. em h.

Pôde experimentar uma injeção diaria de 1/2 a 1 c. c. de Chlorhydrato de emetina a 2 %.

Regimen hydrico nas primeiras 24 horas. Depois alimentação hydrocarbonada (cozimento de cereaes, agua de arroz, metrose ou caseina (1 colher de chá para 1/2 litro d'agua.)

DR. VEIGA LIMA.

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao DR. VEIGA LIMA. — Rua Uruguayana, n.º 5 — 1.º andar. — Rio de Janeiro. Tel. 5763 Central.



Porto Alegre, 22 de Abril de 1913.

Srs.

VIUVA SILVEIRA & FILHO

Rio de Janeiro

Em minha clinica tenho empregado sempre com reaes resultados o vasso conhecido e reputado preparado, o grande regenerador do sangue

ELIXIR DE NOGUEIRA,

do Pharm. Chim. João da Silva Silveira.

Autorizo a fazer desta minha declaração o uso que convier para que todos aproveitem.

Com a mais elevada estima, seu

De Vv. Ss.

Att.º Crd.º e Obr.º

Dr. D'Ornelles de Oliveira.

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil

SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA

Fundada em 1896

Séde social --- AVENIDA RIO BRANCO N. 125 --- Rio de Janeiro

(EDIFICIO DE SUA PROPRIEDADE)

RELAÇÃO DAS APOLICES SORTEADAS EM DINHEIRO EM VIDA DO SEGURADO

78.º sorteio == 16 de Janeiro de 1926

134.450 — Theodoro Ferreira Sobral — Floriano, Piahy.
148.944 — Edmundo Alberto Mercer — Curitiba, Paraná.
129.238 — Gentil Homem da Silva Brasil — S. Luiz, Maranhão.
1º — 97.890 — Antonio de Alencar Araripe — Fortaleza, Ceará.
121.474 — Hermillo de Azevedo Cunha — Parahyba do Norte.
151.328 — Amelio Venancio da Silva — Soure, Pará.
2º — 51.588 — Mancio Agostinho Rodrigues Lima — Cruzeiro do Sul, Acre.
3º — 102.329 — Henrique Augusto Fernando Schwarz — Porto Alegre, R. G. do Sul.
102.658 — Nominando Maia Gomes — Branhinha, Alagoas.
4º — 54.046 — Levino David Madeira e esposa — Maceió Alagoas.
5º — 43.497 — Arthur Pacheco de Oliveira — S. Salvador Bahia.
96.210 — Bernardo Castro da Silva Lima — Idem, idem.
150.881 — João Scherrer — Rio Novo, Espirito Santo.
155.276 — Mario Paolo Binda — Itaguassú, Espirito Santo.
6º — 133.604 — Jacintho Vieira Serudo — Itaperuna, E. do Rio.
144.604 — Francisco Mattos Silva — S. Gonçalo, E. do Rio.
144.225 — Antonio José da Silva Jordão — Angra dos Reis, E. do Rio.
131.834 — Francisco Ribeiro de Vasconcellos — Campos, E. do Rio.
155.884 — Dr. Horacio Marinho — Doros do Pirahy, E. do Rio.
134.821 — Arthur Vieira de Mello Pereira — Recife, Pernambuco.
7º — 113.349 — Francisca Marques Oliveira Mello — Idem, idem.
149.233 — Emygdio Barbosa da Silva — Limoeiro do Norte, Pernambuco.
147.835 — Pedro Ferreira dos Reis — Barra do S. Pedro, Pernambuco.
113.307 — João Pacheco de Queiroga — Recife, Pernambuco.
150.587 — Justo Xavier de Assis — Aymorés, Minas.
147.661 — Francisco de Assis Moreira Junior — Bom Despacho, Minas.
127.327 — Jorge Wazen Achiamé — Bello Horizonte, Minas.
147.702 — Manoel Byrro da Trindade — Suassuhy, Minas.
124.033 — Theodosio Bandeira Campos — Tres Pontes, Minas.
146.597 — Alexandre Maciel Bernardes — Bello Horizonte, Minas.
124.653 — Dr. Luiz Pereira de Toledo — Tres Pontes, Minas.
144.411 — Hermes Werneck Vieira Machado — Tombos do Carangola, Minas.
126.166 — Dr. Abilio José de Castro — Bello Horizonte, Minas.
154.120 — Antonio Pereira Rocha — Santa Barbara, Minas.
141.244 — Germano Rocha — Bello Horizonte, Minas.
148.760 — José Rosario de Carvalho Martha — Capital Federal.
152.733 — Bento Barros Vidigal — Idem.
139.856 — José Sebastião de Souza — Idem.
112.887 — Antonio Maria Rebello — Idem.
155.035 — Antonio de Andrade — Idem.
98.811 — José de Carvalho Rocha — Idem.
154.994 — Stefano Pini — Idem.
123.106 — Manoel Jacintho Ferreira — Idem.
145.942 — Alfredo Alves de Oliveira — Idem.
120.176 — Simão de Araujo Valente — Idem.
150.951 — Marcionillo Lessa — Idem.
99.170 — Carlos Perdigão da Silva Monte — Idem.

27.827 — José Augusto da Silva Leite — Idem.
144.256 — José Malvar — Idem.
8º — 95.285 — Willy Paul Bauer — Rio Claro, S. Paulo.
156.013 — Nicolão de Oliveira — S. Paulo, S. Paulo.
154.611 — Isidoro Alves de Lima — Barretos, S. Paulo.
146.405 — Francisco José de Carvalho — Idem, idem.
145.971 — Eduardo Martins de Assis — Idem, idem.
138.149 — Luiz Babbini — S. Paulo, S. Paulo.
153.652 — João Esteves de Souza — Avahy, S. Paulo.
150.560 — Antonio Ferreira Junior — S. Paulo, S. Paulo.
120.488 — William Henry Lawrence — Santos, S. Paulo.
151.584 — Jorge Castro — Ribeirão Preto, S. Paulo.
153.833 — Jurandyr Guerra — S. Paulo, S. Paulo.
109.364 — Antonio Vicente Ferraz de Sampaio — Ribeirão Preto, S. Paulo.
138.074 — Domingos Fernandes Alonso — S. Paulo, S. Paulo.
134.570 — Delfino Cerqueira — Osasco, S. Paulo.
9º — 113.771 — Francisco da Costa Pires — Santos, S. Paulo.
10º — 97.978 — Waldemar Mercadante — Limeira, S. Paulo.
118.207 — Aristides de Carvalho — Araraquara, S. Paulo.

1º — C. Sr. Antonio de Alencar Araripe teve a sua apolice n. 51.391, sorteada em 15 de Julho de 1921.
2º — O Sr. Mancio Rodrigues Lima, pela quarta vez contemplado, teve esta mesma apolice sorteada em 16 de Janeiro de 1911; a de n. 51.580, em 15 de Janeiro de 1917, e a de n. 84.128, em 16 de Outubro de 1922.

3º — O Sr. Henrique Augusto Fernando Schwarz teve esta mesma apolice sorteada em 16 de Abril de 1923.

4º — O Sr. Dr. Levino David Madeira e esposa tiveram a sua apolice n. 54.047 sorteada em 15 de Abril de 1915.

5º — Arthur Pacheco de Oliveira teve a sua apolice n. 43.498 sorteada em 15 de Outubro de 1906 e esta mesma apolice em 15 de Abril de 1919.

6º — O Sr. Jacintho Vieira Serudo teve a sua apolice n. 133.603 sorteada em 15 de Janeiro de 1924.

7º — A Sra. D. Francisca Marques de Oliveira Mello teve a sua apolice n. 113.347 sorteada em 15 de Janeiro de 1924.

8º — O Sr. Willy Paulo Bauer teve a sua apolice n. 95.286 sorteada em 15 de Outubro de 1917 e 15 de Julho de 1918.

9º — O Sr. Francisco da Costa Pires teve esta mesma apolice sorteada em 15 de Janeiro de 1924.

10º — O Sr. Waldemar Mercadante teve esta mesma apolice sorteada em 15 de Janeiro de 1921, e a de n. 113.796 sorteada em 16 de Janeiro de 1922.

NOTA — A Equitativa tem sorteado até esta data 2.497 apolices no valor de 11.565.369\$500, importancia paga em dinheiro aos respectivos segurados, com direito aos sorteios ultiores.

Recebi de A Equitativa dos Estados Unidos da Brasil, Sociedade de Seguros sobre a Vida, a quantia de cinco contos de réis (5.000\$000), proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de Janeiro de 1926, em suas apolices sorteaveis em dinheiro, e no qual foi a minha apolice n. 154.994 contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro menos 500\$000 de imposto federal.

Rio de Janeiro, 15 de Janeiro de 1926 — Stefani Pini.

Testemunhas — Eduardo Farn e Pantaleão Almeida. (Firmas reconhecidas).

CONSULTORIO DA MULHER

Mme. Selda Potocka, antiga assistente da clinica do dr. Buchener, de Londres, responderá a todas as consultas sobre tratamento da pelle e do cabelo e hygiene da mulher. Dirijir correspondencia para a rua Paysandú 111, Rio de Janeiro.

Herá Desilludida — Com as applicações de luz curam-se todas as molestias da pelle. Enquanto não pode vir ao Rio adopte o tratamento que encontra indicado á pag. 9 do meu prospecto, que posso mandar-lhe.

Adda (Porto Alegre) — O unico processo radical para destruir os pellos do rosto é a electrolyse. Encontra os meus preparados na Casa Queimada.

Rosa Eglantine — Não basta o uso da loção para obter o resultado que pretende. Leia com attenção a pag. 9 do prospecto que acompanha a Loção dos Cravos. E siga á risca o tratamento indicado.

Domingas — Posso indicar-lhe um medico que lhe receitará um remedio para esse fim. Algumas senhoras que conheço obtiveram bom resultado. Recomendando-lhe o Feminol para sua toilette intima. Com uma colher de chá de Feminol em meio litro d'agua

faça uma irrigação diaria. Indispensavel á saude da mulher.

Paulista — Applique á noite, ao deitar, uma ligeira camada da Pomada para os Cravos, sobre as manchas,

para apressar o tratamento da Loção para os Cravos.

Mme. Soares (Bello Horizonte) — A belladona é terrivelmente nociva e acaba por atacar o esmalte dos olhos. O meu Brilho e Saude

dos Olhos é um excellento tonico para a vista, propagando-lhe ao mesmo tempo um intenso brilho.

Dissolver em uma xícara de agua uma pastilha sobre o lume, até a agua levantar a fervura. Lave os olhos ao deitar e levantar. O resto do liquido guarde n'um frasco bem arrolhado.

Roberto — Seria conveniente que eu examinasse o estado da sua pelle. Encontra-me todos os dias das 10 ás 4. Com minha Tintura Liquida pode tingir os fios de cabelo branco cujo tom preto é muito natural e conserva o brilho. Minha tintura tem propriedades tonicis ao contrario do que succede com o preparado que tem usado até agora. Posso garantir-lhe que é inalteravel.

Eugenia (Petropolis) — O alcool aromatizado com que lavou todos os dias o rosto foi o causador da deterioração precoce da sua pelle. Deve usar a Loção

de Embellezar a Pelle para combater a excessiva secura da sua pelle.

Mme. Machado — Considero o uso do Tónico da Pelle conveniente no seu caso. Principalmente agora, no verão, o uso do Tónico da Pelle impõe-se para conservar a frescura da pele.

Mme. B. — Interrogué a sua consciencia. Se ella não oppuzer objecções á sua dignidade de mulher, procure ser feliz.

Therese — A lavagem da cabeça com meu Shampoo-Pó é indispensavel a uma boa hygiene do cabelo. A applicação diaria do meu Tónico n. 9 restituirá ao seu cabelo o vigor primitivo. Ao segundo ponto de que trata a sua carta respondo: Não se pode ter esse conceito sobre todos. Ai de nós, se assim tivesse de ser!

Laura — Uma mulher intelligente depressa executa a massagem do rosto com maestria. E' simples questão de pratica. Unte

bem os dedos com o Crème de Massagem e execute a massagem decalcando a pelle com as pontas dos dedos em successivas pressões, sem a distender. 1) Do meio da testa em direcção das fontes. 2) Da raiz do nariz em direcção ao lobo das orelhas. 3) Da commissura dos labios superior e inferior em direcção ao queixo. 4) Do queixo até ao meio das faces, na direcção da orelha. 5) Nos cantos dos olhos, e nas palpebras.

SELDA POTOCKA



LOTERIA FEDERAL

Hoje, Sabbado 23 de Janeiro 1926

100.000\$000 — Por 16\$000 em decimos.

Unica official.
Unica fiscalizada pelo Governo Federal.
Unica por cujos premios responde o Thesouro Nacional.
Unica extrahida á vista do publico nesta Capital.
CAPITAL de 3.000 contos e DEPOSITO de 300 CONTOS no Thesouro.

PREDIO proprio — Rua 1.º de Março, 110, e Visconde Itaborahy, 67.

Extracções diarias ás 2 1/2, e ás 3 horas e os Sabbados.

PEDIDOS DE BILHETES ACOMPANHADOS DE MAIS 5000 REIS PARA O PORTE.

MEIAS

LOTUS

"Sempre
encantadoras!"



MALHARIA
ALBION

LIBERO BADARO, 46
S. PAULO

ADOLPHO LIEBERME — RUA SACHET, 34 — LOJA — TEL. N. 2641

SÊDE!



O calor, manifestando-se no organismo pela transpiração abundante, provoca a sede. E' preciso beber. Todos nos sentimos sequiosos. Mas que bebida preferir? A bebida ideal seria aquella que, satisfazendo a sede, nos restaurasse o vigor debilitado, nos tonificasse, nos activasse as funcções digestivas.

O Quinado

Constantino

satisfaz todos esses requisitos. Os seus sabor e aroma delicias o paladar e o olfacto; as suas propriedades tonicas e digestivas, provenientes do Vinho do Porto, da Quina, da Kóla e da Genciana, são proclamadas em innumeros attestados medicos.

O Quinado Constantino

tomado com agua fresca ou syphão e gelo é a mais saborosa e hygienica bebida refrigerante tonica.